

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Isoleide Blank Santos  
Ricardo Rodrigues Lezonier

**RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado II (MEN 9117) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade à distância, sob a orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Cristina Faggion Bergmann

São Miguel do Oeste

2015

Dedicamos este caderno pedagógico a nossos familiares, pessoas que sempre nos apoiaram nos estudos, acreditando na realização de nossos sonhos, nos apoiando com o objetivo de um futuro melhor. Sempre com muita compreensão entenderam nossos momentos de estudos, nos desdobrando entre família, universidade e trabalho. A eles, nosso muito obrigado!

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos primeiramente a Deus, por todos esses anos de esforço, luta e vitórias. Também não poderíamos deixar de agradecer a colaboração dos professores e equipe UFSC, bem como as tutoras presenciais da equipe de estágio, pela paciência e respeito que tiveram conosco, nos dando atenção em momentos que precisávamos. Dizer que, só vencemos os desafios, enfrentando-os e que fomos além da sala de aula, um sentimento de realização de um trabalho complexo como este é imensurável. Talvez saber ensinar seja mais difícil que conseguir aprender. Reconhecemos seus esforços e dedicação para com a equipe.

Agradecemos também aos alunos das turmas de estágio, pelo respeito e carinho que tiveram e tem por nós, sempre que nos encontram. Em especial a escola parceira de estágio, a EEB Alberico Azevedo, por nos recepcionar e atender com muito carinho sempre que precisávamos.

A nossos cônjuges, pela dedicação, compreensão e pela presença constante durante todo o curso, nos ouvindo, ajudando a buscar soluções para os problemas existentes com relação ao estágio. Enfim, somos gratos a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização deste trabalho. Obrigado por dedicarem seu tempo e sabedoria para que nosso trabalho fosse realizado com sucesso.

Se nós considerarmos que a pressão para conduzir alguma coisa canaliza todas as energias em uma única direção – performance/desempenho -, então a remoção dessa pressão propicia uma certa liberdade: liberdade para observar, absorver e refletir. Um aluno-estagiário com liberdade para observar o ensino de um professor experiente dispõe de tempo e espaço para adquirir certa familiaridade com a cultura da sala de aula, ou seja, seus rituais, expectativas, padrões e hábitos antes de desempenhar o papel de professor.

SILVA M. et al. 2013

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO.....</b>	<b>11</b>
2.1. O perfil da escola parceira de estágio; .....	11
2.2 O Perfil da turma.....	13
2.3 O Perfil do professor colaborador de estágio .....	14
2.4. Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola .....	15
<b>3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA.....</b>	<b>18</b>
<b>3.1 Os Relatos de Observação.....</b>	<b>18</b>
3.1.1 Relato de observação 01: O Aluno na sala de aula .....	18
3.1.2 Relato de observação 02: A Linguagem na sala de aula .....	21
3.1.3 Relato de observação 03: A aprendizagem em sala de aula .....	26
3.1.4 Relato de observação 04: A aula.....	29
3.1.5 Relato de observação 05: Habilidades e Estratégias de Ensino .....	35
3.1.6 Relato de Observação 06: O gerenciamento da sala de aula .....	42
3.1.7 Relato de Observação 07: Os Materiais e Recursos.....	46
<b>4. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR” .....</b>	<b>52</b>
<b>4.1 Projeto de Intervenção .....</b>	<b>52</b>
4.1.1 Plano da aula para a primeira aula de intervenção .....	54
4.1.2 Plano de aula para a segunda aula de intervenção .....	58
4.2.1 Autoavaliação do estagiário A – Isoleide Blank Santos.....	61
4.2.2 Autoavaliação do estagiário B – Ricardo Rodrigues Lezonier.....	64
<b>4.3. Relatos de Observação .....</b>	<b>69</b>
4.3.1 Relato reflexivo-crítico do estagiário A – Isoleide Blank Santos.....	69
4.3.2 Relato reflexivo-crítico do estagiário B – Ricardo Rodrigues Lezonier .....	71
<b>4.4 avaliação do Professor Colaborador de Estágio.....</b>	<b>76</b>
<b>4.5 Considerações finais da equipe sobre o projeto de intervenção .....</b>	<b>78</b>
<b>5. A DOCÊNCIA PLENA.....</b>	<b>79</b>
<b>5.1 Cronograma de ensino .....</b>	<b>79</b>
<b>5.2 Planos de aula - estagiária isoleide .....</b>	<b>80</b>
5.2.1. Plano de aula 1 – estagiária Isoleide .....	80
5.2.2. Plano de aula 2 – estagiária Isoleide .....	83
5.2.3. Plano de aula 3 – estagiária Isoleide .....	87
5.2.4. Plano de aula 4 – estagiária Isoleide .....	91
5.2.5. Plano de aula 5 – estagiária Isoleide .....	93
5.2.6. Plano de aula 6 – estagiária Isoleide .....	98
5.2.7. Plano de aula 7 – estagiária Isoleide .....	103
5.2.8. Plano de aula 8 – estagiária Isoleide .....	106
5.2.9 Plano de aula 9 – estagiária Isoleide .....	111
5.2.10. Plano de aula 10 – estagiária Isoleide.....	115
5.2.11. Plano de aula 11 – estagiária Isoleide.....	121
5.2.12. Plano de aula 12 – estagiária Isoleide.....	124
<b>5.3 Planos de aula estagiário Ricardo.....</b>	<b>127</b>
5.3.1. Plano de aula 1 – estagiário Ricardo .....	127
5.3.2. Plano de aula 2 – estagiário Ricardo .....	130
5.3.3. Plano de aula 3 – estagiário Ricardo .....	136
5.3.4. Plano de aula 4 – estagiário Ricardo .....	140
5.3.5. Plano de aula 05 e 06 – estagiário Ricardo.....	148
5.3.6. Plano de aula 07 e 08 – estagiário Ricardo.....	153

5.3.6. Plano de aula 09 e 10 – estagiário Ricardo.....	162
5.3.7. Plano de aula 11 – estagiário Ricardo .....	165
5.3.8. Plano de aula 12 – estagiário Ricardo .....	167
5.3.9. Plano de aula 24 – estagiário Ricardo .....	173
5.4.1 Diário reflexivo-crítico do estagiário A – Isoleide Blank Santos .....	176
5.4.2. Diário reflexivo-crítico do Estagiário B – Ricardo Rodrigues Lezonier.....	178
<b>5.5. Relatos avaliativo-críticos das aulas implementadas pelo colega .....</b>	<b>182</b>
5.5.1. Relato avaliativo-crítico do Estagiário A – Isoleide Blank Santos.....	182
5.5.2. Relato avaliativo-crítico do Estagiário B – Ricardo Rodrigues Lezonier .....	185
5.5.3. Relato avaliativo-crítico do Estagiário C – Marilde Martinelli .....	188
<b>6. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES.....</b>	<b>190</b>
<b>6.1 Apresentação do pôster na escola .....</b>	<b>190</b>
<b>6.2 Reflexão teórico-crítica sobre as apresentações do pôster.....</b>	<b>191</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>193</b>
<b>8. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>194</b>
<b>9.ANEXOS.....</b>	<b>195</b>
<b>9.1.Fichas de frequência estagiária Isoleide .....</b>	<b>195</b>
<b>9.2.Fichas de frequência estagiário Ricardo .....</b>	<b>197</b>
<b>9.3. Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula .....</b>	<b>200</b>
<b>9.4 Atividade de aprendizagem do Projeto de Intervenção .....</b>	<b>204</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente relatório foi elaborado com a finalidade de registrar nossas experiências de prática em sala de aula, de modo que pudéssemos acompanhar “in loco” as nuances que estão no entorno do planejamento e de sua efetiva aplicação diante dos alunos. Assim, tivemos a oportunidade de observar os inúmeros aspectos relevantes que precisam ser levados em consideração no desenvolver de uma aula, para que se alcance uma aprendizagem de qualidade. Para isso foi muito importante nos guiarmos apoiados nos diversos itens que fazem parte dos sete relatos que redigimos, a partir de nossas observações, e que disponibilizaremos no decorrer deste relatório. Assim, nosso maior desejo neste estágio de docência, era aprender com aquele que já possui uma experiência mais consolidada, em função de já ter trilhado um caminho mais longo na educação. A ideia era de aprender habilidades comunicativas no ensino e aprendizagem de espanhol como língua estrangeira, a partir da “Observação como ferramenta de aprendizagem”. Afinal, aprendemos com o exemplo do outro, por meio da interação. Seara e Nunes (2014, p. 74) explicam:

É assim no ensino de LE, é através da relação com o outro que aprendemos e nos desenvolvemos. E a linguagem tem papel de mediador nesse processo. Segundo Prabhu (1992 apud ROCHA; BASSO, 2004, P.21), a sala de aula é concebida como um evento social, marcado pela diversidade linguística e cultural. [...] Aqui se inclui também Bakhtin, que concebe o homem como sujeito social e histórico e a linguagem como formadora do pensamento, fundamental para o desenvolvimento humano.

Num segundo momento, quando aplicamos o projeto de intervenção, em função de termos observado a necessidade de uma reeducação no que se refere aos cuidados com os resíduos de lixo, procuramos contribuir com a escola neste sentido, e planejamos atividades mais dinâmicas e que envolvessem a participação mais efetiva dos estudantes.

Os conteúdos abordados nos trabalhos foram idealizados na disciplina de Estágio Supervisionado I, em 2014, para alunos do 1º ano 01, turma do ensino médio da Escola de Educação Básica Alberico Azevedo e apresentaram sugestões metodológicas com propostas comunicativas e atividades diversificadas. Já em 2015, nossa turma foi dividida, sendo que a estagiária Isoleide ficou com o 2º ano 01 do ensino médio, turno matutino. O estagiário Ricardo ficou então com o 2º ano 04 do ensino médio, turno noturno. Desejamos, portanto, que este documento seja uma referência positiva para todos os docentes, pois as sugestões aqui apresentadas revelam o desenvolvimento de atividades em que se deixa de seguir apenas os métodos tradicionais, preferindo uma concepção sócio interacionista e cultural, onde professor e aluno interagem constantemente, construindo o processo de ensino-aprendizagem.

Todas as etapas realizadas, tanto na preparação deste estágio, como em sua execução, ratificam a nossa convicção de que o ensino de língua estrangeira tem que estar voltado para a prática de comunicação e interação social, haja vista que esta prática contribui de modo significativo para a formação integral do ser humano e para as transformações das relações sociais, apontando caminhos para um mundo melhor.

Há uma frase que diz que “para chegarmos ao final da estrada precisamos dar o primeiro passo.” Assim, iniciamos nossa caminhada visitando a escola parceira do estágio, EEB Alberico Azevedo, onde formalizamos a nossa apresentação entregando à diretora o nosso documento de apresentação, informando-lhe sobre a nossa intenção de estagiarmos em sua escola. Posteriormente, depois que conhecemos as dependências físicas do colégio, iniciamos o estudo do PPP (Projeto Político Pedagógico), de modo que pudéssemos também conhecer um pouco mais do âmago do educandário - sua filosofia, normas, quadro funcional, dependências e constituição legal. Logo após iniciaram-se os relatos de observação em sala de aula, tendo como parâmetro “A observação como ferramenta de aprendizagem”. Cada aula observada serviu como exemplo para nossa prática docente, pois ao final das observações foi idealizado um projeto, de acordo com a situação observada em sala de aula e na escola, que merecesse a nossa intervenção.

Em 2014, o estágio foi realizado no período matutino, tendo como turma parceira o 1º ano do Ensino Médio e em 2015, a prática do estágio foi no 2º ano do ensino médio, turnos matutino e noturno. É importante destacar que na referida escola há apenas uma professora com formação na área de Língua Espanhola. A responsável pela supervisão do estágio foi a Assistente Técnico Pedagógica, Srª Dilce Franzen. A língua espanhola está sendo aplicada pela primeira vez nesta turma, pois nesta escola o ensino desta língua se inicia no ensino médio. Fazem parte das turmas que aplicamos o estágio, alunos das mais variadas classes sociais, desde pessoas carentes, até estudantes pertencentes à classe média, ou seja, há uma diversidade de realidades sociais. Nesse contexto, as famílias, em sua maioria assalariada, delegam à escola, além da educação formal e sistematizada, parte de responsabilidades pertinentes a elas. Por outro lado, a instituição, dentro de suas limitações, tem procurado proporcionar aos alunos o acesso ao desenvolvimento tecnológico e cultural, propiciando, assim, um ensino de boa qualidade.

Nosso estágio foi realizado na EEB Alberico Azevedo, escola parceira, que pertence à rede estadual de educação, situada na Rua Tiradentes, nº 989, Bairro São Jorge, município de São Miguel do Oeste, SC. O nível de modalidade de ensino na escola é fundamental e médio, sendo que totaliza hoje 617 alunos nas diversas turmas. O espaço físico da escola é grande,

contando com 13 salas, dentre elas: salas de aula, de informática, biblioteca, refeitório, sala de professores, direção, sala pedagógica, cozinha, entre outras. A escola desenvolve vários projetos dos mais diversos assuntos, os quais estão contidos no PPP.

Tanto a nossa análise em sala de aula, quanto o planejamento e execução do projeto de intervenção, tiveram como base e parâmetro principal o “E-BOOK – A Observação como Ferramenta de Aprendizagem”. Com isso, fundamentados nos estudos do material proposto, observamos em sala de aula aspectos relevantes relacionados ao aluno, sobre a linguagem usada, a aprendizagem, a aula, as habilidades e estratégias de ensino, o gerenciamento da sala de aula e os materiais e recursos utilizados. Todos esses elementos somaram para que tanto a nossa observação quanto as aulas práticas, se tornassem mais fundamentadas, de modo a contribuir para que tivéssemos uma visão mais ampla do que é ser professor. Antes de entrar em sala, conhecemos, através deste material, princípios que nortearam nosso aprendizado, entre eles, o “Observar para aprender”; quem observa e com que propósito; por que observar; O que são as tarefas de observação; A organização das tarefas e Princípios-guia para a observação. O Estágio Supervisionado visa fortalecer a relação teoria e prática, baseado no princípio metodológico de que o desenvolvimento de competências profissionais implica em utilizar conhecimentos adquiridos, quer na vida acadêmica quer na vida profissional e pessoal. Nosso e-book (2014), resume de modo interessante esta importante fase de observação:

A observação é uma ferramenta de aprendizagem multifacetada, cuja experiência demanda muito mais do que o período de tempo investido em sala de aula. Ela também inclui a preparação anterior e posterior ao período de observação. A primeira inclui a seleção de um foco e/ou propósito de observação, um método para a coleta de dados, bem como a colaboração com os envolvidos no processo. Já a segunda, a análise, discussão interpretação dos dados e experiências observadas e/ou vividas na sala de aula e a reflexão de toda a experiência. [...] sendo observadores na sala de aula, em vez de professor, nós liberamos das preocupações do professor e temos a liberdade de olhar para a aula de uma perspectiva diferente do plano de aula. [...] De alguma forma, essa etapa da formação inicial é semelhante à ‘fase silenciosa’ de um aluno de língua estrangeira. Nela o aluno ouve, olha, observa, considera, analisa, reflete, mas não é obrigado a produzir. Essa fase dá ao aprendiz a oportunidade de ouvir, ler e estar exposto à língua alvo, mas não é obrigado a responder. A comunicação, nessa fase de aprendizagem, é uma via de mão única: ela é dirigida ao aprendiz, não gerada por ele.

Sendo assim, o estágio constitui-se em importante ferramenta de conhecimento e de integração do estagiário na realidade social, econômica e cultural em que está inserida a escola e seus atores. Dessa forma, apresentamos nosso relatório da seguinte maneira: na 1ª seção, a introdução. Na 2ª seção apresentamos o contexto do estágio, desde o perfil da escola parceira de estágio, o perfil da turma, o perfil do professor colaborador de estágio, os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da escola. Na 3ª seção, apresentamos o

professor como pesquisador da prática, neste caso apresentamos também todos os relatos de observação da primeira prática de estágio. Na 4ª seção, nosso projeto de intervenção, a autoavaliação dos estagiários Isoleide e Ricardo, bem como os relatos reflexivos-críticos de cada um dos estagiários. Também nesta seção, se apresenta a avaliação do professor colaborador de estágio e as considerações finais de nossa equipe. Na 5ª seção, apresentamos a docência plena, tendo o cronograma de ensino, os planos de aula, os diários reflexivo-críticos de cada estagiário e também os relatos avaliativos-críticos de cada um. E finalizando, na 6ª parte, temos o relato sobre a apresentação do pôster sobre nossa experiência docente e as considerações finais, seguidos das referências e anexos como as fichas de frequência, planilha de comprovação de carga horária na escola e atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula.

## **2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO**

### **2.1. O perfil da escola parceira de estágio;**

Nesta seção descreveremos a análise crítica tanto da escola parceira do estágio, quanto do professor colaborador, bem como com relação à turma a ser observada. Nossa observação constituiu a primeira fase do Estágio Supervisionado I e aplicação na primeira fase do Estágio Supervisionado II, ou seja, realizamos no 2º Semestre de 2014, o estágio de observação e no 1º Semestre de 2015 do ano letivo, o estágio aplicado, na Escola EEB Alberico Azevedo, tendo como turma parceira nos respectivos períodos, o 2º ano 01 - turno matutino e 2º ano 04, turno noturno, sob a regência de uma professora formada em Língua Portuguesa e Língua Espanhola.

Na primeira visita à escola, fomos recebidos pela Orientadora pedagógica, que nos apresentou novamente à diretora do estabelecimento de ensino. Iniciamos a conversa sobre os horários das aulas e sobre as mudanças que poderiam acontecer, pois, pelo fato de alguns professores apresentarem atestado, os horários das aulas consequentemente poderiam ser alterados. A preocupação da professora colaboradora era constante, pois não queria prejudicar nosso estágio, mas tão logo ela apresentou atestado, a escola contratou outra professora. Acertamos então os horários para as aulas, sendo que a estagiária Isoleide acertou o estágio no período matutino, 2º ano 01 e o estagiário Ricardo estagiaria no período noturno, 2º ano 04. No estágio aplicado do ano letivo, iniciamos com aulas nas segundas e quartas-feiras, mas logo após as primeiras aulas, o horário alterou para aulas-faixa, sendo estas nas segundas-feiras, 3ª e 4ª aulas, onde foram ministradas pela estagiária Isoleide e as aulas do estagiário Ricardo ficaram para o período noturno.

O Estágio Supervisionado foi realizado na EEB Alberico Azevedo, pertencente à rede estadual de ensino, sito a Rua Tiradentes, 989, Bairro São Jorge, município de São Miguel do Oeste.

Com relação à infraestrutura da escola, é possível relatar que a mesma apresenta um espaço físico amplo, distribuído em 13 salas de aula, um laboratório de informática, uma biblioteca pequena, um refeitório, uma sala de professores, sala de direção, sala pedagógica, cozinha, um pátio amplo, banheiros e um ginásio de esportes. A estrutura física das instalações não é muito adequada para os alunos, levando-se em conta que a escola conta com móveis antigos e de má qualidade.

A escola dispõe das seguintes modalidades de ensino: Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio. Hoje o educandário conta com 617 (seiscentos e dezessete) alunos regularmente matriculados, distribuídos nos turnos matutino, vespertino e noturno. O quadro de funcionários da escola é formado por 54 (cinquenta e quatro) funcionários, distribuído entre professores, prestadores de serviços, além de um diretor, diretores adjuntos e ainda funcionários de serviços gerais.

O educandário conta ainda com o conselho escolar composto por um representante de pais de alunos, um professor, um representante dos alunos, um funcionário e um diretor. O mesmo tem como objetivo estimular uma maior integração do processo educativo, assistindo ao educador e ao educando em suas necessidades a fim de melhorar qualitativamente o processo de ensino-aprendizagem. A merenda escolar possui um cardápio elaborado pela própria escola.

A área interna da escola (área coberta), utilizada pelos alunos em momentos de lazer, como recreio, momentos culturais, é bem ampla, mas está em más condições, pois em dias de chuva estas áreas, bem como algumas salas, ficam alagadas, causando riscos às pessoas que ali circulam. Também o acúmulo de resíduos jogados na área externa da escola nos chamou a atenção, especialmente durante o recreio, sendo que achamos relevante realizar um projeto de intervenção a respeito do correto manejo do lixo, bem como sobre os problemas que o lixo acumulado pode causar ao meio ambiente. O pátio descoberto é bem amplo, porém há poucas árvores para proporcionar sombra, bem como existem poucos bancos para os alunos sentarem e conversarem durante as horas de lazer. O ambiente interno (pátio coberto e salas) geralmente está limpo, sendo que a limpeza é feita por duas pessoas, sendo elas faxineiras da escola, entretanto, o acúmulo de lixos permanece na área externa (não coberta) do colégio. A escola dispõe de recursos como TV, DVD, Datashow, sala de informática - que dispõe de computadores com internet - biblioteca, que contém poucos livros, dentre esses alguns de Língua espanhola. Percebemos que a Professora de Língua espanhola, no período de observação, utilizou pouco, em suas aulas, os materiais disponíveis, sendo que o material mais utilizado foi o dicionário.

A turma para a qual estamos estagiando, o 2º ano do ensino médio, é composto por alunos de classes econômicas variadas, mas a grande maioria pertence à classe médio-baixa. Atualmente a escola conta com quatro turmas do 2º ano do ensino médio, duas turmas matutinas, uma vespertina e uma noturna. A escola possui um PPP (Projeto Político Pedagógico), que foi elaborado em parceria com o corpo docente. O planejamento escolar

acontece periodicamente e envolvem todos os professores para discutir as questões da escola, como também questões relativas aos professores e alunos.

## 2.2 O Perfil da turma

No estágio de observação, trabalhamos com uma turma que era o 1º ano 01 do ensino médio, onde também aplicamos o projeto de intervenção. Já o estágio aplicado, no primeiro semestre de 2015, tivemos que optar por trabalhar com duas turmas diferentes. A turma na qual a estagiária Isoleide realizou o estágio, é o 2º ano 01 do ensino médio, alunos do turno matutino da escola EEB Alberico Azevedo. A turma conta com 28 alunos, na faixa etária entre 14 e 15 anos. A classe está dividida entre meninos e meninas, sendo bastante numerosa, pouco inquieta, sendo que os alunos que a compõe se portaram na grande maioria educadamente. Nas aulas do estágio, além das observações que foram feitas no ano que passou, averiguamos que os alunos, em sua maioria, se mostravam desmotivados com as aulas, sendo que alguns não se preocupavam em fazer as atividades propostas pela professora, dificultando, assim, o processo de ensino-aprendizagem. Muitos deles, ao registrar as atividades em seus cadernos, às vezes reclamavam, pois demonstravam não gostar de escrever. Pensamos que o trabalho com essa turma seria um tanto delicado, para tentar prender a atenção e despertar o interesse deles nas aulas de língua espanhola, mas já na atividade do projeto de intervenção que aplicamos no ano passado, os conteúdos foram abordados de forma mais contextualizada, e, assim, eles realizaram as tarefas propostas e o resultado foi melhor que o esperado. Um dos grandes obstáculos que esperávamos enfrentar nesta turma era o de cativá-los para que demonstrassem interesse pela língua espanhola. Ao chegar o momento da parte prática do estágio, apesar do nervosismo que tomava conta, realizamos um ótimo trabalho, conseguimos cativar a turma, desenvolvemos aulas extremamente dinâmicas e o objetivo da maioria das aulas foi alcançado, sendo que tínhamos muito mais assuntos para abordar e quando vimos estava acabando. Neste ano, a interação com a professora em sala de aula foi muito boa, pois por diversas vezes pedíamos sua colaboração nos assuntos, o que fazia prontamente, nos deixando bem tranquilos e nos apoiando.

Já a turma em que o estagiário Ricardo realizou o estágio, é a turma do 2º ano 04, do período noturno, composta por 28 alunos matriculados, sendo quinze meninos e treze meninas, com idade média de 16 anos. Apesar de numerosa, é uma turma tranquila. É

importante salientar que são iniciantes no estudo da língua espanhola, haja vista que tiveram seu contato com esta língua estrangeira somente no ano passado, quando estavam cursando o 1º ano do Ensino Médio. Alguns exageraram um pouco na conversa, entretanto, logo que são chamados a retomar a aula, voltam a se concentrar no assunto que está sendo tratado em sala de aula. A turma cresce a cada dia, haja vista que em cada novo encontro temos novos alunos transferidos de outros turnos ou de outras escolas, o que prejudica um pouco o planejamento e o cumprimento deste planejamento, visto que sempre temos algum aluno que não cumpre a atividade por não saber o que está sendo estudado, ou sobre as tarefas que foram propostas. No geral, são participativos e não observamos nenhum exemplo de falta de respeito com o professor ou com colegas. Eles demonstraram interesse em aprender os conteúdos ministrados, e se empenharam em realizar as atividades propostas. Assim, acreditamos que a turma foi muito participativa para ministrar as aulas referentes ao estágio supervisionado, o que contribuiu significativamente para o nosso aprendizado como futuros professores.

### 2.3 O Perfil do professor colaborador de estágio

A professora colaboradora do estágio do ano de 2014, em que realizamos o estágio de observação, na matéria de Estágio Supervisionado I, é formada em Língua Portuguesa e Língua Espanhola, e, em conversa com a mesma, esta informou que visitou a Argentina, que tem como língua oficial o Espanhol. Ela atua há 13(treze) anos na carreira do magistério. A professora aparenta ter um bom relacionamento com a turma e é amiga dos alunos. Conversamos com a mesma para saber qual a razão pela qual não utiliza livro didático, sendo que nos explicou que o livro está muito acima do nível de conhecimentos dos alunos, inviabilizando, assim, a sua utilização. Com isso, prefere fornecer para os alunos textos e atividades xerocadas de outros livros, que estejam mais adequadas ao nível de aprendizagem dos educandos, afinal, eles estão tendo o contato com a língua espanhola pela primeira vez. Acreditamos que a professora utiliza uma abordagem mais tradicional, onde o professor é um repassador de conteúdos e os alunos são receptores passivos. Talvez isto aconteça em função de os alunos não terem um conhecimento maior da língua, o que dificulta a sua interação. É importante ratificar que esta nossa visão se baseia apenas no período observado no estágio.

Já no ano de 2015, na prática de estágio, contamos com a colaboração de outra professora em sala, a mesma tem 40 anos, casada, possui formação no magistério, graduação em Letras: Português/Espanhol e respectivas literaturas, pelo campus da UNOESC – Santa Catarina. Também possui especialização em Letras: Português/Espanhol e respectivas

literaturas, pela FAI Faculdades de Itapiranga-SC. Sua experiência profissional é de 16 anos no magistério, atuando no cargo de professora de Língua Estrangeira Espanhol, sendo que trabalha também com a disciplina de Língua Portuguesa, atuando no ensino fundamental e médio. Já atuou na rede de ensino privado e EJA. Atualmente atua somente na rede pública de ensino.

#### 2.4. Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola

Nosso objetivo nesta seção, foi fazer um breve comentário sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP), da escola parceira de estágio, analisar seus aspectos pedagógicos e administrativos. Levamos em conta as visitas realizadas à escola, sendo que as visitas foram feitas com o ímpeto de conhecer a realidade escolar e sua comunidade envolvida. A partir daí, consultamos diversos documentos na biblioteca, entre eles o PPP, documento este que consideramos bem estruturado, sendo que a escola é um local aberto para todas as pessoas, bem como os projetos e parcerias que venham a adicionar conhecimentos e informações, melhorando assim o desenvolvimento de alunos cidadãos, além de valorizar o dia-a-dia dos mesmos na escola.

A Escola que nossa equipe optou por realizar o Estágio Supervisionado é a Escola de Educação Básica Alberico Azevedo, localizada na Rua Tiradentes, 989, Bairro São Jorge, São Miguel do Oeste-SC.

Ao analisar o PPP da escola, percebemos vários elementos importantes para o bom andamento do cotidiano escolar, um deles é que a escola analisada em questão tem por finalidade estimular, produzir e ampliar o conhecimento formando seres íntegros, competentes, habilidosos e responsáveis, contribuindo assim para o desenvolvimento integral, sendo um agente de transformação social. A escola é muito bem estruturada, possuem 13 salas de aula, sala para biblioteca, sala para vídeo, sala de informática, cozinha, sala de depósito, área coberta, sala de professores com banheiro. A prática de Educação Física é realizada no Ginásio Esportivo, bem como num campo gramado. As salas de aula estão bem equipadas com conjuntos de cadeiras, carteiras e quadros, sendo alguns de fórmica branca, um de vidro e os demais para giz. A cozinha está equipada e foi terceirizada para uma empresa responsável pela merenda escolar. A escola também possui acessibilidade para portadores de necessidades especiais, e tramita junto a Secretaria de Desenvolvimento Regional um projeto de melhoramento destes acessos na escola.

No entanto, percebe-se que há falta de algumas informações no PPP, como o currículo da escola, tempo da escola, as relações de trabalho, bem como o histórico escolar. Neste caso

entrevistamos a Orientadora Pedagógica da escola que nos repassou que a mesma existe desde 1978 e que o currículo é a base para o trabalho na escola, atendendo os princípios, interesses e necessidades. A proposta curricular reflete as necessidades de maneira a aprender a conhecer, fazer, viver e a ser, tendo como foco o ensino- aprendizagem. Quanto ao processo de decisão, compete à direção da escola, juntamente com a Associação de Pais e Professores (APP), Conselho Deliberativo Escolar (CDE) e Grêmio Estudantil, onde devem acompanhar e participar do cotidiano escolar nas tomadas de decisões e encaminhamentos, visando à melhoria da unidade escolar, bem como a deliberação prévia sobre a aplicação de recursos financeiros vinculados à escola. Também deve ser uma instância de funcionamento permanente, cuja função é garantir a formação e a prática participativa e democrática da escola.

Ao realizar essa análise, percebe-se no PPP que as finalidades propostas são claras: de desenvolver um trabalho enfocando conteúdos relacionados à ética e à cidadania, que poderá ser desenvolvido em aulas, estudos, viagens, discussões, elaboração de textos, vídeos, palestras, projetos, seminários, cartazes, relatórios, painéis, júri-simulado, trilhas ecológicas e trabalhos em grupo. Sendo que estas atividades estão disponíveis para conhecimento da comunidade no blog da escola: <[eebalberico.blogspot.com.br](http://eebalberico.blogspot.com.br)>.

A escola utiliza todos os meios disponíveis, segundo o PPP, para atingir a finalidade proposta, bem como resolução de problemas. Ao surgirem, é acionada a direção, bem como os segmentos da escola, para juntos tentar uma solução para o problema.

Acreditamos que as organizações de horários bem como as relações de trabalho contribuem muito para o projeto político pedagógico (PPP), pois ele é entendido como um processo de mudança e de antecipação do futuro, que estabelece princípios, diretrizes e propostas de ação para melhor organizar, sistematizar e significar as atividades desenvolvidas pela escola como um todo. Sua dimensão política pedagógica pressupõe uma construção participativa que envolve ativamente os diversos segmentos escolares. Na escola há diversos momentos de interação tanto dos professores, alunos, quanto dos participantes da comunidade escolar, como jantares, festas, reuniões pedagógicas, entre bate-papos no recreio, antes e depois das aulas.

O PPP não contempla o ensino de língua estrangeira para o EJA. Na escola é aplicado LE para o ensino fundamental II (sexto ao nono ano), sendo ministradas apenas as aulas de inglês. Já a Língua Espanhola é ofertada apenas nos três anos de ensino médio. Segundo a direção da escola, a falta deste estudo nos outros anos, é devido à escolha feita pela comunidade escolar na reunião de início de ano, bem como a falta de profissionais

habilitados. Acreditamos que a aplicação do PPP em relação à Língua estrangeira não supre as necessidades da comunidade em que a escola está inserida, justamente porque os alunos somente têm aulas no final do ensino fundamental II e no ensino médio, onde estarão iniciando o aprendizado na LE, sendo que logo estarão entrando no mercado de trabalho e mal conhecem a LE.

A proposta de avaliação em termos de objetivos e critérios segue a Lei Nacional Nº 9394/96 e Lei Complementar Estadual nº 8.391/91 através do Parecer nº 111, Portaria nº067/2000 de 16/11/2000, Resolução 158/2008 do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina e estudos realizados na Unidade Escolar, deverá ser diagnóstica contínua e cumulativa, é um processo global, contínuo e dialético, pois abrange tanto os aspectos políticos como técnico – pedagógicos. A partir de 2010, a avaliação escolar passou a ser pautada pela Portaria SED Nº 20, de 24 de maio de 2010. Na rede pública estadual de ensino, será adotada a avaliação bimestral. A recuperação de estudos deverá ser oferecida sempre que o rendimento bimestral do aluno for inferior a 70%.

### **3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA**

#### **3.1 Os Relatos de Observação**

A observação da prática é degrau fundamental para a preparação do futuro professor para o seu estágio de regência. Afinal, é neste momento que o acadêmico vai ter a oportunidade de pôr em prática a função de professor regente em sala de aula à luz dos conceitos teóricos que vivenciou durante todo o seu curso de formação.

Assim, cabe ao professor estagiário fixar a sua atenção em cada aspecto relevante que se encontra no ambiente de uma sala de aula, seja com relação às estratégias pedagógicas que o professor regente utiliza em seu trabalho, seja em função de todos os outros aspectos que se encontram no entorno do processo de ensino-aprendizagem. Para tornar mais fácil e palpável esta missão, tal a amplitude de situações que ocorrem no universo de uma sala de aula, recebemos as valiosas orientações contidas no e-book da disciplina de Estágio Supervisionado I, que, aliadas aos conhecimentos encontrados especialmente nas disciplinas de Didática, Língua e Ensino e Metodologia do Ensino, nos nortearam no sentido de saber o que observar e para que observar.

Com isso, fundamentamos a nossa observação da prática de docência, apoiados principalmente nas sete fichas de observação disponibilizadas no e-book da disciplina de Estágio Supervisionado I, disponível no ambiente virtual da universidade, sendo que tais fichas nos guiavam sobre a importância de observar as peculiaridades e os pormenores de cada aspecto pertinente para o nosso aprendizado como futuros professores, nos propiciando uma visão ampla dos inúmeros fatores que envolvem o ato de ensinar. Afinal, cada ficha tratava de um assunto a ser observado, sendo eles: a observação do aluno na sala de aula, da linguagem adotada, da aprendizagem, do próprio desenvolvimento da aula, das habilidades e estratégias de ensino, do gerenciamento da sala de aula e dos materiais e recursos escolhidos pelo professor. Assim, em cada aula observada nos fixamos em um destes aspectos, sendo esta prática essencial para a nossa futura etapa de docência plena.

##### **3.1.1 Relato de observação 01: O Aluno na sala de aula**

Em observação à aula de língua espanhola no 1º ano 01, da EEB Alberico Azevedo, optamos primeiramente por realizar a observação do aluno. O conteúdo trabalhado em sala de aula foi o estudo dos “pronomes pessoais” (los pronombres personales). A professora

trabalhou a aula de modo tradicional, ou seja, expôs no quadro os pronomes para que os alunos os copiassem. Posteriormente trabalhou a leitura do conteúdo em voz alta. Logo após, foram distribuídas folhas de exercícios para que completassem as lacunas, utilizando os pronomes de forma correta, onde os alunos se reuniram em grupos para realizar a atividade.

No que se refere à assistência do aluno, os mesmos tiveram assistência por parte da professora, que interagiu com o grupo, mas permanecendo a maior parte do tempo em sua mesa à frente da sala. Assim, sentimos que faltou uma estratégia inicial que incentivasse o grupo a participar de modo mais interativo da aula. Já com relação à motivação dos alunos, não houve uma introdução do assunto a ser abordado, de modo que despertasse o interesse dos mesmos. Também faltou uma avaliação diagnóstica dos conhecimentos prévios que os alunos tinham sobre o assunto a ser trabalhado. Com isso, observamos que a maioria da turma não demonstrou integração, tanto instrumental quanto interativa, tampouco fizeram perguntas sobre o assunto abordado. Por outro lado, a maioria dos alunos se envolveu na tarefa em grupo proposta pela professora, se dedicando em fazer os exercícios e respondendo oralmente às questões no momento da correção dos exercícios.

Já em relação ao aluno como “alguém que faz”, a tarefa proposta pela professora não envolveu a todos os alunos, pois alguns se mantiveram isolados, sem participar dos grupos, nem tampouco interagiram com os colegas e com o professor. Observamos que a tarefa proposta exigiu que os alunos raciocinassem para preencher corretamente as lacunas, negociassem e interagissem com os colegas, o que ocorreu em alguns grupos.

Na consulta de fontes de informações diversas, a professora distribuiu dicionários para os grupos, entretanto poucos utilizaram esse material. A professora se comunicou com os alunos sempre em espanhol, sempre de modo moderado, e procurou buscar palavras similares ao português para que os alunos tivessem uma boa compreensão. Os alunos demonstraram pouco interesse pela tarefa. Havia muita conversa paralela em sala de aula.

Em relação ao aluno como indivíduo cultural, a professora pouco contextualizou seu conteúdo com o aspecto cultural do uso da língua. Ela trouxe exemplos da diferente utilização dos pronomes pessoais em diferentes países que falam espanhol, como, por exemplo, a utilização de “Voz” na Argentina, de “Tú” na Espanha e no Chile. Porém não trouxe um texto, ou uma música, ou vídeo onde pudesse ser trabalhado o uso dos pronomes pessoais de modo contextualizado com uma realidade cultural de algum país, de modo a enriquecer culturalmente a aula.

Inicialmente as carteiras utilizadas em aula estavam dispostas em fileiras, mas com a atividade proposta, os alunos se organizaram em grupos de 03, 04 e 05 estudantes, sendo que

alguns ficaram sós. Já no que se refere à escolha dos materiais, a professora utilizou folhas xerocadas, tanto para a atividade de preenchimento de lacunas, quanto para trabalhar algum trava línguas ao final da aula. Além disso, utilizou os dicionários, o quadro branco e canetão como apoio.

Após refletir em conjunto com a professora titular da disciplina, com relação aos apontamentos que foram o resultado de nossa observação, baseados nas cinco perspectivas analisadas e tendo como foco o aluno, chegamos à conclusão de que o professor deve, tanto no momento do seu planejamento, quanto na prática de sua docência em sala de aula, levar em consideração a importância destas perspectivas, buscando preparar e aplicar uma aula de qualidade e que tenha resultados positivos no que concerne ao crescimento pessoal, intelectual e cultural dos alunos, bem como no alcance dos objetivos planejados.

A experiência de observar os alunos em sala de aula foi fundamental para que pudéssemos ter uma visão mais ampla sobre os mesmos, de modo a ver a importância de cada uma das cinco perspectivas neste processo, mas especialmente da junção de todas para o sucesso do aprendizado. Assim, acreditamos que conduziríamos a aula de modo totalmente diferente, ou seja, inicialmente seria importante introduzir o assunto a ser trabalhado de modo mais atrativo, se utilizando de um texto, ou poesia, ou música, ou vídeo que trouxesse um conhecimento cultural e ao mesmo tempo despertasse a curiosidade e o interesse dos educandos. Depois pensamos que seria fundamental fazer-se uma avaliação diagnóstica para saber se há conhecimentos prévios sobre o assunto a ser estudado. Posteriormente, depois de repassar os pronomes pessoais, explicar a sua utilização e de tirar as dúvidas, até poderíamos trabalhar com os exercícios de preenchimento das lacunas, porém utilizando o próprio material usado na introdução (texto, poesia, música, vídeo), mantendo assim a contextualização cultural. Também poderíamos manter o trabalho em grupos, todavia fazendo com que todos participassem dos grupos, e passaríamos pelos grupos para elucidar dúvidas e incentivar no cumprimento da tarefa. No final, faríamos a correção nos moldes que a professora usou, fazendo com que os alunos completassem as lacunas de modo oral, entretanto não todos ao mesmo tempo (como aconteceu), pois assim não se sabe quem aprendeu e quem só foi atrás dos colegas.

Ao final da aula a professora entregou uma folha para cada aluno com algum trava línguas, para que eles treinassem para a próxima aula. Porém não vimos nenhuma conexão com o assunto estudado, nem houve uma introdução que demonstrasse que se tratava de outro conteúdo. Neste caso, entendemos que, se a professora queria trabalhar a oralidade, faltou

introduzir a mudança de assunto para os alunos. Na verdade, acreditamos que isto deveria ter sido feito no início da aula posterior.

### 3.1.2 Relato de observação 02: A Linguagem na sala de aula

No dia 16 de setembro, estivemos em conversa com a professora do 1º ano 01 do Ensino Médio, da EEB Alberico Azevedo, também com a Diretora do Estabelecimento de Ensino, bem como com as Orientadoras Pedagógicas, onde a professora nos repassou que neste dia trabalharia com seus alunos atividades referentes à compreensão de texto e também outras sobre o corpo humano.

Após esta conversa com a professora, optamos então por observar a linguagem da sala de aula. Primeiramente observamos que os alunos estavam distribuídos (sentados) de maneira diferente de outras aulas, ou seja, alguém havia modificado o mapa da sala de aula. Então, após a professora realizar a chamada dos alunos, ela pediu para que eles se organizassem em grupos de 02 ou 03 alunos: ***“Chicos, ahora se organicen en grupos de dos o três alumnos, para que puedan hacer una actividad”.***

O propósito comunicativo da professora foi de orientar os alunos que o mais importante era que eles aprendessem mais com a atividade, por isso, poderiam utilizar tanto o livro didático, quanto os dicionários. A comunicação se deu de forma clara em sala. A professora expôs seu propósito aos estudantes. Também um fato que nos chamou a atenção dessa vez, foi que os alunos permaneceram quietos para ouvir a professora. Ao organizar as equipes, todos se sentaram em duplas ou em trios. Uma das falas utilizadas pela professora foi: ***“Ustedes pueden hacer consulta en sus cuadernos o en sus libros didácticos, pues lo más importante es que ustedes aprendan más con la actividad.”***

No caso da atividade observada, acreditamos que foi possível para os alunos fazer generalizações, partindo da metalinguagem da professora, sendo que todos os estudantes compreenderam a finalidade da atividade e assim iniciaram o trabalho. Da mesma forma, o nível da metalinguagem foi o mais apropriado para a aula em questão, visto que a professora utilizou uma metalinguagem simplificada, que foi a mais adequada ao nível da atividade proposta. Acreditamos que os padrões da metalinguagem utilizados pela professora poderão sim ser utilizados pelos alunos em outro contexto, haja vista que, a professora em sua fala, valoriza a pesquisa como uma importante ferramenta de aprendizagem, o que é um fator comum que pode ser observado em outras disciplinas.

Com relação à linguagem das perguntas, pudemos perceber poucas perguntas feitas pela professora, como o momento em que ela perguntou aos alunos: “**¿Alguién más para entregar el trabajo?** ” Y também “**¿Listos?** ”. Um dos alunos perguntou se era para entregar a atividade, e a professora respondeu: “**No, es solamente actividad.** ” Analisando essas perguntas e respostas em sala, percebemos que há pouca interação em sala de aula entre alunos e professora, bem como carece de um propósito comunicativo, pois segundo o E-Book: “Quando um professor elogia um aluno ou solicita a outro que permaneça quieto, ou explica uma tarefa, a língua usada está contextualizada, tem um propósito e é comunicativa. Portanto, uma fonte potencialmente rica de insumo. ”

Quanto à linguagem do “feedback” ao erro, podemos perceber que não houve um feedback na aula em questão, também em nenhuma outra em que tivemos oportunidade de assistir. As folhas com atividades são entregues, sendo que os assuntos da aula aparecem desconectados, ou seja, não há uma conexão de um assunto com outro. Por exemplo, na aula anterior sobre o filme “Cuerdas”, onde ela havia passado aos alunos um trabalho, não vimos uma sequência deste trabalho.

Em relação aos ecos de linguagem, percebemos que as falas utilizadas em sala são poucas, pois quando um aluno levantava a mão para questionar algo, a professora o chamava à frente, em sua mesa, e como seu tom de voz é baixo, o restante da turma, tanto quanto nós, não conseguimos ouvir o questionamento desse aluno, e muito menos a orientação dada pela professora. Pensamos que a dúvida poderia ser respondida para toda a turma, pois poderia ser a dúvida de outros alunos também, viabilizando assim a interação e estendendo a aprendizagem para todos os estudantes. Depois de passados uns 40 minutos, a professora perguntou aos alunos: “**¿Están listos?** ”. A resposta dos alunos foi: “**Não**”. Então, acabou encerrando a primeira aula e os alunos não terminaram a atividade, então a professora disse: “**Chicos, pueden entregar en la última clase**”. Iniciando a segunda aula, alguns alunos entregaram os trabalhos à professora, onde ela perguntou: “**¿Alguién más para entregar?** ” Ninguém se manifestou. A professora entregou então uma folha com um texto e atividade de compreensão do mesmo para os alunos fazerem. Por fim, a professora leu o texto em voz alta em frente à turma.

Analisando então, a linguagem como negociação de significados, percebemos que são poucas as falas, tanto dos alunos quanto da professora, ocorrendo, portanto, poucas modificações conversacionais. Percebe-se que poucos são os alunos que prestam atenção nas atividades. Por exemplo, após a professora ler o texto, ela pergunta aos alunos: “**¿Quién es el personaje del texto?** A pergunta não foi respondida por nenhum aluno. Após algumas

perguntas que não foram respondidas, a professora orientou então que os alunos fizessem a atividade: **“Ahora entonces ustedes deberán responder las preguntas del texto”**. Logo em seguida, a professora saiu da sala por uns 05 minutos e a conversa paralela continuou, sem que fizessem as atividades. Após o retorno da professora, ela circulou entre as carteiras, visualizando as atividades dos alunos. Um deles perguntou: **“O que é comicidade professora?** Ela então foi até a carteira dele e explicou em tom de voz baixo, sem que pudessemos ouvir. Diante da classe, a professora então falou: **“¿Listos?** Os alunos responderam que não. Logo em seguida, foram entregues mais duas folhas com atividades sobre o corpo humano, sendo que um dos alunos indagou: **“Meu Deus, tudo isso profe?** Ela respondeu: **“¿También, ustedes no trabajan!”** Percebemos então que houve pouca interação entre alunos e professora em classe, prejudicando a verificação da compreensão das atividades entregues, pois, mesmo os alunos não compreendendo as atividades, também não realizaram perguntas. Então se percebe que falta interesse pela língua por parte deles, já que poucos são os momentos em que há solicitação de clarificação, também não ocorrem repetição de palavras, ou mesmo explicação das atividades, pois são entregues as folhas com as tarefas que os alunos devem preenchê-las... E estes às vezes as entregam e às vezes não. Assim, a falta de interesse por parte dos alunos prejudica muito o trabalho da professora e o processo de ensino-aprendizagem.

Findada mais uma etapa de observação, desta vez voltada para a análise da linguagem utilizada em sala de aula, temos mais cinco aspectos – que serviram de base para o nosso trabalho – que são também fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem, haja vista que a linguagem em sala de aula é elemento indispensável para a condução do processo de ensino, para a motivação, participação e interação dos alunos no que tange ao melhor entendimento dos conteúdos propostos, bem como quanto aos rumos que queremos dar para a nossa aula, neste exíguo tempo que dispomos de 45 ou 50 minutos de convivência com os estudantes. Afinal, a linguagem é a nossa principal ferramenta de trabalho, pois é através dela que vamos contagiar ou não o nosso público-alvo. Por isso, os cinco aspectos que nos alicerçaram neste estágio de observação, no que toca ao item linguagem em sala de aula, sem dúvida, influenciam consciente e inconscientemente, tanto no planejamento, quanto na execução prática do plano de aula.

A metalinguagem, neste contexto, é primordial, pois é através dela (do seu uso constante no valoroso mister de ensinar) que vamos despertar o interesse dos nossos alunos, que vamos instigá-los a buscar mais, a se arriscar, a participar, a interagir, a nos dar respostas, a refletir, e, muitas vezes, através do uso da metalinguagem, precisaremos também trazê-los

de volta ao nosso contexto trabalhado em sala de aula. O nosso e-book nos traz uma explicação bem clara sobre como ocorre a metalinguagem em sala de aula:

O termo metalinguagem tem significados diferentes. Aqui o termo é usado para designar a fala do professor que não está relacionada diretamente à língua sendo ensinada, isto é, a língua que o professor usa para permitir que vários processos na sala de aula ocorram, por exemplo, a língua de organização da sala de aula, que inclui explicações, respostas a perguntas, instruções, elogios aos alunos, tarefas de casa entre outras. [...] a metalinguagem é uma fonte de aprendizagem porque ela é genuinamente comunicativa. Por exemplo, quando um professor elogia um aluno ou solicita a outro que permaneça quieto, ou explica uma tarefa, a língua usada está contextualizada, tem um propósito e é comunicativa; portanto, uma fonte potencialmente rica de insumo.

Portanto, a metalinguagem é uma ferramenta importantíssima para a melhor condução do processo de ensino na sala de aula e, com certeza, deve ser considerada no planejamento e na própria execução da aula planejada.

Outro momento importante, onde se observa a metalinguagem, é quando o professor faz perguntas aos seus alunos. Segundo o nosso e-book, estas perguntas podem ser planejadas (pensadas já na concepção do plano de aula) ou espontâneas (quando o professor encontra um momento adequado, numa situação que se apresenta de repente (um gancho) para fazê-las). Da mesma forma podem ter por trás um objetivo de socialização, de descrição de um cenário, de verificação de vocabulário, de verificação de aprendizagem, ou simplesmente de opinião. Ainda podem ser perguntas do tipo sim ou não, perguntas curtas, sugerindo que o aluno se lembre de algo, perguntas abertas, aquelas cujas respostas o aluno já sabe, outras cujas respostas o aluno não sabe, ou do tipo que façam com que o aluno faça inferências, julgue, dê opiniões.

Até o ensino da gramática pode ser trabalhado a partir de uma simples pergunta, pois, conforme nos mostra D'Ely, da Silva e Gil (2014, p. 53):

Não obstante, nesta interação não existe uma explicação explícita sobre as conjugações verbais, nem uma simples negociação de aspectos formais da língua-alvo, mas sim um jogo interativo...[...] quando a professora pergunta: ¿Qué hace un profesor? Apesar de esta pergunta não ser autêntica, devido ao fato de que tanto a professora quanto os alunos sabem a resposta, os alunos cooperativamente começam a oferecer diferentes respostas em prontidão.

O trecho acima também ilustra uma pergunta que o aluno já sabe, conforme foi explanado anteriormente. Aparentemente a inocente utilização de uma simples pergunta em sala de aula traz em seu bojo uma importância e um significado relevante como ferramenta de ensino, pois a partir de um simples questionamento, como bem colocou Gil (apud D'Ely, da

Silva e Gil, 2014, p. 53), “abriu um espaço imaginário para que os alunos pudessem ensaiar respostas e usar a língua-alvo de uma maneira segura e guiada.” Assim, acreditamos que esta frase bem define a importância do uso de perguntas em sala de aula.

Com relação à linguagem do feedback ao erro, é notória a importância deste aspecto para os rumos da aprendizagem de nossos alunos, haja vista que é a partir do feedback do professor que o aluno se sentirá seguro ou inseguro, apoiado, ou desencorajado para seguir em frente na sua caminhada escolar. O feedback pode ser positivo, encorajador, ou negativo, desencorajador. Também sobre este aspecto o nosso e-book nos orienta:

A maioria dos professores tem consciência da importância do feedback para a motivação do aluno. No entanto, além da motivação, há aspectos cognitivos e lingüísticos que precisam ser considerados para o feedback que o professor dá à produção do aluno, pois o seu conteúdo impacta o processo de aprendizagem.

D’Ely, da Silva e Gil (2014, p. 51) nos apresentam alguns exemplos de feedback:

Os momentos em que se explicam aspectos formais da língua-alvo usando metalinguagem, por sua vez são bastante comuns [...]. Observe, por exemplo a situação a seguir, na qual a professora corrige o aluno dizendo: ‘No, nosotros no decimos la arbol en español. Arbol es un sustantivo masculino en español’[...] fornece um feedback negativo por meio da reformulação correta de uma resposta incorreta do aprendiz, como no exemplo: ‘Atención, Pablo. Se dice los libro, no el libros’.

O professor ainda pode utilizar o eco como feedback em sala de aula. Esta ferramenta consiste em reproduzir a resposta do aluno. Isto pode acontecer numa situação de confirmação ou de dúvida. Num caso de repetição, por exemplo, quando a professora diz surpresa: “¿El coches? E o aluno corrige, dizendo: “**No, los coches**”.

Por fim, ainda, D’Ely, da Silva e Gil (2014, p. 52) nos orientam que o professor pode escolher o tipo de feedback, dependendo da natureza da atividade, da dificuldade dos aprendizes e da confiança estabelecida no contrato pedagógico acordado com seus alunos no início da aula.

Nesta linha de pensamento, a negociação de significados também é importantíssima na condução do processo de ensino-aprendizagem, pois, como vimos em nosso e-book, nos revela que a língua utilizada pelos alunos na interação com os colegas e materiais é também um importante fator de aprendizagem, onde as modificações conversacionais (que são os meios e formas que os alunos usam para negociar os significados de um insumo dado para torná-lo compreensível para eles) podem auxiliar muito na aprendizagem. Para isso se pode usar alguns procedimentos em sala de aula, como a confirmação, a verificação de compreensão, a solicitação de clarificação e a repetição. Anteriormente já vimos um exemplo

de repetição. Para ilustrar, no caso de um pedido de clarificação o aluno, ou o próprio professor pode usar, por exemplo, a expressão “No entendi...”, conforme D’Ely, da Silva e Gil (2014, p. 52). No caso da verificação de compreensão ou elicitación, podemos citar o exemplo: “¿Como decimos esa palabra en español? De acordo com D’Ely, da Silva e Gil (2014, p. 52).

Assim, concluímos que todos os cinco aspectos apresentados pelo nosso e-book são muito importantes e, além de influenciar consciente e inconscientemente o professor no seu momento de planejamento, devem sempre ser levados em consideração, tanto na concepção de seus planos de aula, quanto na experiência prática em sala de aula.

Neste sentido, a experiência de coletar dados em sala de aula, relacionados ao uso da linguagem e metalinguagem, com certeza nos fez refletir sobre a importância de se levar em conta os aspectos estudados, no sentido de construir uma aula mais interativa e participativa, de modo a criar um ambiente propício para a aprendizagem e para o crescimento do aluno. Assim, nós tentaríamos usar estes aspectos do início ao fim da aula, iniciando com uma introdução do assunto a ser trabalhado, com uma avaliação diagnóstica, a fim de aproveitar os conhecimentos prévios dos estudantes, já fazendo a devida contextualização com a realidade dos alunos. Neste contexto, a metalinguagem seria utilizada constantemente, lhes instigando, lhes questionando, lhes fornecendo o feedback e negociando os significados, de modo a tornar a nossa aula mais atrativa e compreensível, a fim de conseguirmos alcançar o nosso principal objetivo, que é, através da aprendizagem, transformá-los gradativamente em futuros cidadãos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOODLE EAD. **A Observação como Ferramenta de Aprendizagem**. Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=19351>>; Acesso em 01 Set 2014.

GIL Glória, DA SILVA Marimar, D’ELY Raquel Carolina Souza Ferraz. **Linguística Aplicada II**. UFSC. 2014. P. 38.

### 3.1.3 Relato de observação 03: A aprendizagem em sala de aula

Na observação da aula de Língua Espanhola, optamos por observar a Aprendizagem em sala de aula. Assim, em relação ao ambiente dessa aprendizagem, notamos que a acústica do local não é boa, talvez pelo fato da escola se localizar em local movimentado da cidade, bem como pelo fato da localização da sala de aula em que realizamos a observação ficar situada na lateral da rua, sendo que qualquer ruído que ocorra no lado externo, como o tráfego dos veículos, por exemplo, acaba tirando a concentração dos alunos. Quanto à temperatura do

ambiente, o local não é climatizado, mas há um ventilador central de teto para amenizar o calor. Neste período em que estamos realizando as observações o clima está frio, mas em conversa com alunos e professores, nos foi relatado que as salas são extremamente quentes no verão. Podemos perceber também que os assentos das cadeiras não são nada confortáveis, pois as cadeiras utilizadas em sala de aula são de madeira e não são estofadas, causando, assim, um grande desconforto, especialmente quando se permanece sentado por muito tempo, que é o caso dos alunos. Com relação aos estímulos visuais encontrados na sala, há um quadro de cor branca, onde se utiliza pincel, mas que se encontra em péssimas condições de conservação, além de estar colocado abaixo da linha de visão dos alunos, tendo os mesmos que se levantar em alguns momentos para enxergar o que a professora escreveu da metade para baixo do quadro. Além disso, o quadro é muito pequeno e não está centralizado na parede, forçando a professora a apagá-lo constantemente para escrever novos conteúdos, o que toma mais tempo da aula. Além deste quadro, há apenas um painel pintado na parede ao fundo da sala.

Em se tratando da qualidade, tom e volume de voz do professor, acreditamos que esteja bom. O problema maior é a conversa paralela dos alunos, porque se o professor levantar muito a voz, com certeza vai acabar tendo problemas nas cordas vocais. A concentração dos alunos é precária, também em função da conversa exagerada em sala de aula, o que acaba prejudicando a concentração dos poucos que estão interessados em aprender. Percebe-se que, enquanto o professor escreve no quadro, ou seja, enquanto passa alguma atividade, a maioria dos alunos está conversando, trocando mensagens ou até vídeos nos celulares. Na verdade, se tratando de concentração, talvez alguns alunos até aprendam, mas não demonstram interesse algum pela matéria, não fazem as atividades, nem tampouco perguntas. Percebe-se que alguns dos alunos acabam sendo prejudicados pela grande maioria, sendo que estes, os interessados na aula, copiam, realizam as atividades solicitadas, mas não conseguem manter uma concentração adequada.

Com relação à verificação da aprendizagem, não percebemos um monitoramento com relação aos alunos. A professora trabalhou na aula uma leitura e compreensão textual. Para isso, distribuiu cópias impressas de um texto em espanhol, leu o texto em voz alta para os alunos, solicitando que os mesmos repetissem as frases. Logo em seguida, ela escreveu no quadro algumas questões de compreensão textual para que os alunos copiassem e respondessem. Percebemos que nem todos os alunos copiaram a atividade, tampouco responderam e também não cessaram a conversa. Diante deste contexto, percebe-se que a professora conseguiu atingir apenas parte dos objetivos da aula, que era de aferir a

compreensão textual dos alunos. Não conseguimos perceber linguagem não verbal por parte dela, que efetuou a leitura do texto e escreveu no quadro, sem que percebêssemos uma monitoração da aprendizagem dos alunos. Houve poucas perguntas direcionadas aos alunos, apenas se haviam terminado de copiar do quadro. Sentimos a necessidade de uma verificação de aprendizagem mais individualizada, como por exemplo, solicitar para que os alunos lessem separadamente partes do texto, a fim de verificar a habilidade de leitura de cada um, bem como, da mesma forma, seria interessante que fossem realizadas perguntas individualmente aos alunos também com relação à compreensão textual, para verificar o entendimento do que estava sendo lido.

Comparando o aprendizado com o ensino, observamos mais de perto dois alunos em sala de aula. O primeiro estava sentado mais à frente da sala, demonstrando mais interesse na aula, tanto em realizar, quanto em compreender as atividades propostas. Já o segundo aluno que observamos, que estava mais ao fundo da sala, sequer copiou alguma coisa do quadro, conversou com o tempo todo com colegas, atrapalhando alguns que tinham interesse em aprender, bem como não demonstrou interesse nas atividades propostas pela professora.

Assim, chegamos à conclusão que o aluno que estava mais à frente, tinha desejo de aprender e de realizar as tarefas, enquanto que o outro não demonstrou este mesmo interesse, o que não significa necessariamente que este aluno tenha aprendido menos que o outro, haja vista que existem outras variantes que podem influenciar no resultado da aprendizagem, como a maior ou menor facilidade para a compreensão da disciplina e a capacidade ou dificuldade de concentração em meio ao barulho, por exemplo.

No que se refere ao objetivo da aprendizagem, não foi esclarecido no início da aula qual o objetivo a ser alcançado. Observamos que foi trabalhado um gênero textual em sua atividade, que foi um texto em forma de carta, entretanto, não foi introduzido este tema para os alunos, não compartilhando assim, sua intenção de ensino-aprendizagem. Ou seja, não ficou claro, por meio da linguagem e das ações da professora qual era o objetivo da aula. Também em determinado momento um dos alunos questionou o objetivo do trava-línguas que foi entregue na aula passada, onde lhe foi respondido que era para eles treinarem em casa.

Já quanto ao léxico e aprendizagem, verificamos que havia algumas palavras de difícil compreensão no texto trabalhado, sendo que a professora explicou o significado de algumas. Ao perguntarmos aos alunos quanto às palavras que consideraram de difícil compreensão, os mesmos relataram que foram “aburrimento, pupitre, scalextric e aunque”. Então a professora explicou o significado das mesmas.

Após discutir com a professora da disciplina sobre os cinco aspectos analisados, bem como sobre os apontamentos que fizemos em relação à influência que esses aspectos têm no planejamento do professor, concluímos que se faz necessário levar em conta os mesmos no momento do planejamento e no decorrer do desenvolvimento da aula em sala, especialmente no que tange à verificação contínua da aprendizagem e no monitoramento das relações do binômio ensino-aprendizagem, bem como do léxico com a aprendizagem.

Com relação à experiência da coleta de dados sobre a aprendizagem, podemos afirmar que não alterou a nossa percepção, mas apenas confirmou a nossa expectativa sobre o assunto, haja vista que, diante dos inúmeros problemas observados em sala de aula, como, por exemplo, a influência do barulho externo, as cadeiras desconfortáveis, a falta de estímulos visuais e a ausência de uma climatização adequada, aliado à falta de limites dos alunos, entre outros aspectos já citados anteriormente, tudo isso favorece para que a aprendizagem se torne muito prejudicada, o que é uma realidade que certamente ocorre em muitas de nossas escolas brasileiras.

#### 3.1.4 Relato de observação 04: A aula

Em 09 de Setembro do corrente ano, nos deslocamos à EEB Alberico Azevedo para assistir à aula de Língua Espanhola, no 1º Ano do Ensino Médio. Chegando lá, conversamos com a Diretora, Orientadora e também com a Professora de Língua Espanhola. A professora nos repassou que trabalharia com os alunos no dia naquele dia sobre um filme que assistiriam na primeira aula, e, posteriormente, na segunda aula, passaria para eles uma atividade envolvendo os familiares. Chegamos então à conclusão que se tratava de uma atividade de compreensão oral e outra de produção escrita. A partir daí, resolvemos analisar a “Observação da Aula”, conforme os cinco aspectos que nos servem de base para esta observação e que constam na ficha nº 4- Tarefa de observação da aula.

Primeiramente, perguntamos à professora se ela tinha um plano de aula. Ela nos informou que não fazia exatamente um plano, mas que anotava no caderno alguns tópicos que trabalhava, mas que neste dia não havia trazido para a escola. Sendo assim, não foi possível fazermos uma comparação do plano de aula com a aula propriamente dita. No entanto, a professora nos repassou oralmente o que havia planejado para a aula de hoje, conforme já citado anteriormente.

Inicialmente a professora entrou na sala, cumprimentou os alunos com “**¡Buenos días ... voy a hacer la llamada!**” E logo realizou a chamada. Enquanto isso, um aluno, que senta à frente da sala, foi instalando o aparelho multimídia para que todos pudessem assistir ao filme. Ela pediu silêncio aos alunos, que estavam agitados, e iniciou a exibição do filme “Cuerdas”, um curta-metragem de autoria de Pedro Solís. Não houve uma introdução sobre o que veriam no filme, tampouco foi informado aos alunos qual o objetivo de assistirem tal filme, o que ajudaria a criar um contexto seguro para a aprendizagem. Durante a fala da professora: “**¡Ahora vamos a ver una película muy buena y después haremos una actividad al respecto! ¡ Entonces miren con atención la película!** Os alunos não demonstraram motivação e alguns sequer ficaram quietos, ou seja, assistiram ao filme entre conversas e risos, embora o filme fosse legendado.

Como se tratava de uma atividade de compreensão oral, seguida de uma atividade de produção escrita, não houve, conforme aprendemos na disciplina de Metodologia de Ensino, no semestre anterior, os cuidados necessários para com os passos que devem ser observados “antes da atividade”, “durante a atividade” e “depois da atividade”. Só para exemplificar, no caso relacionado ao que deve ser observado antes da atividade de compreensão oral, ou seja, na introdução do assunto, nos orientava o e-book:

Antes da atividade, o professor prepara o aluno para a atividade de compreensão oral. Como essa etapa é muito importante, o professor precisa estabelecer uma razão para que os alunos se engajem na atividade, despertando o seu interesse e motivando-os. Para isso, o professor precisa ativar os esquemas mentais e os scripts dos alunos para que se envolvam no que está sendo proposto. Nesta etapa da atividade, o professor deve priorizar o processo de compreensão oral descendente, ativando o acervo de conhecimentos dos alunos: o de mundo, o sociolinguístico e o linguístico.

Isto, efetivamente não foi observado em sala de aula. Assim notamos que a atmosfera na sala de aula não era a mais apropriada para que se obtivesse sucesso nesta atividade, da mesma forma que a motivação dos alunos era praticamente nula, com algumas poucas exceções. Assim que encerrou o filme, não houve um debate sobre o filme. Apenas foi escrito no quadro o seguinte:

**“Trabajo en equipo” (para entregar)**

- 1) **¿Les gustó la película “Cuerdas”? ¿Por qué?**
- 2) **¿Qué es para vosotros “amistad incondicional?”**

Da mesma forma como ocorreu anteriormente, não houve uma atenção quanto aos passos que devem ser observados antes, durante e depois da atividade de produção escrita, conforme também nos orientava o e-book estudado no semestre passado em metodologia.

Observamos, portanto, que não houve uma contextualização da atividade, tanto no que se refere à linguagem, quanto no que toca à realidade em que vivem os estudantes. Em consequência, não ocorreu um interesse e envolvimento dos mesmos com a atividade proposta. Da mesma forma, não foi explorado o vocabulário presente no filme, perdendo-se uma ótima oportunidade de enriquecer o conhecimento dos alunos, bem como de promover uma atividade comunicativa.

Analisando essas questões, pensamos que poderia ter-se discutido com os alunos o tema do filme, para aí sim dar início ao trabalho. Levando-se em conta que esta turma não teve espanhol em outros anos e que sequer conseguiriam escrever um texto. Uns alunos, por conta própria, se juntaram a outros, sendo que alguns permaneceram sozinhos. Após a professora escrever no quadro, acabou saindo da sala e permaneceu ausente por alguns minutos. Neste momento, observamos que faltaram orientações para que os alunos pudessem trabalhar sem o professor, haja vista que, neste tempo, a conversa paralela não parou. Teve apenas dois grupos de 03 alunos que mantiveram o tom de voz baixo e fizeram o trabalho solicitado pela professora, os que sentavam mais à frente da sala. Inclusive buscaram dicionários, por iniciativa própria, e nos fizeram questionamentos sobre: “O que significava a palavra película e também “cuerdas”. Acreditamos que o assunto da aula foi bem planejado, a escolha do filme foi ótima, até porque em outra classe, na mesma escola há dois alunos cadeirantes que convivem entre os estudantes (o que poderia ser aproveitado para contextualizar o assunto a ser trabalhado, que era conviver com a diversidade), no entanto faltou uma melhor organização dentro da sala, bem como a preparação para um bom desenvolvimento da aula. Apenas alguns alunos se envolveram na atividade proposta pela professora, o restante continuou na conversa, inclusive dois alunos que sentavam no fundo da sala se sentaram em cima das carteiras. Também não demonstraram um conhecimento prévio, tanto que não se motivaram a responder as questões do trabalho. Acreditamos que, após o filme, se fosse realizado um debate, surtiria um efeito melhor entre a turma, pois os alunos não entenderam palavras como: “película e Cuerdas”, e, com certeza, não entenderam muitas outras que ouviram durante a exibição do filme. Começamos a dialogar com a classe num geral e percebemos que a atenção foi maior, pois alguns compreenderam o filme, mas muitos outros sequer formaram grupos. Se aproximando do término da primeira aula, a professora entregou duas folhas com atividades sobre familiares e comentou: **“Chicos, después del intervalo vamos a trabajar con el material que estoy a distribuir para ustedes...”** que trabalhariam nestas atividades na próxima aula, após o recreio. Diante desta pista ou sinal, que marcou a pretensão da professora de mudança de etapa da aula, acreditamos que não haveria um debate

sobre o propósito do filme, haja vista que a professora não costuma fazer ligações de uma aula com a outra, e passaria a trabalhar o assunto familiares, conforme se pode observar na atividade, em anexo, que seria desenvolvida posteriormente, não ocorrendo, de fato, o debate sobre o filme.

Consideramos que a abertura e encerramento da aula foram conduzidos de maneira talvez pouco adequada, levando em consideração o filme, pois não foi repassado aos alunos o que se pretendia com o material proposto. Houve pouca verbalização sobre o conteúdo apresentado, isto aliado à conversa e dispersão dos alunos.

Quanto às fases e transições da aula, percebemos que não foi exposto um propósito para a atividade, também não houve uma boa transição das fases em virtude da falta de atenção e interesse dos alunos. Pudemos observar que os alunos entenderam o que tinham que fazer, no entanto não demonstraram interesse. Também ao assistir a aula, verificamos que ocorreu apenas a atividade liderada pela professora, na qual suspeitamos que o propósito fosse de que os alunos aprendessem a conviver e tratar as pessoas diferentes com o devido respeito, embora este propósito em nenhum momento tenha sido explanado claramente.

Já em relação à gramática, percebe-se que a abordagem utilizada foi inconscientemente indutiva, porque as regras não foram ensinadas diretamente ou explicitamente, onde talvez fosse possível apenas a observação, por parte dos alunos, das construções frasais em espanhol utilizadas pelos personagens do filme, porém faltou uma melhor exploração do assunto ou orientação neste sentido. Assim, queremos deixar claro que na aula em questão não foi trabalhado gramática de modo explícito, dedutivo, nem de modo indutivo e orientado. Talvez até fosse trabalhado num momento da segunda aula, após o recreio, que foi o que a professora comentou no início conosco. Todavia, ao adentrar a sala para a segunda aula, veio a orientadora e comunicou que agora (na última aula), seria aula de leitura, ou seja, o que a professora planejou trabalhar, as atividades sobre familiares, não foi possível. Este foi um momento onde forçosamente ocorreu uma mudança de planos em seu planejamento inicial. Sendo assim, a professora buscou uma sacola na biblioteca com livros, abriu a sacola e cada aluno pegou um para ler. Neste caso, acreditamos que poderia haver sido trabalhado textos em espanhol para os alunos, e contextualizados com o filme e o tema diversidade, como também com o tema “Familiares”, que estava no planejamento. Com isso concluímos que esta interrupção e mudança de planos com relação ao planejamento inicial não foram bem aproveitadas e não houve uma conversa motivadora, buscando transformar o problema ocorrido em uma situação positiva de aprendizagem. Embora tenhamos que considerar esse

problema, porque a professora praticamente foi pega de surpresa e não há uma literatura espanhola em bom número disponível na biblioteca da escola.

Alguns iniciaram a leitura, outros conseguiram se manter em silêncio por um certo tempo, entretanto logo em seguida estavam todos a conversar novamente. Assim a aula se manteve até o final. Ao bater o sinal, todos colocaram o livro na sacola e saíram da sala.

Quanto às interrupções em sala de aula, são muitas, na verdade, sequer os alunos permanecem quietos durante um tempo para que a professora explique algo. Não cessam as conversas em momento algum.

Em nosso e-book, que nos dá a base teórica para a nossa observação, existe uma frase que sintetiza sabiamente a relação que existe entre o planejamento (o que o professor pensa em fazer) e a prática (o que realmente acontece) em sala de aula. Assim, em sua primeira página o autor nos diz:

Um ponto chave a ser enfatizado é que enquanto o planejamento é relativamente uma atividade estática, o ensino é inerentemente dinâmico. Portanto, planos de aula são feitos para serem mudados, ou seja, são feitos para serem alterados pelo professor à medida que a aula se desenvolve.

Isto é verdade, haja vista que, em inúmeras situações, positivas ou negativas, a aula não transcorre ibis literes conforme o planejado anteriormente. E isto pode acontecer em função de um fato positivo, como, por exemplo, ocorrer de o assunto se tornar tão interessante e instigante que os alunos tenham a necessidade de debater mais sobre o mesmo, ou de fazer mais perguntas, de participar mais, contando alguma experiência particular sobre o conteúdo abordado. E então este momento de conversação poderá ser bem mais proveitoso que seguir o roteiro anteriormente planejado. Da mesma forma, quando ocorre uma situação inusitada, como o que aconteceu com a professora (inesperada aula de leitura), deve haver um planejamento prévio por parte do professor, no sentido de melhor aproveitar este momento e de saber entusiasmar seus alunos para este novo contexto de aprendizagem.

Sem dúvida o planejamento é fundamental, de modo a melhor conduzir a prática da aula, tanto no que se refere ao tempo disponível para a mesma, quanto no objetivo de manter aceso o interesse dos alunos com relação ao conteúdo a ser ensinado, e no que toca à motivação para fazer as atividades propostas. Assim, cada fase da aula deve ser bem planejada e especialmente bem executada. A abertura, por exemplo, é crucial para despertar a curiosidade e o interesse dos alunos sobre o que queremos trabalhar. Assim, precisa ser atrativa, comunicativa e ainda diagnosticar os conhecimentos prévios dos educandos sobre o assunto. Da mesma forma, o encerramento tem que ser bem pensado, pois além de finalizar o ensino de determinados conteúdos e de fornecer um feedback para os alunos, pode fazer um

enlace com a próxima atividade a ser trabalhada posteriormente, quase como um suspense (muito comum entre um capítulo e outro de um livro, ou de uma novela), de modo a já instigar a curiosidade dos alunos para a aprendizagem do próximo conteúdo.

Por outro lado, as fases e transições, que ocorrem na prática em sala de aula têm que ter atenção constante do professor, de modo a melhor coordenar o início e o final de cada atividade, a fim de manter os alunos envolvidos o tempo todo, evitando assim a dispersão e a conversa exagerada.

Outro elemento importante é planejar e efetivamente utilizar em sala de aula a gramática como elemento integrador, de modo que o ensino da mesma não se torne maçante e, ao mesmo tempo, para que os alunos compreendam a sua importância para uma melhor expressão comunicativa na vida real. Afinal, conforme D'Ely, Da Silva e Gil (Apud Winddowson, 2014, p. 39)

Para poder trabalhar com os aspectos formais da língua estrangeira de forma eficiente, os professores precisam mudar sua percepção de gramática como um conjunto de regras a serem aplicadas pelos alunos, para percebê-la como um mecanismo fundamental para a comunicação.

Isto não quer dizer que os exercícios tradicionais de gramática devam ser totalmente abandonados, mas que não podemos utilizar somente esta estratégia de ensino, de modo a não desestimular os alunos quanto ao aprendizado da gramática e, ao mesmo tempo, para mostrar-lhes sobre o seu valor para uma boa comunicação na vida real. Assim, o professor deve ser flexível e analisar o contexto no qual ele se encontra e ensinar de acordo com este contexto. Como diz Leffa (1988):

Um fator ainda não estabelecido no ensino de línguas é até que ponto a metodologia empregada faz a diferença entre o sucesso e o fracasso da aprendizagem. [...] A solução proposta por alguns metodólogos é a do ecletismo inteligente, baseado na experiência da sala de aula[...]

Por último, o professor precisa saber administrar as interrupções que ocorrem em sala de aula, valorizando-as quando ocorrem em função de um fato positivo, como a ocorrência de um debate acirrado sobre o assunto trabalhado, ou uma enxurrada de questionamentos por parte dos alunos, o que demonstra interesse e participação, e contornando os fatos negativos com habilidade e tentando ainda tirar algum proveito positivo em busca da aprendizagem.

Por todos estes aspectos, são muito importantes os cinco aspectos que devem ser observados no planejamento e na condução de uma aula, para que se obtenha um melhor resultado para o alcance de nossos objetivos, levando em conta a aprendizagem dos alunos e a construção do futuro cidadão.

Com relação à importância da coleta de dados a partir da nossa observação e a consequência desta em função da nossa visão ou percepção de como deve ser uma aula, apenas ratificou o que já sabíamos antes, ou seja, que a aula para dar certo precisa ser bem planejada no sentido de ter atenção a cada passo conduzido em sala de aula, desde a sua explanação inicial até a sua finalização, de modo a coordenar com habilidade a distribuição das atividades e sua execução dentro do tempo disponível, bem como de saber conduzir a participação efetiva de seus alunos, com o intuito de mantê-los motivados e interessados nos assuntos a serem trabalhados.

As cópias das atividades desta aula se encontram no anexo F deste relatório final.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOODLE EAD. **A Observação como Ferramenta de Aprendizagem**. Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=19351>>; Acesso em 01 Set 2014.

LEFFA, Wilson J. **Metodologia do Ensino de Línguas**. Disponível em: <[https://ead2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/37998/course/section/5172/Metodologia\\_ensino\\_linguas.pdf](https://ead2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/37998/course/section/5172/Metodologia_ensino_linguas.pdf)> Acesso em 14 Set 2014.

MOODLE EAD. **As práticas de produção e compreensão oral e escrita na sala de aula de línguas estrangeiras/adicionais**. Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=7436&chapterid=71>> Acesso em 14 Set 2014.

D'ELY, Raquel Carolina Souza Ferraz, DA SILVA, Marimar, GIL, Gloria. **Linguística Aplicada II**. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014.

### 3.1.5 Relato de observação 05: Habilidades e Estratégias de Ensino

Neste dia 23 de setembro, chegando à escola Alberico Azevedo, nos deslocamos à sala da direção, para conversar e cumprimentar a diretora, bem como dar ciência a ela que estávamos presentes ao estabelecimento de ensino. Logo após nos deslocamos à sala dos professores, onde nos encontramos com vários professores, inclusive a de Língua Espanhola, que nos repassou o que trabalharia na aula neste dia, nos informando que repassaria aos alunos atividades envolvendo a gramática. Assim, acompanhamos e observamos a aula no 1º ano do Ensino Médio, onde a professora, logo após realizar a chamada, deu abertura à aula, informando aos alunos que trabalharia questões de gramática, mais precisamente os artigos.

Então disse a professora: “**Nosotros hoy vamos a estudiar un poquito la gramática, los artículos. Voy a pasar para ustedes y después vamos hacer unos ejercicios... ¿Cierto?**”

A professora passou então no quadro “Los Artículos / Contracciones”, explicou o conteúdo (utilização dos artigos e contrações) e fez questão de frisar: “**Atención muchachos: En español solo existen dos tipos de contracciones, que son Al (preposición a + artículo el) y DEL (preposición de + artículo el). ¿Cierto?**” Depois da explicação no quadro, pediu para que os alunos copiassem a tabela abaixo:

Los Artículos	Determinantes	Indeterminantes
	Singular / Plural	Singular / Plural
MASCULINO	El / Los	Un / Unos
FEMININO	La / Las	Una / Unas

<p>Contracciones</p> <p>En Español sólo existen estas dos contracciones con artículos:</p> <p>Al = a (preposición) + el (artículo)</p> <p>Del = de (preposición) + el (artículo)</p>
--

A aula que assistimos neste dia apresentou um foco gramatical, onde a professora repassou aos alunos atividades envolvendo a gramática. A apresentação da aula na maior parte do tempo ficou centrada na professora, onde a mesma explicou o conteúdo passado no quadro. Logo após a professora apagou o quadro e, em seguida, o utilizou novamente para escrever a primeira atividade, que se tratava de um exercício de completar lacunas (conforme abaixo) com o artigo determinante correto. Após copiarem em seus cadernos, os alunos deveriam tentar preencher as lacunas, conforme explicação dada anteriormente pela professora.

**1) Completa con el artículo determinante:**

- a) \_\_\_\_\_ vestido está en \_\_\_\_\_ armario.
- b) Esta es \_\_\_\_\_ goma de Juan Carlos.
- c) Yo miro \_\_\_\_\_ estrellas.
- d) \_\_\_\_\_ madre de Luis es francesa.
- e) Abre \_\_\_\_\_ puerta!
- f) \_\_\_\_\_ profesor escribe en \_\_\_\_\_ pizarra con \_\_\_\_\_ tiza.

- g) \_\_\_\_\_ libros están en \_\_\_\_\_ puerta.  
 h) \_\_\_\_\_ llaves están en \_\_\_\_\_ puerta.  
 i) Luci es \_\_\_\_\_ nueva alumna.  
 j) \_\_\_\_\_ ojos de Carolina son grandes.

Durante a aula, percebemos que o tom de voz da professora é baixo, embora tivesse boa velocidade e tenha sido claro. A professora deu tempo aos alunos para realizarem a tarefa e logo após chamou voluntários para irem ao quadro e preencherem as lacunas do exercício com os artigos que julgavam apropriados. Alguns alunos se voluntariaram e foram até o quadro, respondendo às questões. Logo em seguida a professora leu em voz alta para que todos os alunos ouvissem. Sendo que também questionava algumas palavras que os alunos já haviam tido a oportunidade de conhecer. Percebemos que a posição da professora nesta aula foi em frente à sala, sendo que às vezes caminhava por entre as fileiras de alunos.

Posteriormente, a professora passou a seguinte atividade no quadro para que os alunos copiassem e fizessem:

**2) Completa con el artículo indeterminante:**

- a) \_\_\_\_\_ día iré a España.  
 b) \_\_\_\_\_ señora está en la puerta.  
 c) Hace \_\_\_\_\_ mañana estupenda.  
 d) \_\_\_\_\_ alumnos llegaron tarde.  
 e) Bebimos \_\_\_\_\_ cervezas sin alcohol.

Depois de um tempo estabelecido para que pudessem resolver a atividade em suas classes, mais uma vez a professora chamou novamente voluntários para ir à frente e responderem às questões no quadro. Em seguida, ela leu as frases em voz alta, para que todos ouvissem novamente, bem como solicitou que os alunos repetissem. Perguntou também qual era a diferença entre “la” y “una”. Um dos alunos respondeu o questionamento. A professora utilizou no transcorrer dessa aula, uma linguagem clara, natural e também escrita, sendo que houve uma interação boa por parte dos alunos. Percebemos que os estudantes, assim que terminavam as atividades, iniciavam as conversas paralelas. Então a professora tornou a passar outra atividade no quadro, havendo reclamações por parte de alguns alunos:

**3) Completa ahora, con las contracciones:**

- a) Voy \_\_\_\_\_ cine.  
 b) Vengo \_\_\_\_\_ teatro.

- c) **En estas vacaciones iré \_\_\_\_\_ campo.**
- d) **Sé que \_\_\_\_\_ patio para descansar.**
- e) **Ella sabe \_\_\_\_\_ trabajo con prisa.**

**4) Hace frases utilizando respuestas personales:**

- a) **Artículos determinantes**
- b) **Artículos indeterminantes**
- c) **Contracciones.**

A professora então deu tempo aos alunos para que pudessem realizar as tarefas. Em se tratando da observação de solicitações feitas em aula, no caso desta aula, percebemos que a professora dirigia vários questionamentos aos alunos e os mesmos participaram interativamente, sendo que a professora fez também um aquecimento da aula, falando no início sobre o assunto que abordaria naquele dia, que seriam os artigos. A professora também fez perguntas como:

**“¿Ustedes saben cuál la diferencia entre la y una?”**

**“¿Hicieron?”**

**“¿Vamos empezar la corrección?”**

As respostas neste caso, extraídas dos alunos, foram boas, sendo que apenas alguns não haviam terminado. Quando os alunos faziam questionamentos, acreditamos que a professora respondia com o propósito de que os alunos acompanhassem o que estava sendo trabalhado: os artigos. Todas as vezes que os estudantes questionavam, a professora respondia com muita calma e em bom tom, sendo que a aula fluiu normalmente, com exceção de poucos alunos que não cessaram as conversas e brincadeiras, mas mesmo assim participando da aula.

A professora solicitou então voluntários para ir à frente e escrever suas respostas no quadro e prontamente alguns se voluntariaram. Algumas das respostas escritas pelos alunos foram:

- a) **“Artículos determinantes: ¿oy puedo ir en el estadio? El vestido está en el armário.”**
- b) **“Artículos indeterminantes: Un día voy enamorar / Una chica está en la puerta.”**
- c) **“Contracciones: Hoy voy al estadio de futbol. / Se fue al patio para jugar futbol.”**

Já quanto às solicitações da professora, as perguntas feitas por ela geralmente foram respondidas por alguns alunos. A maneira como a professora respondeu aos questionamentos dos alunos foi de forma clara. Na maioria das vezes a professora aceitou as respostas dos alunos, mas em outras rejeitava e questionava porque era de tal forma. Entendemos como bem

importante a resposta do professor para as perguntas dos alunos, sendo que os mesmos estão em fase de aprendizado da língua espanhola. Também entendemos que é possível que se rejeite uma resposta, sem rejeitar o aluno, mas sim lhe dando a explicação cabível para o questionamento feito. Por muitas vezes o efeito que a resposta do professor tem sobre cada aluno é de extrema importância, pois não se pode esquecer que, em sala de aula, o professor não é o detentor da verdade, mas sim apenas mediador.

Outro aspecto que consideramos de extrema importância, é a forma como a professora dava as instruções aos alunos, especialmente na hora das atividades, pois ela é muito calma e pouco chama atenção dos alunos, não gesticula, e procura falar em frente à turma. Quando repassa as atividades, dependendo do que a atividade pede, ela solicita que façam em duplas ou trios, mas não foi o caso da aula em questão. Sempre que iniciava uma nova tarefa, a professora avisava aos alunos falando e logo escrevia no quadro. Tanto que ao final da aula, a professora comentou que passaria outra atividade porque eles não paravam de conversar. Passou no quadro então:

**5) Escriba en español:**

**Segunda-feira:** \_\_\_\_\_

**Caneta:** \_\_\_\_\_

**Borracha:** \_\_\_\_\_

**Quinta-feira:** \_\_\_\_\_

**Sexta-feira:** \_\_\_\_\_

Houve reclamações por parte de alguns alunos, que disseram que já estava na hora de bater, sendo que faltavam ainda 10 minutos para o encerramento da aula. Percebemos então que a professora trouxe um grande número de tarefas para que os alunos se mantivessem ocupados, pois, do contrário, a conversa paralela não cessa.

Segundo D'Ely, da Silva e Gil (2014, p. 44 a 46):

Diferentemente da atividade de explicação, a atividade de prática com foco na forma pode ser de três tipos: atividade mecânica, atividade que relaciona forma e função e a atividade comunicativa. [...] na atividade mecânica com foco na forma, por exemplo, os alunos substituem pronomes por nomes ou dizem que os plurais de substantivos no singular. Esse tipo de atividade pode ajudar os estudantes a memorizar, por exemplo, verbos irregulares e outras estruturas. Porém, o problema, em nosso ponto de vista, é que nesse tipo de atividade, o estudante precisa apenas suprir a forma correta da língua, a compreensão e a comunicação são desconsideradas, já que forma e função são vistas separadamente. [...]. Nas atividades que relacionam forma e função, cada diálogo/conversa tem apenas uma resposta correta, e os alunos devem prestar atenção para ambos: forma e função (significado) para completar a atividade. [...]. As atividades comunicativas com foco na forma encorajam os alunos a relacionar forma, significado e uso, já que múltiplas respostas são possíveis. Neste tipo de atividade, os alunos devem responder aos pequenos diálogos/conversas utilizando o ponto gramatical esperado, mas fornecem

seus próprios significados. [...]. Podemos dizer que tanto as atividades mecânicas com foco na forma quanto às atividades que relacionam forma e função se encaixam dentro de uma perspectiva tradicional. No entanto, essas atividades também podem ser utilizadas na sala de aula comunicativa de língua estrangeira, caso o professor perceba que o aluno necessita praticar determinada estrutura ou que, de acordo com seu estilo de aprendizagem, gosta e sente necessidade de atividades com foco na forma.

Outro aspecto importante a ser observado é o gerenciamento do erro em sala de aula. Sobre este assunto, foi percebido que a professora corrige os erros que ela percebe. Inclusive, quando os alunos foram ao quadro e escreveram com incorreção, ela prontamente os advertiu do erro e explicou qual seria a maneira correta de escrever, tanto no que se refere ao erro de grafia, quanto no que tange à escolha mais adequada do artigo ou da contração, conforme o caso. Muitos erros que os alunos cometeram foram de grafia das palavras, o que é perfeitamente compreensível, já que são iniciantes na língua. A professora quando solicitada para tirar alguma dúvida, corrigiu os alunos de maneira clara. Já em relação às atividades que valem nota, não pudemos perceber a sua estratégia (ou critério de avaliação), pois estas foram levadas por ela e não tivemos acesso, sendo que a professora não comentou em sala se as atividades valiam nota ou não.

Acreditamos que não existe aprendizado sem comunicação. Afinal, é através do uso da língua, da interação social e da troca de experiências que o conhecimento se constrói.

Assim, as habilidades e estratégias de ensino enumeradas e tão bem explicadas e exemplificado em nosso e-book são fundamentais e importantíssimas no sentido de se obter uma aula dinâmica, interativa e participativa, onde a construção do conhecimento flua naturalmente em sala de aula. Neste sentido, diversos aspectos precisam ser observados pelo professor, tanto no planejamento, quanto na própria execução de seu plano em aula.

Já na apresentação inicial (introdução), por exemplo, ele precisa ter definido se seu foco de desenvolvimento da aula será mais voltado para a precisão gramatical ou para a fluência, se trabalhará o conteúdo planejado de modo mais centrado no professor ou no aluno, bem como precisará decidir quanto à altura, velocidade e clareza de sua voz, de modo que todos possam entender o que está falando. Da mesma forma, precisará pensar sobre qual o seu melhor posicionamento em sala de aula, para que obtenha melhores resultados, e, ainda, sobre o melhor modo de apresentar o conteúdo, se com uma explanação sua, ao vivo, se a partir da utilização de um vídeo, de um texto, ou de outro recurso qualquer.

A comunicação em sala de aula envolve também as solicitações feitas pelo professor. E estas são um campo fértil no processo de ensino-aprendizagem, haja vista que propiciam ao

professor um leque de oportunidades e possibilidades de interação e incentivo à participação dos alunos. Afinal, como vimos em nosso e-book:

Os professores fazem solicitações por uma série de razões: para fazer os alunos pensarem sobre determinado assunto; dirigir a atenção dos alunos para o assunto planejado para a aula ou objetivo da aula; criar um contexto para a aula; fazer um aquecimento (warm up) para o início da aula; motivar a interação entre os alunos ou a correção de uma atividade; guiar os alunos a uma atividade; atrair a atenção dos alunos; ampliar o tempo de fala dos alunos; avaliar o que foi aprendido sobre um tópico qualquer, vocabulário ou estrutura gramatical; extrair o conhecimento prévio do aluno; ver o aluno como uma fonte de aprendizagem e engajá-lo em processos de aprendizagem.

Ainda, conforme o nosso e-book, outros aspectos devem ser levados em consideração, quanto às solicitações feitas pelo professor, como, por exemplo, que tipo de perguntas deve fazer, com que propósito, e como deve responder aos alunos, conforme as respostas dadas por eles, de modo a obter uma interação positiva para alcançar os seus objetivos em sala.

Para uma boa gestão do tempo e do andamento de sua aula, não menos importantes são as instruções que o professor dá em sala de aula, especialmente no que se refere ao modo como ele repassa estas instruções para seus alunos. De acordo com o nosso e-book:

É de vital importância prestar atenção também à forma que o professor dá instruções aos seus alunos, especialmente no momento de transição entre uma atividade e outra. Este momento requer instruções claras caso o professor queira que a aula flua de forma suave e eficaz.

Neste sentido é essencial para uma boa evolução da aula que o professor faça uma escolha linguística adequada para se dirigir à turma, observando detalhes importantes, como o contato visual com os alunos, sua posição na sala, que tipo de acompanhamento deve dar aos estudantes (monitoramento da compreensão), bem como deve saber dar instruções sobre a organização da sala, sobre a tarefa a ser trabalhada, como também de modo a orientá-los sobre o momento em que inicia e termina a atividade, e quando se inicia uma nova tarefa.

Por fim, o gerenciamento de erros também é um aspecto crucial no dia a dia em sala de aula, haja vista que é um momento delicado, onde, dependendo da forma que o professor age, poderá encorajar o aluno a seguir em frente, ou, por outro lado, poderá causar um receio de se arriscar. Da mesma forma, o professor deve decidir se corrigirá todos os erros que os alunos apresentarem, ou se corrigirá tão somente àqueles que ele acha relevante para aquele momento da aprendizagem, deixando outros para um segundo momento onde os estudantes já estejam em um patamar mais evoluído de compreensão da língua e de sua forma.

Assim, como se pode ver, mais uma vez, os cinco aspectos apresentados em nosso e-book influenciam, sem dúvida, consciente ou inconscientemente o planejamento do

professor, no que se refere às habilidades e estratégias a serem utilizadas na prática da sala de aula.

Para finalizar, entendemos que a experiência de coletar dados sobre as habilidades e estratégias usadas pela professora não alterou a forma como nós as vemos, pois, a professora transitou pelos cinco aspectos, onde pudemos observar a utilização de cada aspecto no decorrer de sua aula. É certo que a aula foi bastante centrada na professora e que ela utilizou atividades preferencialmente com foco na forma e função, haja vista que os alunos precisavam entender o significado e a função dos termos para melhor adequá-los nas lacunas a serem preenchidas. Entretanto, como disseram D'Ely, da Silva e Gil, há situações em que o professor pode preferir a este tipo de atividade, em detrimento a uma alternativa mais comunicativa, caso sinta que os alunos precisam naquele momento de uma tarefa com estas características. Tendo em vista que são alunos que estão iniciando um aprendizado em língua espanhola e que, portanto, não têm ainda uma fluência e um desenvolvimento para construir um texto, ou participar de um debate utilizando a língua, acreditamos que a decisão da professora em escolher tarefas mais tradicionais e mecânicas foi a mais adequada. Talvez, com relação ao gerenciamento do erro, faríamos com que houvesse uma participação maior dos alunos como um todo, não fornecendo a resposta imediatamente, mas perguntando aos outros alunos qual seria a opção mais acertada para completar a lacuna com erro. Isto faria com que mais alunos interagissem com o conteúdo que estava sendo visto. Acreditamos que se fosse nós ministrando essa aula, não optaríamos por esse tipo de atividade, sendo que poderíamos levar ao conhecimento dos alunos outras atividades que não as tradicionais para que acionasse o gosto pela língua.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOODLE EAD. **A Observação como Ferramenta de Aprendizagem**. Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=19351>>; Acesso em 22 Set 2014.

GIL Glória, DA SILVA Marimar, D'ELY Raquel Carolina Souza Ferraz. **Linguística Aplicada II**. UFSC. 2014.

### 3.1.6 Relato de Observação 06: O gerenciamento da sala de aula

Neste dia 02 de setembro de 2014, conversamos com a Professora da turma do 1º ano 01 do Ensino Médio da EEB Alberico Azevedo, que nos repassou que trabalharia atividades em grupo ou duplas e também um ditado nas aulas de Língua Espanhola. A partir desta informação, nos deslocamos até a turma para realizar nossa análise. Resolvemos então analisar o gerenciamento da sala de aula.

A professora iniciou a aula, solicitando para que os alunos pegassem uma folha de caderno, que ela iria fazer um ditado de palavras já conhecidas pelos alunos. Então a professora bateu palmas para chamar atenção dos alunos e disse: **“¡Atención estudiantes! ¡Ahora vamos hacer un dictado! Yo voy a decir las palabras y ustedes deben escribirlas en sus cuadernos... ¿Cierto? ... La primera palabra es escuela...”** E assim a professora ditou dez palavras para que os alunos escrevessem: **“escuela, yo, calle, autobús, pupitre, nosotros, coche, árbol, libro, estudiante.”** Após o ditado realizado individualmente, a professora solicitou para que os alunos trocassem as folhas, sendo que cada aluno corrigiu o ditado de um colega. Então disse a professora: **“Ahora vamos a cambiar los dictados con los compañeros para hacer la corrección de las palabras.”** Para corrigir, a professora escreveu as palavras uma a uma no quadro. Logo após, as folhas foram entregues à professora. A interação em sala de aula não foi das melhores, os alunos conversavam com os assuntos aleatórios, ou seja, nada relacionado à aula de língua espanhola. Como foi trabalhado um ditado, não houve questionamentos em sala de aula, e cada aluno corrigiu o ditado de um colega a partir do gabarito escrito no quadro pela professora. Percebemos que a comunicação em sala de aula é difícil e a interação com os alunos sobre os conteúdos trabalhados é quase inexistente.

Já num segundo momento da aula, a professora trabalhou com os alunos outra atividade, onde entregou a cada um, uma folha intitulada “Los objetos del aula”, A professora disse: **“¡Atención estudiantes! ¡Ahora vamos hacer grupos de dos o três alumnos para nuestra próxima actividad!”** Assim, os alunos sentaram-se em duplas, outros em trio e fizeram escolhas aleatórias, sem a intervenção da professora. Foram então distribuídas pela professora as folhas com a atividade, onde cada grupo deveria descrever o nome dos objetos que constava na folha em forma de figura ilustrativa. Com esta atividade os alunos permaneceram até ao final da aula. A professora circulou entre os grupos, tentando interagir, mas poucos deles questionaram a respeito da atividade.

Quanto à distribuição de papéis em sala de aula, no primeiro momento, de apresentação das atividades, a professora apenas informou aos alunos que faria um ditado (primeira atividade) de palavras já conhecidas por eles, e na segunda atividade pediu que se

reuniram em grupos para escrever os nomes dos objetos da sala de aula, conforme as figuras apresentadas na folha a ser distribuída. Neste caso, não houve uma explanação estimuladora do professor em nenhuma das duas atividades. No segundo momento foi mais fácil de observar, na segunda atividade, o fato de a professora monitorar a aprendizagem dos alunos, bem como o fato de gerenciar e guiar a aprendizagem. Neste caso, enquanto circulou pelos grupos procurou monitorar e guiar a aprendizagem dos mesmos. No entanto, é importante dizer que, na primeira atividade trabalhada (ditado), a professora distribuiu tarefas aos alunos, ou seja, a responsabilidade de corrigir (monitorar a aprendizagem) o ditado de um colega (delegação de um papel para os alunos). Um aspecto importante observado neste momento de correção do ditado, foi o despertar do interesse por parte de alguns alunos pelas palavras desconhecidas. Outro momento interessante no momento da correção do ditado ocorreu quando a professora foi escrevendo as palavras no quadro, onde os alunos vibravam por haver acertado na escrita das mesmas, talvez pelo espírito de competição que há entre os mesmos.

Ainda com relação ao fluxo de informações na sala de aula (quem fala com quem, quem questiona quem e em que momento isto acontece) e mesmo no que se refere à distribuição de papéis, pode-se dizer que não se estabeleceu um contrato pedagógico com os alunos, haja vista que os alunos não tiveram um limite sobre o que conversar, com quem e sobre qual assunto. Segundo Franzoni (apud D'Ely, da Silva e Gil, 2014, p. 38), o contrato pedagógico:

[...] define a maneira pela qual cada um vai ser reconhecido pelo outro [...] construindo uma imagem do papel que cada um desempenha em função do outro. Dentro dos limites que a ordem sócia institucional impõe, cada grupo poderá, na sala de aula, instaurar um espaço mais ou menos rígido (ou mais ou menos elástico...) de circulação de vozes entre seus integrantes.

Considerando o tempo e o ritmo das atividades desenvolvidas em sala, percebemos que o gerenciamento é fundamental para que haja a interação entre os alunos e também para que o aprendizado aconteça. Percebemos que os alunos estão alerta, mas não engajados, muito menos motivados com os assuntos relacionados à aula. Pensamos que trabalhando de uma forma diferente, com outro tipo de atividades seria mais enriquecedor para o aprendizado dos mesmos. Acreditamos que o tempo planejado pela professora para a realização das atividades não foi o mesmo se comparando com o tempo real, levando-se em conta que os alunos passaram grande parte do tempo dispersos com outros interesses, que não tinham nada a ver com a atividade proposta. Assim percebemos que sobrou tempo e faltaram atividades que os mantivesse ocupados. Com isso, o tempo pensado pela professora e o ritmo dos alunos não foi o mesmo. Eles realizaram rapidamente as atividades e logo a conversa paralela continuou.

Também não houve uma introdução ao assunto por parte da professora, bem como os alunos ao receber a folha de atividades, não demonstraram motivação pela aula.

A professora chegou à sala de aula com as atividades já prontas e as entregou aos alunos, portanto, com relação à distribuição do poder em sala de aula, a professora determinou que os alunos copiassem as palavras do ditado e comunicou que na próxima aula (depois do recreio) se reuniriam em grupos para a realização de outra atividade. O poder foi centrado na professora e as atividades propostas não exigiram que os alunos construíssem nada de novo. Os objetivos a serem alcançados foram escolhidos pela professora, bem como os tópicos e atividades repassados e o material a ser utilizado em sala. A professora trouxe atividades condizentes com o nível de aprendizagem dos alunos, utilizando conteúdos e atividades mais básicas e de acordo com o nível de aprendizado dos estudantes. Ou seja, embora eles tenham recebido o livro didático denominado “Síntesis – curso de lengua española”, de Ivan Martins, ela nos disse que pouco o aproveita, devido ao fato de que os conteúdos estão além do conhecimento dos educandos, que iniciaram a língua espanhola no ano em curso.

Na segunda atividade os alunos escolheram seus pares, conforme a afinidade que tinham entre si. Sempre que há atividades que tenha necessidade de usar o quadro, é a professora que o faz, bem como quem apaga o mesmo é ela também. Os alunos conversam entre si, acionando a professora quando necessário. Percebemos que os pares e trios foram formados entre os próprios alunos, sendo que um aluno ficou sozinho. Também foram os próprios alunos que pararam a atividade e começaram a arrumar a mochila, porque faltavam cinco minutos para bater o sinal. Uma das poucas tarefas em que a professora solicitou a ajuda de um aluno foi para a entrega dos dicionários. Se indagada sobre o significado de algumas palavras, a professora respondia aos alunos, bem como respondeu às perguntas feitas em sala e repetiu, quando achou necessário.

Não há dúvidas de que este estágio de observação está sendo muito proveitoso para nós, futuros professores. Depois de refletir sobre a observação in loco, baseada nos cinco aspectos referentes ao gerenciamento da sala de aula, podemos concluir que estes aspectos são fundamentais para o bom andamento da aula planejada, bem como acreditamos que eles precisam ser sempre levados em conta, para que se possa ter uma aula de qualidade, que tenha um ritmo de desenvolvimento que propicie que o tempo seja totalmente aproveitado, bem como que se instigue a interação e a participação efetiva dos alunos, observando os diversos papéis de professor e alunos na construção do conhecimento, propiciando assim um jogo positivo de troca de papéis e de poderes, de modo a trazer uma relação de poder mais equilibrada e mais centrada no aluno, de modo a contribuir para a construção de futuros

cidadãos, mais ativos, mais conscientes de suas responsabilidades e, conseqüentemente, mais preparados para a vida em sociedade.

Em nossa observação vimos uma aula que fugiu um pouco às orientações que nos serviram de base para a nossa observação. Assim, acreditamos que faltou uma introdução explanatória sobre os assuntos a serem abordados, já se fazendo uma avaliação diagnóstica dos conhecimentos prévios dos alunos, e trazendo algum material que servisse de introdução e, ao mesmo tempo, que despertasse o interesse e a atenção dos mesmos, como um vídeo, ou uma poesia, ou um texto interessante e atual, por exemplo. Depois poderíamos encaminhar as atividades, seja do ditado mesmo ou sobre os objetos que existem em uma sala de aula, porém haveria a necessidade de programar mais atividades, para mantê-los ocupados e para que não houvesse “tempos vazios”, que dessem a eles a oportunidade de conversarem sobre outros assuntos. Perguntas orais para alunos aleatórios, por exemplo, ajudaria a manter a atenção e os faria participar e interagir com base nos assuntos abordados. Também a circulação constante do professor na sala de aula, observando o trabalho dos alunos ou dos grupos é um modo muito eficaz de manter o controle, o monitoramento da aprendizagem e de tirar dúvidas que possam surgir, além de mostrar a presença constante do professor. Distribuir tarefas, como o simples fato de apagar o quadro, distribuir as folhas de atividades, ou de corrigir as atividades (como ocorreu na aula observada), incentivar que façam perguntas, que respondam às perguntas dos colegas, entre outras estratégias, também ajuda a equilibrar os poderes da sala de aula, além de incentivar na participação e na interação neste processo de construção da aprendizagem. Ao final da aula, ou mesmo durante a própria atividade, é muito importante um feedback do professor com relação ao exercício proposto. E isto vai além da simples correção, pois envolve comentários e discussões sobre o tema abordado e sobre o que funcionou e o que podemos melhorar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOODLE EAD. **A Observação como Ferramenta de Aprendizagem**. Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=19351>>; Acesso em 01 Set 2014.

GIL Glória, DA SILVA Marimar, D'ELY Raquel Carolina Souza Ferraz. **Linguística Aplicada II**. UFSC. 2014. P. 38.

### 3.1.7 Relato de Observação 07: Os Materiais e Recursos

Nesta data, optamos por realizar a observação dos Materiais e os Recursos, tendo em vista que, após breve conversa com a professora, descobrimos que ela exibiria um filme para os alunos e posteriormente faria uma atividade escrita a respeito do mesmo. Depois disso ainda haveria uma atividade de leitura.

Inicialmente a professora realizou a chamada, logo em seguida passou um filme aos estudantes denominado “Cuerdas”, um curta-metragem de Pedro Solís, que trata sobre o tema da diversidade. É importante dizer que a escola dispõe de aparelho multimídia, bem como de outros materiais disponíveis. Após passar o filme, a professora utilizou a lousa para escrever uma atividade para os alunos:

**“Trabajo en equipo” (para entregar)**

**1) ¿Les gustó la película “Cuerdas”, por qué?**

**2) ¿Qué sois para vosotros “amistad incondicional”**

Acreditamos que, a lousa é bem utilizada pela professora, pois ela a usa para escrever e corrigir as atividades e para dar explicações sobre alguma dúvida que possa surgir. A Lousa é uma ferramenta maravilhosa, tal a diversidade de opções que ela proporciona para o professor no auxílio de sua aula, porém na sala de aula em que realizamos a observação, ela está em mal estado de conservação, é muito pequena, além de ter sido colocada muito abaixo da linha de visão dos alunos. Acreditamos que deveria ser bem maior e, se fosse possível, sugeriríamos a colocação de um tablado abaixo, para que os professores pudessem subir e ter bom alcance na lousa. Assim como está, os alunos de trás acabam tendo que se levantar para enxergar o que a professora escreve, bem como a professora tem que aguardar que eles copiem o conteúdo para depois continuar com a escrita, devido ao seu reduzido tamanho. Analisando todas as aulas que observamos até o momento, podemos dizer que a lousa foi bastante utilizada pela professora, com a finalidade de passar, tanto conteúdo referente ao filme, quanto gramática, exercícios de compreensão textual, significado de palavras, entre outros, na maioria das vezes ela escreve no quadro os exercícios. Além do mais, o uso da lousa não é algo de todo ultrapassado e que, além disso, exige muito mais que “conhecimento pedagógico”. Percebe-se que enquanto a professora utiliza a lousa, muitos dos alunos conversam, ficam de gargalhadas, até mesmo olhando vídeos no celular, ou seja, não prestam atenção no que ela escreve somente depois da professora terminar o conteúdo que escreve, é que eles vão copiar, mesmo assim, alguns não se dão este serviço.

E já que estamos falando dos alunos, também gostaríamos de falar sobre o aluno como recurso, pois sabemos que isso é de extrema importância na língua estrangeira, tendo em vista que o aluno geralmente aprende quando ele utiliza a língua. Este trabalho é dificultado, haja

vista que os alunos têm uma postura muito passiva, ou seja, pouco se interessam pela aula. A maioria dos alunos não se envolve nas atividades, não questiona e tampouco fala sobre o assunto que se trata na aula.

Já na observação dos materiais para o “aluno integral”, o filme exibido até seria interessante neste sentido, haja vista que trata do assunto da diversidade, ou seja, da convivência com uma pessoa com necessidades especiais, que é um fato que ocorre além da sala de aula, na própria escola, em outra turma, e, especialmente, na sociedade. Assim, traria um aprendizado muito importante para a vivência dos alunos na sociedade. Entretanto não houve uma preparação prévia sobre o assunto a ser tratado, nem uma avaliação diagnóstica para conhecer os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema, nem um debate sobre o que compreenderam sobre a história do filme, fazendo uma ligação com a vida real.

Com relação à análise de tarefas, percebe-se que diante do tema focado em aula, foram repassadas as tarefas aos alunos, sendo que alguns demonstraram interesse e iniciaram logo, já outros não. O objetivo da tarefa proposta pela professora era saber se os alunos haviam entendido o filme, ou seja, ela passou duas perguntas sobre o filme para que os mesmos respondessem em grupo. Percebemos pouca participação, tanto quanto compreensão dos alunos nesta tarefa. Acreditamos que se houvesse uma discussão entre os alunos sobre o filme, o resultado da aprendizagem seria melhor. O cenário que podemos perceber em sala de aula não foi dos melhores, pois alguns alunos se dedicaram, mas outros não demonstraram interesse, acabam não interagindo com os colegas em classe, tampouco nas atividades.

Um dos itens que analisamos também foi o desenho e a avaliação da tarefa. Percebemos, então que a professora até pensou em uma tarefa que poderia render um posterior debate, especialmente no que se refere à segunda questão: ¿**Qué es para vosotros “amistad incondicional”**”, pois poderia trazer várias versões por parte dos alunos, inclusive com a ilustração de histórias reais vividas por eles. Para que os alunos participem efetivamente de uma aula de língua espanhola pensamos que seria mais interessante trabalhar textos, falas que envolvam a todos em sala, perguntas aos alunos, e assim por diante. Pois acreditamos que os alunos poderiam ser estimulados de maneira que participassem mais ativamente na aula, não adotando um comportamento passivo em sala. Assim, a avaliação da tarefa a ser ministrada não está tendo bom resultado, haja vista que não está havendo um incentivo para a prática da mesma, nem o seguimento e conclusão da atividade.

Após analisar mais cinco aspectos – agora relacionados aos recursos e materiais utilizados em sala de aula – e depois de observar mais uma aula de língua estrangeira in loco, cada vez mais chegamos à conclusão de que, tanto o e-book que estudamos em Metodologia

de Ensino, quanto este que estamos manuseando agora – e que serve de base para o nosso estágio de observação- devem ser companheiros inseparáveis do professor em seu solitário momento de reflexão e de planejamento das aulas que pretende ministrar. Afinal, mais uma vez o e-book nos apresenta cinco aspectos importantíssimos, que devem sempre ser levados em conta enquanto pensamos e desenhamos, em nossa mente, o transcorrer da aula que está sendo concebida, bem como nos orienta quanto ao fato de estarmos permanentemente atentos aos recursos e materiais que temos à disposição durante a execução do nosso projeto.

Como dissemos anteriormente, a lousa está longe de ser considerada uma ferramenta de ensino ultrapassada, tal a versatilidade que nos proporciona em sala de aula, nas mais diversas situações educativas. Afinal, ela pode ser usada para ilustrar ou complementar uma explicação, para sanar dúvidas sobre a correta grafia de palavras desconhecidas, para passar exercícios, ou para corrigi-los, para convidar os alunos a arriscarem e ousarem, registrando nela suas impressões sobre a língua, entre outras inúmeras utilidades.

Analisando o segundo aspecto, que se refere ao aluno como principal recurso a ser explorado pelo professor em sala de aula, é apresentado em nosso e-book um trecho que bem sintetiza este aspecto:

Tem sido uma máxima da educação, reconhecer o próprio aluno como o maior recurso do professor. Ter o aluno como recurso é especialmente importante no ensino de língua estrangeira, pois, tendo em vista que o aluno aprende a língua usando-a, um aluno passivo ou não engajado no processo de aprender pode, na verdade, sabotar o resultado do processo. Se o processo engajar ativamente o aluno, então, um resultado mais positivo de aprendizagem estará assegurado.

Acreditamos que o segredo para ter o aluno como principal recurso de ensino-aprendizagem é despertar-lhe o interesse, incentivar a sua participação ativa, envolvê-lo com as atividades e explanações, convidando-o constantemente a interagir, a dar sua opinião e a se arriscar, pois, a partir disso, haverá, como um contágio, o encorajamento e a consequente participação de outros colegas, tornando a aula mais dinâmica e interessante.

Com relação ao terceiro aspecto, que envolve a escolha de recursos que busquem tornar o aluno como um ser integral, tem muito a ver com o item anterior, haja vista que se trouxermos para a sala de aula recursos que sejam atuais e que estejam contextualizados com a sua realidade fora da escola (na comunidade onde vive e na própria sociedade em geral), maior será o seu interesse pelo assunto abordado e, conseqüentemente, melhor, mais ativo e interativo será a sua participação, lhe dando segurança para correr riscos no que se refere à produção e manifestação da linguagem.

Também as tarefas a serem desenvolvidas em sala precisam ser bem planejadas, levando-se em conta os objetivos que queremos alcançar, os insumos que disponibilizamos aos alunos para tornar viável a sua execução, os papéis que nós professores e nossos alunos teremos que desempenhar para o sucesso da tarefa, e, especialmente, precisamos definir que enfoques queremos dar à atividade, se no significado, ou na forma gramatical, e se queremos trabalhar, a partir desta atividade, mais a produção, interação ou a compreensão da língua estrangeira.

Por último, o quinto aspecto que o nosso e-book nos apresenta também é fundamental no momento do nosso planejamento, pois nos orienta a avaliar a tarefa que pretendemos aplicar para os alunos em nossa aula. Assim, temos que ter o devido cuidado, de modo que a atividade propicie ao aluno a experiência de manipular e de praticar características específicas da língua alvo, de ensaiar as habilidades comunicativas que ele precisará para se comunicar em sociedade, e ainda que faça o aluno se arriscar, de modo que ele precise usar a língua para atingir os objetivos da tarefa. Por fim, ainda temos que pensar se a atividade que estamos propondo será orientada para o processo, ou para o produto e se oferecerá oportunidades de escolha para os alunos.

Portanto, como se pode ver, estes aspectos acima enumerados influenciam inegavelmente o professor no planejamento consciente ou inconsciente das aulas, e do fazer em sala de aula.

Mais uma vez, a experiência de coletar dados sobre os materiais e recursos usados pelo professor na sala de aula veio ao encontro do que já imaginávamos, no que se refere ao planejamento de materiais e recursos que serão fundamentais para o sucesso da execução do plano de aula. Assim, com base nas orientações repassadas pelo e-book, que alicerça o nosso estágio, pensamos que a lousa, que já é bastante usada pela professora, poderia ainda ser mais bem explorada, inclusive com atividades que fizessem também os alunos a utilizarem. Da mesma forma, os alunos também poderiam ser mais bem aproveitados como recurso, fazendo-os participar e interagir mais, promovendo debates, lhes fazendo questionamentos, lhes pedindo posicionamentos, entre outras estratégias. Para isso, seria interessante trazer conteúdos e atividades contextualizadas com a sua realidade e necessidade fora da escola, a fim de possibilitar que sejam alunos integrais, ou seja, que têm consciência de que o que aprendem na sala de aula lhes é útil além dos muros da escola. Neste contexto, também as tarefas devem ser pensadas, para que sejam atividades comunicativas, atraentes e relevantes para a construção do conhecimento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOODLE EAD. **A Observação como Ferramenta de Aprendizagem**. Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=19351>>; Acesso em 10 Set 2014.

YOUTUBE. **Cuerdas**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=qO-yTqDlefs>>; Acesso em 16 Set 2014.

## **4. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”**

### 4.1 Projeto de Intervenção

#### **A) JUSTIFICATIVA:**

O Projeto de Intervenção se faz necessário, tendo em vista que observamos que os alunos jogam lixo por toda parte na escola e não o recolhem. Portanto, decidimos trabalhar com os estudantes sobre a questão do tratamento do lixo e a degradação do meio ambiente, haja vista que esta questão vem sendo tratada como um dos mais graves problemas ambientais da atualidade. Ficou evidente a necessidade deste trabalho em função do acúmulo de lixo observado ao final da aula e no horário de intervalo, tanto na sala de aula quanto no pátio da escola. Com isso, as ações inadequadas dos alunos com certeza se refletirão nas ruas e calçadas da cidade. Por isso, a importância de realizar este trabalho de conscientização sobre o assunto. Lembrando que em acordo com a direção e orientação da escola, a mesma atuará em apoio a dar continuidade no projeto, levando-se em conta que é um trabalho de prevenção em longo prazo, ou seja, deve ser continuado pela escola para que realmente haja uma conscientização ambiental.

#### **B) DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA:**

Os alunos do contexto observado demonstram não ter consideração com o asseio do ambiente em que estão inseridos. Acreditamos que um dos motivos pela qual o problema ocorre seja a falta de um trabalho educacional de conscientização sobre o assunto, bem como de punições para os envolvidos.

Segundo Layrargues (2002, p.1):

A questão do lixo vem sendo apontada por ambientalistas como um dos mais graves problemas ambientais urbanos da atualidade, a ponto de ter-se tornado objeto de proposições técnicas para seu enfrentamento e alvo privilegiado de programas de educação ambiental na escola brasileira. [...], no entanto, apesar da complexidade do tema, muitos programas de educação ambiental na escola são implementados de modo reducionista, já que, em função da reciclagem, desenvolvem apenas a coleta seletiva de lixo, em detrimento de uma reflexão crítica e abrangente a respeito dos valores culturais da sociedade de consumo, do consumismo, do industrialismo, do modo de produção capitalista e dos aspectos políticos e econômicos da questão do lixo.

Daí a importância de se fazer esta reflexão com os alunos a respeito do assunto, bem como o trabalho com os cartazes para exposição na escola. Dialogado com os pesquisadores a respeito

do assunto que escolhemos, estes concordaram positivamente com o projeto, inclusive o tema será expandido às outras classes da mesma escola, para que o trabalho seja em conjunto e surta efeito. As informações que levantamos são de extrema importância e consideramos como evidência tanto as aulas presenciais, momentos que percebemos alunos atirando papéis em colegas e ao chão, quanto os momentos que presenciamos o recreio ou até antes o início e final da aula, onde se percebe alunos deixando lixo no pátio da escola.

### **C) OBJETIVOS:**

Acreditamos que é fundamental que os alunos se conscientizem sobre a importância de recolher o lixo, de modo a deixarem o ambiente onde estudam limpo e agradável, bem como precisam aprender sobre a correta separação do lixo (orgânico e reciclável), de modo a compartilhar este conhecimento com o restante da escola.

Todo o trabalho que pretendemos desenvolver poderá de uma maneira ou de outra interferir numa educação mais consciente, de forma que contribuirá para um ambiente mais saudável e limpo, tanto na escola, quanto na sociedade. Deste modo, os alunos perceberão que deixando o ambiente limpo, mais bonito ficará a escola e com um ambiente mais saudável.

### **D) METODOLOGIA:**

O projeto de intervenção será aplicado ao 1º ano 01 do Ensino Médio, sendo compartilhado com o restante da escola posteriormente por outros professores e prosseguido no restante do ano para que continue o trabalho.

Na intervenção vamos utilizar folhas com textos e atividades previstas em espanhol, aparelho multimídia com imagens e vídeos para trabalhar o raciocínio dos alunos, bem como sacolas plásticas específicas para coleta do lixo.

Assim, primeiramente nos colocaremos a disposição da turma para qualquer dúvida que venha a surgir a respeito do assunto, logo em seguida faremos uma exposição de motivos pelo qual escolhemos trabalhar este assunto como projeto de intervenção.

A partir daí, trabalharemos então atividades como leitura, vídeos e imagens de catástrofes que ocorreram pelo acúmulo de lixo deixado nas encostas de rios, ruas, entre outros. Haverá também um trabalho de conscientização, aonde deslocaremos os alunos para fazer uma coleta dos lixos deixados por eles tanto em sala como no pátio e também a confecção de cartazes com frases e imagens sobre o lixo. Todas as etapas serão fotografadas para posteriormente ser exposta na escola, refletindo o trabalho em conjunto. Esperamos,

como resultado, que haja a conscientização dos alunos de que não vale a pena deixar lixo jogado, e uma melhor imagem da escola, livre de lixo jogado nas salas e no pátio. Convidaremos a equipe pedagógica a percorrer o pátio da escola, antes e depois do projeto, a fim de avaliar a validade do mesmo, e se o trabalho de conscientização dos alunos valeu a pena.

#### **E) CRONOGRAMA:**

<b>ATIVIDADE</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>
<b>Estudo do PPP &amp; Observação de Aulas</b>	X	X	X		
<b>Projeto de Intervenção: Entrega de Esquema</b>			X		
<b>Planejamento da Docência: Planos de aula</b>			X		
<b>Aplicação da Intervenção: Ministras as aulas</b>			X		
<b>Avaliação do projeto</b>				X	
<b>Inclusão no relatório final</b>					X

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

SAÚDE AMBIENTAL. **Meio Ambiente- Imagens ao Som do Hino Nacional**. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=r1uaIw4r6Xk>> Acesso em 01 Out 2014.

MOODLE EAD. **Orientações Práticas**. Estágio Supervisionado. Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/page/view.php?id=20566>> Acesso em 01 Out 2014.

MOODLE EAD. **Esquema de Projeto de Intervenção**. Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/assign/view.php?id=20314>> Acesso em 01 out 2014.

4.1.1 Plano da aula para a primeira aula de intervenção

#### **NOME DA ESCOLA: EEB ALBERICO AZEVEDO**

<b>Ano:</b> 1º ano do Ensino Médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 07/10/2014
------------------------------------	-------------------------------------	-------------------------

<b>Aluna-professor(a):</b> Isoleide Blank Santos Ricardo Rodrigues Lezonier	<b>Duração da aula:</b> 45 min.
--	---------------------------------

1.TEMA DA AULA: “Conscientizar para manter um ambiente livre do lixo”

2.CONTEÚDO DA AULA: Degradação de nosso planeta e Compreensão oral e escrita.

3.OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- O aluno deverá se conscientizar dos impactos ambientais causados pela ação do homem sobre a natureza;
- Se conscientizar que lugar de lixo é na lixeira e também sobre manter um ambiente limpo;
- Entender algumas das causas da degradação ambiental;
- Aprimorar suas habilidades de compreensão escrita;
- Aprender o destino correto que devem dar ao lixo;
- Expressar opiniões sobre o vídeo e imagens do lixo deixado pelos alunos na escola.

4-PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Com a finalidade de atingir os objetivos, esta aula será desenvolvida seguindo os seguintes passos:

Estabelecer um breve diálogo, desejando boas-vindas aos alunos e informar aos mesmos sobre o projeto que estaremos implantando na escola e primeiramente nesta turma: (05 min)

Professor: **¡Buenos días! ¿Cómo han pasado? ¿Buenos?**

**Nosotros estamos hace algún tiempo con ustedes y en este tiempo estuvimos observándoles. Nosotros decidimos hacer un proyecto de intervención en esta escuela, más específico para clase de ustedes.**

**Vamos trabajar con ustedes la cuestión de la basura en nuestra escuela. ¿Saben qué es esto? La basura es el mismo que “lixo”**

**Durante las observaciones, percibimos que algunos de ustedes tiran la basura al suelo, tanto en la clase como en el patio de la escuela. Para esto vamos trabajar dos aulas sobre el asunto. Sin embargo, algunas partes del proyecto van a tener secuencia con ustedes por parte de la escuela hasta el final del año, como la coleta de la basura en el patio, bien como envolverá otras clases. Tenemos que hacer un trabajo en conjunto para que se consiga resultado... ¿Cierto?**

**Vamos utilizar dos aulas de 45 min. Primeramente entonces vamos mirar un video, después hablaremos sobre el asunto, siendo que posteriormente haremos algunas actividades, incluyendo un trabajo de prevención con carteles y coletas de la basura en el patio de la escuela.**

Passar aos alunos o vídeo com o tema: “Meio Ambiente” (05 min)

Após o vídeo, passar através de slides, fotos coletadas na escola, onde aparecem vários lixos jogados ao chão (papéis, garrafas vazias, papel de balas, chicletes, etc.) (02 min)

Em seguida fazer um debate sobre o que compreenderam do vídeo, que mensagem ele nos passa e também o que tem a dizer sobre as fotos coletadas na escola. (15 min)

Professor: **¿Qué les parece el video? Les gustó?**

**¿Alguien se arriesga hablar sobre lo que piensa sobre esto?**

**¿Cómo perciben su escuela en estas fotos, con la basura esparcida en el patio?**

**¿Y los chicles atascados debajo de los pupitres, porque hacen esto? ¿Están listos para intentar los cambios?**

Professor: **Preservar el medio ambiente y dar destino correcto a la basura, nada más es que nuestra obligación, pues el medio ambiente es nuestro hogar. Por eso, es muy importante no tirar residuos en el piso, no hacer quemadas, no maltratar a los animales y también a los árboles, para que nosotros tengamos una vida más saludable.**

**¿Saben cuáles son los beneficios que tenemos cuidando bien el medio ambiente y también su escuela?**

**¿Qué nosotros podemos hacer en nuestra escuela que va ayudar a preservar el medio ambiente?**

Na próxima atividade, o professor vai solicitar para que os alunos se juntem em grupos de uns 04 alunos cada e a partir daí confeccionarão cartazes sobre “la basura”. Este trabalho será exposto na escola para que todos vejam. (18 min)

Professor: **Ahora que ya debatimos sobre la basura y el medio ambiente en nuestro planeta, vamos con la mano en la masa. Ustedes van confeccionar carteles que deberán tener ilustraciones y frases sobre la basura. Ustedes podrán escoger algunas figuras**

sobre la basura que están sobre mi mesa y también se alguien ha traído alguna puede usarla.

**Piensen bien! Tienen que llamar atención de sus colegas de otras clases con sus carteles. Para esto pueden usar colores, recortes de revistas, dibujos y la imaginación. ¿Listos? Pueden empezar!**

Dar o tempo restante da aula para que os grupos se organizem para trabalhar os cartazes. Assim que estiver próximo do horário final da aula, o professor recolhe os cartazes. Caso não tenham terminado os cartazes, já foi combinado com a professora da turma que poderemos prosseguir em outra aula para o término.

Encaminhamento da próxima aula: **Así que sonar el timbre, no se olviden de dejar sus carteles sobre sus mesas y caso no consigan terminar, haremos en una próxima clase la continuación. Hasta luego!**

#### 5.RECURSOS DIDÁTICOS:

- Aparelho multimídia;
- Link do vídeo que será apresentado aos alunos;
- Slides com fotos coletadas na escola;
- Gravuras contendo imagens sobre o lixo e meio-ambiente;
- Cartolinas para a confecção dos cartazes.
- Canetões coloridos que serão utilizados nos cartazes.

#### 6.AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada considerando a participação dos alunos durante o debate que envolve a compreensão oral, bem como a atividades de confecção dos cartazes, bem como o respeito aos colegas e professores.

#### 7.ANEXOS:

Video del Medio Ambiente con Images al Son del Hino Nacional, Disponível en:

<<http://www.youtube.com/watch?v=r1uaIw4r6Xk>>

Atividade de Aprendizagem

EEB Alberico Azevedo

1º ano do Ensino Médio

Disciplina: Lengua Española

Alumno(a): \_\_\_\_\_

**ACTIVIDAD 01-** Mire el video sobre el medio ambiente y la basura y diga lo que comprende:

**ACTIVIDAD 02** – En grupos de 04 alumnos, tendrán que hacer carteles en sala sobre el contenido asistido en el video e slides “La basura”.

Pueden escoger uno de los tópicos abajo:

- Local de la basura;
- Importancia del destino adecuado de la basura;
- Impactos ambientales causados pela acción del hombre en la naturaleza;
- Reciclaje.

Para esta actividad, tendrán que llamar la atención de vuestros colegas y las demás personas de la escuela para el asunto, entonces tendremos que pensar mucho antes de hacer los carteles. Podrán colorear, poner figuras, entre otros. ¡Manos a obra!

#### 4.1.2 Plano de aula para a segunda aula de intervenção

##### **NOME DA ESCOLA: EEB ALBERICO AZEVEDO**

<b>Ano:</b> 1ºano do Ensino Médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 07/10/2014
<b>Aluno(a)-professor(a):</b> Isoleide Blank Ricardo Rodrigues Lezonier		<b>Duração da aula:</b> 45 min.

1.TEMA DE AULA: Separação e reciclagem de resíduos.

2.CONTEÚDO: Compreensão oral e escrita e produção escrita.

3.OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula todos os alunos serão capazes de:

- Conhecer a regra dos 4 erres: Reduzir, reutilizar, reciclar e recuperar;
- Saber fazer a correta separação do lixo;
- Reconhecer a importância da separação e da reciclagem do lixo;

- Escribir frases sobre la importancia de la separación y de la reciclaje del basura para la escuela y para la sociedad.
- Recoger el basura de la sala y del patio de la escuela

#### 4.PROCEDIMIENTOS METODOLÓGICOS:

A fim de atingir los objetivos planeados para esta aula, seguiremos los siguientes pasos:

Inicialmente habrá una breve presentación del profesor que ministrará esta segunda aula del proyecto de intervención, donde él presentará su propuesta de trabajo y los objetivos a ser alcanzados:

**Professor: ¡Buenos días alumnos! Yo soy el profesor Ricardo y para dar continuidad al proyecto que estamos trabajando con ustedes, ya empezado por la profesora Isoleide en la clase anterior, ahora vamos a ver sobre la importancia de la separación y reciclaje de la basura. ¿Alguien sabe decir alguna cosa a respecto de este asunto?**

Ouvirei sobre los conocimientos previos de los alumnos sobre el asunto, farei algún comentario a respeito y darei continuidad a la aula (5 min.)

Posteriormente, distribuirei para los alumnos el texto La regla de las cuatro erres. Então vou ler o texto e perguntar se todos entenderam o que él diz. Depois vou informar sobre la separación del basura, conforme a cor de las lixeras.

**Professor: Ahora vamos a leer un texto corto muy interesante sobre el tema que estamos trabajando. ¡Yo voy a leer y ustedes pongan atención!**

**¿Entonces, todos comprendieron el texto?**

**¿Ustedes sabían que hay botes para la separación de la basura, de acuerdo con su tipo?**

**¿Y que cada uno tiene una color diferente?**

Neste momento vamos mostrar lixeras de cores diferentes e explicar para que servem (plástico, vidros, papel, orgánico e metal).

**Professor: ¿Todos sabían que había esta separación de la basura por colores? ¿Esto ocurre en nuestra escuela? ¿Y en nuestra ciudad? (10 min)**

Agora chega o momento de fazer a atividade sobre o assunto abordado, onde os alunos se reunirão em duplas e escreverão cada dupla uma frase sobre o porquê da importância de separar e de reciclar o lixo para a nossa escola.

**Professor: ¡Bueno muchachos! Ahora, después de toda esta información que les pasé, quiero que ustedes se reúnan en parejas, adonde cada pareja escribirá una frase sobre la importancia del correcto manejo de la basura en nuestra escuela. Ustedes tendrán 5 minutos para cumplir la tarea. Después cada pareja leerá su frase e yo las escribiré en el pizarrón, para compartir con los compañeros de aula. No se olviden que deben escribir en español. (10 min)**

Depois disso encaminharei a última tarefa, onde distribuirei para os alunos alguns sacos plásticos e sairemos para o pátio para recolher os resíduos que encontrarmos. Todo o resíduo recolhido será exposto em local visível no colégio, para que todos possam ver o trabalho realizado e se conscientizem da importância de manter a escola limpa.

**Professor: Ahora, como última tarea, ustedes recibirán un recipiente para recoger la basura en el patio de la escuela. Después de lista la tarea, volveremos para el aula para finalizar la clase. (15 min)**

Por fim, agradecerei aos alunos pela participação e os indagarei sobre os resultados desta experiência para suas vidas.

**Professor: ¡Bueno muchachos! ¿Cómo fue la experiencia que vivimos hoy?**

**Muchas gracias por la participación de todos... y hasta la vista! (5 min)**

#### 5 – RECURSOS DIDÁTICOS:

- Texto La regla dos cuatro erres;
- Lixeiras coloridas (vermelho, amarelo, azul, verde e marrom)
- Sacos plásticos para recolhimento de resíduos;
- Quadro-negro

#### 6 – AVALIAÇÃO:

Ocorrerá una avaliação diagnóstica no início da aula, para ter uma noção dos conhecimentos prévios dos alunos. Depois haverá uma avaliação permanente e continuada durante toda a aula, observando a participação, o interesse, a desenvoltura e o crescimento ao final da aula com relação à apropriação por parte dos educandos dos conteúdos ministrados em relação a escrita.

7 – ANEXOS:

- Link do texto: “LA REGLA DE LAS CUATRO ERRES: REDUCIR, REUTILIZAR, RECICLAR Y RECUPERAR”

<http://reciclajescolar.blogspot.com.br/2007/11/la-regla-de-las-cuatro-erres.html>

### **Actividad de Aprendizaje**

EEB Alberico Azevedo

1º ano do Ensino Médio

Disciplina: Lengua Española

Alumno(a): \_\_\_\_\_

#### **Actividad 1:**

Ahora que todos ya recibieron algunas informaciones sobre la importancia de la separación y del reciclaje de la basura, yo quiero que se reúnan en parejas e escriban 1 frase sobre la importancia de la separación y del reciclaje de la basura para nuestra escuela. Ustedes tendrán 5 minutos para cumplir la tarea. Después cada pareja leerá su frase. Yo las escribiré en el pizarrón para compartirlas con los compañeros de aula.

#### **Actividad 2:**

Cada alumno recibirá un recipiente para recoger la basura del patio de la escuela. Ustedes tendrán 15 minutos para cumplir la tarea.

## **4.2. Autoavaliação**

4.2.1 Autoavaliação do estagiário A – Isoleide Blank Santos

Em relação a minha aula, posso dizer que foi uma aula legal, bem tranquila e percebi que os alunos gostaram. Abordei a questão do lixo, abordando também um vídeo que tratou da questão, bem como expus ao grupo através do Datashow as fotos tiradas na escola de lixo jogado ao chão, tanto em sala como no pátio. Os alunos ficaram atentos desde o início da aula, demonstraram interesse no assunto. Logo após passar o vídeo e os slides, fiz questionamentos referentes à aula, percebi que apenas alguns respondiam, talvez pela falta de experiência com a língua, pois eu solicitei que todos falassem em espanhol, pelo menos tentássemos. Mesmo assim, eles concordaram com o assunto abordado, bem como se dispuseram em tentar mudar suas atitudes em relação ao lixo jogado ao chão e no pátio, bem como se dispuseram a trabalhar para isso. Particularmente eu gostei da aula, porque eles prestaram atenção e participaram. Após o debate em sala, propus uma atividade com cartazes, para que os alunos montassem frases em espanhol a respeito do lixo. Eles primeiramente montaram as frases no caderno em português e depois passaram para o espanhol. Auxiliei na correção das frases e logo em seguida iniciaram os cartazes. Informe também que esses cartazes seriam expostos no painel da escola, na área coberta. Levei todo o material, desde as cartolinas, bem como pincéis e também gravuras e fotos do lixo jogado na escola, para que os alunos escolhessem algo para expor nos cartazes conforme suas frases. Fizeram cartazes muito bonitos, coloriram com os pincéis e colaram gravuras e fotos para chamar atenção de outros alunos. O único problema é que não tivemos tempo de fixar esses cartazes no painel, então deixei essa tarefa para que alguns alunos fizessem isso e solicitei à professora que fiscalizasse. Voltei na escola após dois dias e lá estavam os cartazes, afixados no painel, muito legal. Acredito que conduzi bem a aula, de maneira dinâmica, mas é claro que um pouco insegura, não no fato de dar a aula, mas quanto a algumas palavras pronunciadas em espanhol que durante a aula em questão saíram mescladas, tipo um portunhol. Acredito que ao longo do tempo, esse tipo de problema seja superado.

Quanto aos alunos, demonstraram interesse, envolveram-se nas tarefas, bem como realizaram as atividades com empenho e dedicação. Tentei atender todos de maneira que sanassem as dúvidas, bem como fiquei o tempo todo circulando entre os grupos para tirar suas dúvidas e auxiliar nos cartazes que estavam fazendo. Importante comentar que os mesmos também consultaram os dicionários para sanar as dúvidas.

Já em relação à linguagem utilizada em sala, foi uma linguagem fácil de entender, tentei falar pausadamente para que me compreendessem, pois não poderia esquecer que esta turma está tendo contato com a língua pela primeira vez, então procurei utilizar frases curtas para que entendessem. Algumas palavras inclusive, eu repetia em português, como no início,

onde eu falei que trabalharíamos um projeto sobre “La basura” e perguntei a eles se sabiam o que significava, eles responderam que não, então falei que era sobre o lixo. Sem dúvidas, nesta parte não posso deixar de falar que não domino o espanhol totalmente, então com certeza saíram palavras misturadas ou até meio “portunhol”. Acredito que devo ainda treinar muito a conversação para ter em meu vocabulário, palavras novas para o diálogo em sala de aula.

No tocante à aprendizagem, tentei criar uma aula que fosse dinâmica e confortável para os alunos, para tentar cativá-los durante a aula, pois apesar de não ser uma sala confortável, há muito barulho na área externa, ou seja, na rua, mas consegui prender a atenção deles durante a aula. Pelo menos não percebi alunos acessando celulares ou até jogando lixo ao chão, como faziam em outras aulas. Como foi feito grupos para esta tarefa, é óbvio que alguns colegas conversavam enquanto um deles fazia as letras nos cartazes. Mas a conversa era baixa e sempre auxiliando o colega que escrevia no cartaz. Também repassei logo no início da aula o objetivo de nosso projeto, que foi bem compreendido pelos alunos.

A aula em si não foi monótona, tanto que os alunos pediram para que viéssemos sempre dar aulas para eles, o que me preocupou é se todos haviam gostado e se aprenderam na aula em questão. Já o assunto que iniciei, foi continuado pelo meu colega Ricardo. É claro que algumas coisas não seguiram exatamente o que coloquei no plano de aula, como o debate realizado em sala, porque conforme o que os alunos falavam, eu ia acrescentando perguntas, algumas até diferentes das que coloquei no plano de aula, mas isso acredito que não atrapalhe a aprendizagem, até porque conforme nosso E-book:

Um ponto chave a ser enfatizado é que enquanto o planejamento é relativamente uma atividade estática, o ensino é inerentemente dinâmico. Portanto, planos de aula são feitos para serem mudados, ou seja, são feitos para serem alterados pelo professor à medida que a aula se desenvolve. (2014)

Já em relação às habilidades de estratégia, acredito que houve aprendizado até porque houve diálogo e interação por parte dos alunos e conforme nosso e-book, as estratégias de ensino são fundamentais no sentido de obter uma aula dinâmica. Tentei ser clara, falar pausadamente, bem como usar um tom de voz que compreendessem o que eu falava. Já em relação ao gerenciamento em sala de aula, acredito que foi bom, tentei fazer a distribuição dos papéis conforme li no e-book. Controlei o tempo e o ritmo das atividades para que não houvesse atrasos, inclusive incentivando os alunos a apressarem quando via que estavam conversando e atrapalhando a atividade no cartaz. Falei que teriam que terminar até o final daquela aula. Os alunos ficaram engajados, mas acredito que esse tipo de atividade requer um

tempo maior, pois na realidade alguns cartazes não ficaram muito caprichados devido ao pouco tempo que tiveram para confeccioná-los. Então numa próxima programação de aula, vou tentar cuidar esse ponto, pois conforme a atividade requer um tempo maior disponível para que o trabalho seja bom.

Em relação ao uso de materiais e recursos propostos para a aula, o e-book nos apresenta aspectos essenciais para o desenvolvimento de uma aula, então diante disso acredito que talvez eu tenha utilizado pouco a lousa, pois somente a utilizei para lançar as imagens do Datashow. No restante da atividade não previa o uso da lousa. Tentei utilizar mais o aluno como recurso, pois conforme o e-book:

Tem sido uma máxima da educação, reconhecer o próprio aluno como o maior recurso do professor. Ter o aluno como recurso é especialmente importante no ensino de língua estrangeira, pois, tendo em vista que o aluno aprende a língua usando-a, um aluno passivo ou não engajado no processo de aprender pode, na verdade, sabotar o resultado do processo. Se o processo engajar ativamente o aluno, então, um resultado mais positivo de aprendizagem estará assegurado.

Também utilizei recursos como o Datashow, notebook, cartazes, pincéis e recortes de revistas sobre o lixo e também as tarefas foram muito bem planejadas, pensadas passo a passo para que tudo corresse bem. Acredito que o planejamento dos materiais e recursos foram fundamentais para a execução do plano de aula em questão.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOODLE EAD. **A Observação como Ferramenta de Aprendizagem**. Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=19351>>; Acesso em 12 Nov 2014.

GIL Glória, DA SILVA Marimar, D'ELY Raquel Carolina Souza Ferraz. **Linguística Aplicada II**. UFSC. 2014. P. 38.

### 4.2.2 Autoavaliação do estagiário B – Ricardo Rodrigues Lezonier

Tão logo terminou a aula da professora Isoleide, imediatamente iniciei a minha. É sempre normal que os alunos se dispersem um pouco neste intervalo de troca de professores e principiemos uma conversa generalizada. Entretanto, como trabalhamos neste dia com aulas faixa, e eu já me encontrava na sala, precisei trazer a atenção dos alunos de volta para a aula:

**“¡Atención chicos! ... pueden permanecer en los mismos grupos... ¿Vamos empezar nuestra clase? ¡Bueno chicos! Como todos ya saben, soy el profesor Ricardo y voy a dar continuidad al proyecto sobre la basura, que la profesora Isoleide trabajó con ustedes en la primera clase... ¿Vamos a ver? Ahora en esta clase vamos estudiar un poco sobre la separación y el reciclaje de la basura... ¿Vale? ¿Alguien sabe decir alguna cosa a respeto de este asunto?**

Assim, trouxe a atenção dos alunos para mim, tratei de mantê-los nos mesmos grupos que já estavam para a confecção dos cartazes, na aula da professora Isoleide, a fim de evitar a perda de tempo na reorganização da sala. Apresentei-me e fiz uma breve introdução do assunto que pretendia trabalhar com eles. Além de fazer uma avaliação diagnóstica, de modo a trazer à tona os conhecimentos prévios dos alunos a respeito do tema. No início poucos alunos responderam a estes questionamentos, seja por vergonha de “pagar mico”, como eles dizem, diante dos colegas, seja por dominarem pouco o espanhol. Posteriormente eles foram se soltando mais e melhoraram bastante a participação.

Depois disso, distribuí para cada aluno um texto intitulado *“La regla de los cuatro erres: reducir, reutilizar, reciclar y recuperar”*, que era um texto curto, interessante e com um léxico bem acessível, levando-se em conta que esta turma está iniciando seus estudos de espanhol. Iniciei a leitura e pedi para que alguns alunos continuassem lendo pequenos trechos. Seguidamente, quando surgia alguma palavra, que eu sentia que eles não dominavam, interrompia a leitura e questionava se sabiam o seu significado, de modo a ajudá-los no entendimento do texto. Ao final, questionei se haviam compreendido todo o texto e comentei um pouco mais sobre a importância de cada procedimento para o equilíbrio e a preservação do meio ambiente. Perguntei se alguém queria dar sua opinião sobre o que haviam lido, porém poucos se manifestaram. Apenas houve mais algumas perguntas sobre outras palavras que não haviam entendido.

Posteriormente, como já estávamos falando sobre separação e reciclagem de lixo, lhes indaguei se havia coleta seletiva de lixo em seus bairros e se sabiam que o lixo deveria ser separado, conforme o seu tipo... e se sabiam também que muitas empresas utilizavam recipientes de cores diferentes para separar o lixo: **“Ustedes sabían que hay cestos para basura de colores diferentes, de acuerdo con el tipo de basura?** Então lhes mostrei cinco cestos de lixo apropriados para a separação seletiva do lixo (vermelho, amarelo, azul, verde e marrom) lhes explicando para que cada um servia (plástico, metal, papel, vidro e material orgânico). Isto foi bem interessante, pois muitos deles não conheciam esta separação mais específica, já que em nossa cidade existem cestos de lixo de cores diferentes para a separação,

entretanto apenas nas cores vermelho e amarelo, sendo uma para lixo orgânico e outra para lixo reciclável. Neste momento aproveitei para lhes ensinar estas cores em espanhol, haja vista que nos recipientes estava escrito em português.

Então passei para a atividade escrita: **“Buena chicos! Ahora después de toda esa información, quiero que cada grupo escriba una frase sobre la importancia del correcto manejo de la basura para mantener nuestra escuela limpia. Ustedes tendrán 5 minutos para cumplir la tarea. Después cada grupo leerá su frase y yo la escribiré en el pizarón, para compartir con los compañeros de aula. No se olviden que deberán escribir en español.”** Enquanto escreviam as frases, circulei pelos grupos para tirar alguma dúvida e auxiliá-los na tarefa. Terminado o tempo, solicitei que cada grupo lesse a sua frase, as quais escrevi na lousa. Depois recolhi as atividades escritas de cada grupo, de modo a compor o meu relatório final.

Finalmente encaminhei a última tarefa, que se tratava de distribuir para os alunos sacos de lixo para que pudessem recolher o lixo espalhado pelo pátio da escola e da sala de aula. Para minha surpresa, alguns alunos, ao retornarem para a sala de aula, colocaram os papéis no recipiente azul, destinado para o papel, sendo que houve alguns casos de pedaços de caneta que foram colocados no recipiente vermelho, destinado para este fim. É importante salientar que eu não havia combinado isso com eles, pois a ideia era apenas coletar o lixo nos sacos plásticos e deixá-los em um canto da sala para posterior destino. É claro que foram poucos alunos que tomaram esta atitude, entretanto fiquei feliz por ter visto o resultado da aprendizagem se materializando diante dos meus olhos.

De volta à sala, o tempo ficou exíguo e mal deu tempo de agradecer a participação de todos.

Com relação aos alunos, embora a aula envolvesse compreensão e produção escrita, e fosse baseada em estratégias didáticas mais tradicionais, como leitura, compreensão e produção textual – que não atraem tanto aos alunos – me surpreendi com a participação e motivação dos mesmos, isto, com certeza, em função do assunto abordado, que é atual e tem muito a ver com a realidade deles. Procurei assessorá-los, orientando-os e tirando suas dúvidas e trouxe atividades que os fizesse agir, raciocinar e participar ativamente do processo de ensino-aprendizagem.

Quanto à linguagem utilizada em sala de aula, procurei adotar uma metalinguagem clara, pausada e em um tom alto de voz, de modo a facilitar a compreensão dos estudantes. Fiz muitas perguntas com diferentes finalidades, seja para esclarecer o léxico, seja para trazê-

los de volta para a aula, em momentos de dispersão, seja ainda para a verificação de aprendizagem.

No que se refere ao ambiente de aprendizagem, como já dissemos antes, a sala de aula não é um ambiente confortável, haja vista que as cadeiras são duras, a lousa é pequena e baixa e há muita interferência do barulho externo. Já em relação ao monitoramento da aprendizagem, posso dizer que procurei estar sempre próximo dos alunos, dirimindo suas dúvidas e assessorando-os em suas atividades, especialmente no que tange às dificuldades com a compreensão do léxico.

Sobre o planejamento, posso afirmar que houve necessidade de adequá-lo de acordo com as circunstâncias, como, por exemplo, na aplicação da atividade escrita, que anteriormente estava prevista para ser feita em duplas (parejas) e achei por bem fazer em grupos maiores, de modo a não perder tempo com a reorganização da sala, mantendo, assim, os alunos nos grupos em que estavam na aula anterior para o cumprimento da tarefa de construção dos cartazes com a professora Isoleide. Outra situação que ficou fora do planejado, foi no final da aula, onde não houve tempo para ter uma conversa final mais prolongada com os alunos, de modo a esclarecer dúvidas e fornecer um feedback mais adequado para o encerramento do encontro. Afinal, como vimos no e-book (2014):

Um ponto chave a ser enfatizado é que enquanto o planejamento é relativamente uma atividade estática, o ensino é inerentemente dinâmico. Portanto, planos de aula são feitos para serem mudados, ou seja, são feitos para serem alterados pelo professor à medida que a aula se desenvolve.

Por outro lado, se o encerramento não foi tão bom, posso dizer que a abertura, apesar do meu nervosismo inicial, foi bem conduzida, haja vista que soube conquistar o interesse dos alunos para o tema a ser trabalhado, bem como soube também organizar as transições de uma tarefa para outra sem problemas. Como o assunto era um pouco teórico, houve momentos de interrupção, em função da dispersão de alguns alunos, que consegui contornar, trazendo-os de volta para a tarefa ou explicação.

Já no que concerne ao gerenciamento do erro, procurei não corrigir tanto os alunos no momento de participação com relação aos questionamentos feitos, de modo a não os desencorajar de falar. Assim, procurei corrigir mais os erros na tarefa de produção textual, já que esta era em grupo e não individual. Afinal, como nos orienta o e-book (2014):

O gerenciamento dos erros na sala de aula é outro aspecto que merece atenção. Se o professor corrige cada erro de língua feito na sala de aula, muito do tempo da aula será dedicado apenas à correção de erros, o que terá uma implicação negativa, pois o aluno tenderá a não querer correr riscos ou experimentar as hipóteses que levanta sobre o uso da língua estrangeira. Os professores, de uma maneira geral, diferenciam

entre erros que necessitam atenção imediata e erros que é melhor ignorar ou corrigir em um outro momento.

Quanto ao gerenciamento da sala de aula, procurei ministrar uma aula mais centrada no aluno, sendo que fiz a apresentação das tarefas e depois procurei monitorar e assessorar os alunos na produção das tarefas. Isto ocorreu no momento de leitura do texto e de produção textual, onde os alunos manipularam a língua e eu apenas orientei, assessoriei e coordenei os trabalhos. Como nos orienta o e-book (2014):

[...] durante a apresentação, o professor controla a maior parte da fala enquanto o aluno apenas ouve à busca de compreensão. Já na parte de prática, o professor monitora e corrige enquanto o aluno manipula a língua/faz a atividade proposta. Na parte final, a produção, o professor apenas facilita ou guia o trabalho do aluno enquanto este produz ou se comunica.

O ritmo da aula teve que ser um pouco acelerado, em função das atividades propostas e do tempo exíguo, entretanto consegui manter os alunos motivados e participativos, pelo menos em sua grande maioria. Em função da minha pouca experiência em sala de aula, procurei manter o poder das decisões na minha mão, até porque não tenho uma caminhada com esta turma a ponto de construir uma confiança mútua.

Por fim, no que tange aos recursos e materiais, utilizei bastante a lousa, tanto para escrever as frases propostas pelos alunos, quanto para dirimir as dúvidas que surgiram sobre o léxico do texto trabalhado. E ainda para ensiná-los sobre como se escreve o nome das cores dos cestos de lixo em espanhol. Outro recurso utilizado foi o próprio aluno como recurso, na medida em que incitei a participação, tanto respondendo aos questionamentos feitos e na exposição das frases criadas, quanto na atuação ativa na coleta do lixo espalhado pelo colégio. Neste sentido, como aluno integral. Pois, conforme explica o e-book (2014): *“Outro aspecto a ser observado nos materiais são aqueles voltados para a educação do aluno como um indivíduo integral, ou seja, materiais que concebem o aluno não apenas como ser cognitivo, mas afetivo e social.”*

Concluindo, embora o nervosismo inicial de principiante e de alguns tropeços no manejo da língua foi uma experiência positiva, na medida em que tive a oportunidade de sentir um pouco o clima de uma sala de aula. Afinal, como se diz na linguagem do futebol: *“treino é treino e jogo é jogo. Portanto, só se adquire ritmo de jogo com a sequência de partidas.”* Assim, só conseguiremos ter segurança e confiança, de modo a passar isso para os nossos alunos, com o tempo e com o trânsito frequente na sala de aula.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOODLE EAD. **A Observação como Ferramenta de Aprendizagem**. Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=19351>>; Acesso em 18 Nov 2014.

### **4.3. Relatos de Observação**

#### 4.3.1 Relato reflexivo-crítico do estagiário A – Isoleide Blank Santos

Em observação à aula do meu colega Ricardo, pode-se constatar que foi uma aula interessante, voltada para a questão do nosso projeto de intervenção sobre o lixo. Meu colega abordou em sua aula o assunto “Separación y reciclaje de la basura”, onde levou para os alunos atividades como um texto, entre atividades escritas como formação de frases em espanhol sobre a importância da separação do lixo. É também importante destacar que o professor estagiário levou como modelo alguns recipientes de lixo, onde é feita a separação de material orgânico, papel, plástico e metal. Além disso, ainda ao final da aula foi realizada a coleta em conjunto do lixo deixado pelos alunos tanto em sala, como no pátio da escola. Com relação à assistência aos alunos, Ricardo conduziu muito bem a aula, sendo que em todas as etapas da aula assessorou os alunos, tanto em dúvidas quanto ao texto, quanto às atividades propostas. Já com relação à linguagem, acredito que ainda pode ser melhorado, talvez pelo fato de meu colega estrear em sala de aula, o deixou um pouco nervoso no início, mas depois a aula transcorreu normalmente. A linguagem utilizada em sala foi clara, sendo que Ricardo elogiava os alunos quando respondiam as perguntas feitas por ele, mas pode melhorar ainda a linguagem em espanhol, haja vista que a linguagem em sala é elemento indispensável para a condução do processo de ensino, tanto para a motivação, quanto a participação da classe de alunos num todo, se referindo ao entendimento das atividades propostas, assim como lemos no e-book (2014), em nossa disciplina:

[...]. Por exemplo, quando um professor elogia um aluno ou solicita a outro que permaneça quieto, ou explica uma tarefa, a língua usada está contextualizada, tem um propósito e é comunicativa; portanto, uma fonte potencialmente rica de insumo.

Com relação à aprendizagem, acredito que um dos problemas encontrados em sala de aula ainda é a falta de interesse por parte de alguns alunos, assim como vem acontecendo nas aulas da professora de língua espanhola. Mas nesta aula do Ricardo, a aprendizagem ocorreu porque todos participaram das atividades, mesmo percebendo problemas como já citados

anteriormente, como o barulho externo, má qualidade das cadeiras, do quadro e assim por diante. Pois tudo isso favorece para que a aprendizagem fique defasada.

A aula proposta pelo colega foi muito legal e acredito que ele seguiu realmente o que nos passa o e-book:

Antes da atividade, o professor prepara o aluno para a atividade de compreensão oral. Como essa etapa é muito importante, o professor precisa estabelecer uma razão para que os alunos se engajem na atividade, despertando o seu interesse e motivando-os. Para isso, o professor precisa ativar os esquemas mentais e os scripts dos alunos para que se envolvam no que está sendo proposto.

Levando-se em conta que Ricardo estava estreando, penso que se saiu muito bem, conseguiu motivar os alunos de forma com que participassem da aula, desde a compreensão do texto, as atividades escritas, bem como na participação oral. Utilizou também os dicionários, de forma a enriquecer o conhecimento dos alunos. As conversas foram muitas, mas desta vez foram a respeito do assunto que estava sendo trabalhado.

No que tange as habilidades e estratégias, meu colega definiu no início da aula o que trabalharia em bom tom de voz, ou seja, fez um aquecimento prévio da aula, motivou os alunos e os guiou para as atividades propostas para que ocorresse assim a aprendizagem. Então o que meu colega trabalhou em sala de aula, foi exatamente o que repassa nosso e-book:

[...]dirigir a atenção dos alunos para o assunto planejado para a aula ou objetivo da aula; criar um contexto para a aula; fazer um aquecimento (warm up) para o início da aula; motivar a interação entre os alunos ou a correção de uma atividade; guiar os alunos a uma atividade; atrair a atenção dos alunos; ampliar o tempo de fala dos alunos.

E já se referindo ao gerenciamento da sala de aula, penso que também foi bom, sem dúvidas, não o melhor, mas sim o melhor que ele poderia fazer naquele momento, pois como falamos anteriormente não é fácil estrear em sala e ainda falando em outra língua e não a que estamos acostumados. Sem dúvidas, meu colega ficou nervoso, mas logo veio a tranquilidade e gerenciou muito bem a aula. Talvez a questão de ele abordar um texto e atividades escritas não cativou muito os alunos, mas a aula transcorreu tranquila porque ao observar outras aulas percebe-se que os alunos gostam de se mexer, conversar, então logo se sentaram em duplas e grupos e tudo transcorreu normalmente. Ricardo não deixou tempo “vago” aos alunos, passou atividades para os mantivesse sempre trabalhando e ao acabarem as atividades escritas ainda tiveram a oportunidade de sair de suas carteiras, bem como da sala para a coleta coletiva do lixo.

Quanto aos materiais e recursos utilizados em sua aula, o e-book nos apresenta cinco aspectos importantíssimos, que devem sempre ser levados em conta enquanto pensamos o transcorrer da aula que está sendo concebida, bem como nos orienta quanto ao fato de

estarmos permanentemente atentos aos recursos e materiais que temos à disposição durante a execução do nosso projeto. No entanto meu colega seguiu o e-book e utilizou todos os materiais que foram necessários para a condução de sua aula, desde as folhas com as atividades, a lousa, modelos dos recipientes como amostra aos alunos, bem como sacos de lixo para realizar a coleta do lixo. A participação dos alunos também tornou a aula mais dinâmica e interessante, porque conforme o que o e-book nos apresenta a esse respeito, *“Ter o aluno como recurso é especialmente importante no ensino de língua estrangeira, pois, tendo em vista que ao aluno aprende a língua usando-a, um aluno passivo ou não engajado no processo de aprender pode, na verdade, sabotar o resultado do processo.”* (2014).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOODLE EAD. **A Observação como Ferramenta de Aprendizagem**. Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=19351>>; Acesso em 12 Nov 2014.

GIL Glória, DA SILVA Marimar, D'ELY Raquel Carolina Souza Ferraz. **Linguística Aplicada II**. UFSC. 2014. P. 38.

### 4.3.2 Relato reflexivo-crítico do estagiário B – Ricardo Rodrigues Lezonier

Ao observar a aula ministrada pela colega Isoleide, em função da aplicação do nosso projeto de intervenção na turma onde estamos realizando o nosso estágio de observação, posso dizer que aprendi muito com ela, haja vista que conduziu sua aula com tranquilidade e postura de professora. Com certeza a sua experiência como instrutora do PROERD deve tê-la ajudado muito.

Isoleide iniciou sua aula com uma breve apresentação e uma introdução explicativa sobre o projeto que decidimos trabalhar com a turma e o porquê da decisão de aplicarmos este projeto. Disse a eles que, depois de observá-los, percebemos que muitos deles jogavam lixo no chão da sala e do pátio. Assim, sentimos a necessidade de trabalhar sobre o correto manejo do lixo, bem como sobre as consequências que o lixo maltratado traz para o meio-ambiente.

Após esta breve introdução, Isoleide fez uma avaliação diagnóstica sobre o assunto a ser abordado, de modo a explorar os conhecimentos prévios dos alunos, especialmente sobre a compreensão do léxico em espanhol: **“Entonces trabajaremos sobre la basura en nuestra**

escuela... ¿Sabem qué significa la palabra basura? ” Como ninguém soube responder, esclareceu: “**Es el mismo que lixo en português.**” Posteriormente explicou que lhes exibiria um vídeo sobre o tema Meio Ambiente, onde lhes demonstrou os malefícios que o lixo não tratado traz para a natureza. “**Ahora vamos mirar algunas fotos...**” e exibiu alguns slides com fotos da escola, com lixo jogado pelo chão. Depois disso, iniciou um debate sobre o assunto, sobre o que eles achavam da situação, especialmente sobre a responsabilidade de cada um em manter a escola limpa. Para isso fez algumas perguntas aos alunos (sempre em espanhol, solicitando que eles também respondessem na língua-alvo), entretanto poucos tentaram responder. Penso que por vergonha de falar errado e sofrer a gozação dos colegas, e também por terem pouco domínio da língua espanhola para manter uma conversação. Afinal este é o primeiro ano que eles têm contato com este idioma. Entretanto, como nos orienta DEly, Silva e Gil (2014, p.37)

Acreditamos, então, que na sala de aula idealmente o professor de língua estrangeira deve tentar usar ao máximo a língua-alvo como forma de comunicação, para que se instale ali uma arena propícia para o uso da língua alvo e, conseqüentemente, para o seu aprendizado.

Como última tarefa, solicitou aos alunos que construíssem frases em espanhol sobre o tema trabalhado. Avisou que estes cartazes seriam expostos no mural da escola, para que todos pudessem ver. Assim os advertiu que era importante que caprichassem na composição dos mesmos. Tendo em vista que esta é uma tarefa trabalhosa e que o tempo se tornou exíguo, haja vista que ela orientou os alunos para que primeiramente fizessem um rascunho das frases em seu caderno para depois escrevê-las nos cartazes, não foi possível expô-los nos murais da escola, o que foi feito posteriormente por alguns alunos, com a supervisão da professora regente. É importante salientar que a professora Isoleide monitorou o tempo todo as atividades dos alunos, orientando-os e corrigindo-os, tanto quanto ao léxico, quanto no que se refere à própria construção das frases e composição dos cartazes (harmoniosa distribuição de frases e gravuras).

Encerrou sua aula agradecendo aos alunos pela participação e enfatizou que na segunda aula teriam a continuação do projeto comigo.

Assim, posso afirmar que a aula da colega Isoleide foi bem planejada e bem conduzida, embora tenha faltado um pouco de tempo para a exposição dos cartazes. Contudo, mais importante que a exposição dos trabalhos era a construção das frases pelos alunos e a composição harmoniosa dos cartazes. E não devo deixar de dizer que os alunos se interessaram pelo tema proposto – que vinha ao encontro da realidade que eles vivem – e

demonstraram motivação para fazerem as atividades. Afinal, conforme o e-book (2014), *“Ao observar o aluno, você também pode focar em sua motivação [...] como alguém que faz, que se engaja em sua aprendizagem, que cria condições para aprender fazendo.”* Neste sentido, a professora Isoleide trouxe atividades condizentes com o nível de aprendizagem dos estudantes (que são iniciantes no contato com a língua espanhola), os organizou em grupos, de modo que uns pudessem auxiliar os outros, circulou o tempo todo entre os grupos, tirando dúvidas e dando orientações e lhes dando a assistência necessária.

Quanto à linguagem utilizada em sala de aula, a professora Isoleide usou de uma linguagem clara e pausada, haja vista que falou o tempo todo em espanhol e precisava que eles a entendessem. Houve momentos em que misturou um pouco o espanhol com o português, provavelmente por nervosismo e pela estreia em sala de aula ensinando uma língua estrangeira, entretanto sua metalinguagem foi eficiente e comunicativa, visto que os estudantes compreenderam bem suas explicações e orientações, e na medida em que se fez ouvir nos momentos que precisou trazer para si a atenção dos educandos, ou quando os incentivou, elogiando-os por uma resposta certa ou por sua participação. Para isso, especialmente no momento do debate, após a exibição do vídeo e dos slides, se utilizou bastante de perguntas curtas e fáceis, que facilitassem as respostas dos alunos e que, ao mesmo tempo, os incentivasse a participar. Neste sentido, procurou sempre dar um feedback para os alunos, de modo encorajador, positivo, a fim de conseguir uma maior interação. Todavia, não usou a lousa para lhe auxiliar em seus feedbacks, preferindo orientar seus alunos apenas oralmente.

Não obstante o ambiente de aprendizagem não seja o ideal, já que as cadeiras não são confortáveis, a lousa é pequena e muito baixa e há muito barulho que vem da área externa, os alunos se mantiveram atentos às explicações, orientações e indagações da professora Isoleide, que soube preencher bem o tempo de aula com atividades que exigiram a atenção constante dos alunos, evitando, assim, a dispersão dos mesmos. Neste sentido, o cuidado com o léxico foi fundamental para manter o interesse dos alunos.

Quanto ao planejamento da aula, abertura, encerramento, transições e interrupções, pode-se dizer que foi uma aula bem planejada e bem conduzida. Isoleide fez uma abertura adequada, apresentando um vídeo e alguns slides que mostravam imagens reais, do dia a dia dos alunos, que imediatamente conquistaram a sua atenção para o assunto a ser abordado. Soube conduzir bem a transição de uma atividade para a outra, como teve habilidade para contornar alguma interrupção por ocasião de alguma dispersão de aluno, trazendo-lhe de volta à atividade com perguntas simples, como, por exemplo, se tinha alguma dúvida sobre a

atividade... Embora tenha lhe faltado um pouco de tempo para a exposição dos cartazes, conseguiu encerrar sua aula, contornando bem a situação e organizando para que alguns alunos selecionados por ela se encarregassem de expô-los posteriormente no mural da escola. Afinal, como vimos no e-book (2014): *“Um ponto chave a ser enfatizado é que enquanto o planejamento é relativamente uma atividade estática, o ensino é inerentemente dinâmico.*

Quanto às estratégias de ensino, observei que a professora Isoleide manteve uma posição central apenas na abertura e no encerramento da aula, sendo que no restante do tempo esteve no meio dos alunos. Sua aula foi centrada no aluno, haja vista que os questionou, solicitou sua participação e trouxe atividades que os fizeram agir ativamente, tanto respondendo aos questionamentos do debate, quanto na construção dos cartazes. Com relação ao gerenciamento do erro, procurou não os corrigir imediatamente após a fala de cada aluno, durante o debate, para evitar que eles não quisessem correr riscos, diminuindo mais a participação, que já não era muita. Entretanto, na tarefa de construção de frases para os cartazes, orientou-os nos grupos, já que, neste caso, o erro não transparece como individual. Como vimos no e-book (2014), no que se refere aos papéis no gerenciamento em sala de aula:

Primeiro momento: o professor é o informante, o apresentador, o explanador e o estimulador da aprendizagem; segundo momento: o professor é o condutor, controlador e o verificador da aprendizagem; terceiro momento: o professor é o organizador e o monitor da aprendizagem; Quarto momento: o professor é o gerente e o consultor da aprendizagem.

É claro que, como o próprio e-book nos orienta estes papéis não precisam acontecer necessariamente nesta ordem, pois depende do planejamento e do transcorrer da aula. Todavia, posso afirmar que a professora Isoleide cumpriu todos estes papéis, pois manteve o poder e o controle das ações em suas mãos, desde a abertura até o encerramento de sua aula, e encontrou o ritmo adequado – conforme nos orienta o e-book (2014) – para manter os alunos alertas, motivados e engajados na aula.

Com relação aos materiais e recursos utilizados, a professora Isoleide utilizou materiais bem diversificados, como vídeo, slides, cartolinas, pincéis atômicos, recortes de gravuras e fotos de lixo jogado na escola. Utilizou bastante também o aluno como recurso, especialmente no debate, onde os instigou a se arriscarem a falar, de modo a contagiar os colegas e perderem a inibição. Embora seja tradicional o uso da lousa, não foi necessária a sua utilização nesta aula. Ao observarmos as tarefas propostas pela professora, pode-se afirmar que trouxeram os resultados pretendidos, conforme os objetivos anteriormente traçados pela professora, haja

vista que o principal objetivo era a conscientização da necessidade de uma mudança de atitude com relação ao correto manejo do lixo.

Assim, concluo que foi uma aula agradável, bem organizada e dinâmica, de modo que manteve os alunos interessados e participativos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOODLE EAD. **A Observação como Ferramenta de Aprendizagem**. Disponível em: <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=19351>>; Acesso em 12 Nov 2014.

GIL Glória, DA SILVA Marimar, D'ELY Raquel Carolina Souza Ferraz. **Linguística Aplicada II**. UFSC. 2014. P. 38.

#### 4.4 avaliação do Professor Colaborador de Estágio



##### Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Ricardo Rodrigues Lezoneir  
 Escola: E.E.B. Alberico Azevedo  
 Turma: 1º ano do Ensino Médio  
 Número de alunos em sala: 24  
 Horário da aula: 7:45 as 8:30  
 Tema/Assunto: Separação e reciclagem de resíduos.  
 Data da aula: \_\_\_\_\_  
 Professor colaborador: Ane Tatiana Spengler Mappke

Aspectos positivos da aula:

Foi bem explicado, o tempo todo explicado em espanhol, a aula foi bem conduzida, mostrou todo o material que trouxe para a aula, modelos de lixuras. Todas as atividades propostas foram feitas e conduzidas de forma que todos os alunos gostaram muito. Finaliza explicaram também sobre o próximo ano. A compreensão oral foi boa.

Aspectos a serem melhorados:

Como foi o primeiro contato com os alunos e uma sala de aula ficou um pouco tímida, porém passou alguns minutos, o trabalho transcorreu bem.

Resultados alcançados:

Todos os alunos fizeram as atividades, ficaram satisfeitos, eles gostam de aulas diferentes, com pessoas diferentes, foi bom.

  
 Dilce Franzen  
 Matr. 320482-0-03  
 Assistente Técnica Pedagógica



### Ficha de avaliação de aula

Uso do professor colaborador

Estagiário(a): Isoleide Blank  
 Escola: EEB Alberico Azevedo  
 Turma: 1º ano de Ensino Médio  
 Número de alunos em sala: 24  
 Horário da aula: 8:30 as 9:15  
 Tema/Assunto: Conscientizar para manter um ambiente Livre do Lixo  
 Data da aula: \_\_\_\_\_  
 Professor colaborador: Ane Fatima Spengler Happke

Aspectos positivos da aula:

Foi uma aula agradável, bem explicada, com uma explanação bem feita de como transcorreria a aula. Falou a todo tempo em espanhol, tudo foi explicado também em L.E. Toda intervenção foi respondido de forma que o aluno ficou satisfeito. Parece que todos gostaram da aula. Trabalhou bem a oralidade, a confecção dos cartazes a respeito da aula ficou bom.

Aspectos a serem melhorados:

Como os alunos é o primeiro ano de L.E., no começo eles ficaram curiosa e tinham um pouco de receio, logo após alguns minutos o vídeo e trabalho correu bem. Não tem neste modelo algo que possa melhorar, e não ver interações dos alunos em falar o espanhol.

Resultados alcançados:

Todos os alunos fizeram as atividades propostas, gostaram do assunto, gostam da aula dinâmica. Serão expostos todos os cartazes confeccionados na aula no dia das aulas da escola.

  
 Dilce Franzen  
 Matr. 320482-0-03  
 Assistentente Técnica Pedagógica

#### **4.5 Considerações finais da equipe sobre o projeto de intervenção**

Considerando que a questão do tratamento do lixo e a degradação do meio ambiente vêm sendo discutida no cotidiano, haja vista que esta questão vem sendo tratada como um dos mais graves problemas ambientais da atualidade, percebemos que a abordagem deste assunto foi de fundamental importância para os alunos da escola, levando-se em conta que não trabalhamos somente com o 1º ano 01 do Ensino Médio, mas sim com todos, ao expor seus trabalhos na área externa da escola. Tratamos também a questão da reciclagem do lixo, o que exigiu o comprometimento de todos os alunos da unidade escolar. Não tratamos de um problema isolado, mas que permeia todo o modo de vida de uma população, já que os problemas ambientais não só preocupam, mas atingem a todos, sem distinção.

Através desse projeto de intervenção, concluímos que os alunos conhecem as causas, no entanto, muitos deles não colaboram para melhorar o meio ambiente. Acreditamos que trabalhando este projeto na escola, conseguimos auxiliar na melhora do meio ambiente, tanto na parte de reciclagem do lixo, como nos cuidados com o meio ambiente. Pois com a apresentação de fotos da escola para os alunos, foi perceptível no rosto de cada um a decepção de ver a escola tão suja na parte externa, com cascas de alimentos, papéis e plásticos jogados ao chão. Percebemos de forma bem clara, a falta de conhecimento por parte de alguns alunos, sobre aspectos conceituais da Educação Ambiental. Uma das consequências disso é o fato dos alunos estarem mal informados sobre algumas questões, sendo que tanto se fala nas questões ambientais hoje em dia.

Faz-se necessário considerar que, apesar de todas essas informações, ainda há esperança de mudança na questão que permeia a degradação do meio ambiente e a reciclagem do lixo e diante de algumas atitudes isoladas de alguns alunos, ainda assim confiamos que é possível mudar o comportamento das pessoas e, possivelmente, em um futuro próximo, a realidade que vivenciamos hoje em nossas escolas e cidades, no que tange à Educação Ambiental seja mais promissora. Aproveitamos este momento na escola para promover a participação dos alunos na organização de suas experiências de aprendizagem, dando-lhes a oportunidade de tomar decisões e aceitar suas consequências, bem como examinar as principais questões ambientais do ponto de vista local, regional, nacional e a nível mundial.

## 5. A DOCÊNCIA PLENA

### 5.1 Cronograma de ensino

<b>Aulas 1º Estagiário (Isoleide)</b>	<b>Dia da Aula de Língua Espanhola pelo Calendário Escolar</b>	<b>Horário da aula</b>
1ª aula	24/02	0915 às 1000
2ª aula	24/02	1015 às 1100
3ª aula	02/03	0915 às 1000
4ª aula	04/03	1015 às 1100
5ª aula	09/03	0915 às 1000
6ª aula	09/03	1015 às 1100
7ª aula	16/03	0915 às 1000
8ª aula	23/03	1015 às 1100
9ª aula	30/03	0915 às 1000
10ª aula	30/03	1015 às 1100
11ª aula	06/04	0915 às 1000
12ª aula	06/04	1015 às 1100
<b>Aulas 2º Estagiário (Ricardo)</b>		
1ª aula	14/05	1945 às 2130
2ª aula	14/05	1945 às 2130
3ª aula	21/05	1945 às 2130
4ª aula	21/05	1945 às 2130
5ª aula	28/05	1945 às 2130
6ª aula	28/05	1945 às 2130
7ª aula	11/06	1945 às 2130
8ª aula	11/06	1945 às 2130
9ª aula	18/06	1945 às 2130
10ª aula	18/06	1945 às 2130
11ª aula	25/06	1945 às 2130
12ª aula	25/06	1945 às 2130

## 5.2 Planos de aula - estagiária isoleide

### 5.2.1. Plano de aula 1 – estagiária Isoleide

#### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> EEB ALBERICO AZEVEDO		
<b>Ano/Turma:</b> 2º Ano 01 – Ensino Médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 24/ fevereiro 2015
<b>Professora estagiária:</b> Isoleide Blank Santos		<b>Duração da aula:</b> 45 Minutos

#### 1.TEMA DA AULA: Apresentação do plano de Ensino de Estágio

Linguagem de sala de aula

#### 2.CONTEÚDO DA AULA: Linguagem da Sala de Aula em Espanhol

#### 3.OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Conhecer os objetivos das aulas de estágio
- Conscientizar os alunos da importância das aulas de Língua Espanhola
- Firmar contrato pedagógico sobre as regras para um bom andamento das aulas;
- Repassar e usar a linguagem específica para sala de aula (apresentação, saudação, despedida, expressões cordiais, etc.)

#### 4-PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Com a finalidade de atingir os objetivos, esta aula será desenvolvida seguindo os seguintes passos:

Primeiramente o professor estabelece um breve diálogo, desejando boas-vindas aos alunos, realiza a chamada e informa aos mesmos sobre o Plano de Ensino, que estaremos trabalhando nos próximos meses com eles. (15 min)

Professor: **¡Buenos días! ¿Cómo están?**

**Ustedes ya nos conocen, yo soy Isoleide y este es mi colega Ricardo. Nosotros estuvimos algún tiempo con ustedes en el año que pasó. Como he dicho, somos estudiantes de la UFSC y estamos realizando nuestra pasantía de Lengua Española.**

**En el año que pasó implantamos nuestro proyecto y ahora vamos a trabajar durante un período más largo. Estaremos, por lo tanto, por algunos meses en la clase y ministrando clases para**

ustedes. Hoy será la primera clase, donde presentaremos para ustedes nuestro plan de enseñanza y también algunas frases en español que utilizaremos como base en nuestras comunicaciones.

**Primeramente me gustaría hacer la llamada y sus presentaciones vamos dejar para el final de la clase, en una actividad lúdica.** (Professora realiza a chamada neste instante)

**Hasta el final de la pasantía esperamos que ustedes sepan hablar un poco de la lengua porque las clases serán ministradas totalmente en la lengua española. No se preocupen porque nosotros estaremos acá para ayudarlos con relación a algunas palabras que no conozcan, para que haya la comprensión de las mismas.**

(Apresentar aos alunos o plano de ensino)

**¿Ustedes me comprenden? Si me comprenden, al mismo tiempo están aprendiendo la lengua, o sea, es un aprendizaje de forma indirecta, mismo que no perciban y de esta forma al final de la pasantía tendrán aprendido muchas palabras y expresiones nuevas.**

**Otro objetivo de las clases es mejorar la comprensión textual, o sea, después de la lectura de textos, ustedes tendrán la oportunidad de hablar su opinión sobre lo que han comprendido, tanto oralmente, en forma de debate, como también podrán ejercitar la producción escrita, desarrollando el uso de la lengua española.**

**Por ese motivo insistiremos que utilicen el vocabulario en español durante nuestras clases, y, para eso, utilizaremos un cartel con frases cortas, de uso común, que utilizaremos en nuestras clases, con la finalidad de auxiliarlos en la comunicación.**

Neste instante a professora fixa na parede o cartaz, para que todos os alunos vejam. Também explicará que quanto mais os alunos usem as frases, mais conhecimentos terão. O Professor solicita para que os alunos leiam em voz alta as frases. No cartaz aparecem as seguintes frases inicialmente: (10 min)

¿Qué significa la palabra \_\_\_\_ en portugués?

¿Cómo se habla \_\_\_\_ en español?

¿Puedes repetir, por favor?

**Me gustaría que ustedes repitiesen las frases conmigo:**

**¿Qué significa la palabra \_\_\_\_? (sugerir Pizarrón)**

**¿Cómo se habla \_\_\_\_ en español?**

**¿Puede repetir, por favor?**

Neste instante, o professor pergunta aos alunos qual a forma de avaliação eles conhecem e como eles gostariam de ser avaliados. Enquanto os alunos falam, o professor lista na lousa. O professor já escreve a Prova escrita como uma das avaliações. (05 min)

**Professor: Ahora me gustaría que ustedes digan cuál son las formas de evaluación que ustedes conocen y como gustarían de ser evaluados en nuestras clases. Yo voy escribir acá en el pizarrón. Bueno, la prueba tendrá peso 4,0 y las otras actividades yuntas, incluyendo la participación tendrán peso 6,0.**

**Es importante que ustedes se dediquen en las otras evaluaciones, no solo en la prueba.**

Neste momento, o professor estabelece algumas regras de convívio para o bom andamento das aulas.  
(02 min)

**Professor: Para que tengamos una buena convivencia, tendremos que crear algunas reglas como:**

- No se permitirá el uso de teléfono móvil en las clases;**
- No podrán salir durante las clases a no ser en casos de extrema urgencia;**
- Deberán utilizar: con permiso, por favor; levantar el brazo para hablar.**

Neste instante o professor faz uma atividade lúdica para “quebrar o gelo” entre os alunos:

Cada aluna irá se apresentar, dizendo seu nome completo e uma coisa que mais gosta de fazer. Para isso utilizará um novelo de linha e jogará o mesmo para um colega que deverá fazer o mesmo. (13 min)

**Professor: ¡Atención muchachos! Me gustaría ahora para encerrar la clase que ustedes se presentasen. Para eso, tenemos acá una bola de línea. Yo voy empezar diciendo mi nombre y una cosa de que más me gusta hacer. Jugo la bola para un colega que hará lo mismo, cierto? ¿Vamos a empezar?**

#### 5.RECURSOS DIDÁTICOS:

- Aparelho multimídia para explanar o plano de ensino;
- Cartazes com as frases em espanhol;
- Fita adesiva para afixar o cartaz;
- Canetões coloridos para a lousa
- Atividade de Aprendizagem
- Material para atividade lúdica: novelo de linha ou lã.

#### 6.AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados de acordo com o envolvimento e participação frente as atividades propostas. Também a participação em responder às perguntas orais.

#### 7.ANEXOS:

**ANEXO 01 - ACTIVIDAD DE APRENDIZAJE**

EEB Alberico Azevedo

2º año 01 – Enseñanza Média

Disciplina: Lengua Española

Alumno(a): \_\_\_\_\_

### Actividad 01-

Participar de la actividad lúdica “Lo que más gusto de hacer es...”

## 5.2.2. Plano de aula 2 – estagiária Isoleide

### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> EEB ALBERICO AZEVEDO		
<b>Ano/Turma:</b> 2º Ano 01 – Ensino Médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 24/Fevereiro/2015
<b>Professora estagiária:</b> Isoleide Blank Santos		<b>Duração da aula:</b> 45 Minutos

1.TEMA DA AULA: Vestimentas

2.CONTEÚDO DA AULA: Produção oral.

3.OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Demonstrar as habilidades comunicativas;
- Desenvolver a oralidade e criatividade;
- Saber decidir como e qual situação usar determinadas peças do vestuário;
- Ampliação de seus vocabulários sobre as peças de vestuário;

4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

O professor entra na sala, cumprimenta os alunos e também faz alguma brincadeira para descontrá-los, incentivando-os a gostar das aulas de língua espanhola.

Professor: **Buenos días, ¿cómo están? ¿Cómo están lindos hoy!**

**Para hoy preparamos un aula, donde pensamos que les gustaría. Vamos trabajar dos aulas sobre las vestimentas y para empezar, asistiremos a un video.** (03 min):

O vídeo pode ser visto através do link: <http://www.youtube.com/watch?v=GbHqmASFrP4> (3min)

A partir deste momento, o professor conduz uma discussão sobre o vídeo, onde vai trabalhar a produção oral dos alunos, podendo trabalhar também outras situações que envolvam as vestimentas, como que roupas usam quando vão ao shopping, a piscina, cinema, etc.

Professor: **¿Les gustó el video? ¿De qué trata él?**

O professor entrega uma folha contendo as vestimentas com seus respectivos nomes, incentivando os alunos a ler os nomes de cada uma delas.

Professor: **Bueno, ahora ustedes recibirán los nombres de las vestimentas para leer. Voy a leer e ustedes pueden repetir.** (O professor fala cada vestimenta para que os alunos possam repetir e entender como se pronuncia)

A atividade continua sendo que o professor questiona os alunos a participar da aula, perguntando: **¿Y ustedes, saben cuál vestimenta escoger, cuando tienen un evento para ir? ¿Y esta acá, es adecuada para ir a la fiesta?** (O professor pode apontar para sua própria roupa, perguntando se a peça que mostra é adequada para ir a tal lugar)

**¿Y ustedes, que vestimentas están usando hoy?** (incentivar cada aluno a falar sobre o nome das roupas que utiliza no dia) (20 min)

A partir desta atividade, o professor organizará os alunos em círculo na classe, fazendo uma dinâmica, onde os alunos terão que escolher um colega e falar qual a roupa que ele está vestindo. (Esta atividade também servirá como feedback do aprendizado anterior)

Professor: **Bueno, ahora que ustedes ya conocen las piezas de vestimentas, vamos hacer un juego utilizando su aprendizaje. Se organicen en un gran círculo. Ahora yo voy escoger un colega y decir cuál ropa está vistiendo hoy e así sucesivamente. No se olviden que tendrán que hablar en español, ¿cierto?**

**Entonces vamos empezar.** (15 min)

Como encerramento da aula, o professor passa aos alunos uma tarefa para a próxima aula:

Professor: **Me gustó mucho sus participaciones, entonces en el aula de la próxima semana, haremos una actividad muy agradable. Para esto, voy dividir ustedes en pequeños grupos, donde cada grupo tendrá que pesquisar sobre un país que habla en español, sus vestes, sus costumbres. Voy pasar el país a cada grupo. A partir de ahí, tendrán que traer para la escuela sus pesquisas en la próxima clase e tendrán que exponer su investigación frente a clase. No se olviden que tendrán que hablar en español. Esta será una actividad evaluada, entonces los alumnos que no lo hacen o participen, no recibirán nota.**

O professor divide a classe em 05 grupos e distribui um país a cada grupo:

**Grupo 01: Argentina**

**Grupo 02: Espanha**

**Grupo 03: México**

**Grupo 04: Venezuela**

**Grupo 05: Chile**

Outra sugestão seria os alunos trazerem peças do vestuário para um desfile de modas: **También al final, pensé en hacer un desfile de modas, ¿que piensan ustedes? Cada grupo tiene que traer piezas del vestuario e algunos de ustedes desfilan en cuanto otros hablan sobre las piezas.**

5.RECURSOS DIDÁTICOS:

-Aparelho de multimídia para apresentação do vídeo;

-Vídeo para apresentação;

6.AVALIAÇÃO: Como instrumento de avaliação será considerado a participação durante as atividades de produção oral, onde os alunos terão que falar em espanhol, bem como a capacidade de trabalhar em grupo e respeitar os demais alunos e professores.

7. ANEXOS:

ANEXO 01: El link del vídeo: <http://www.youtube.com/watch?v=GbHqmASFrP4>

ANEXO 02: ACTIVIDAD DE APRENDIZAJE

EEB Alberico Azevedo

2º año 01 - Enseñanza Média

Disciplina: Lengua Española

Alumno(a): \_\_\_\_\_

## LAS VESTIMENTAS



bermuda	bermuda
biquíni	bikini
blusa	blusa
blusa de lã	saco de lana
blusão	blusón
boné	gorra
botas	botas
cachecol	bufanda
calcinha	bombacha
calça	pantalón / pantalones
camisa	camisa
camiseta	camiseta
camisola	camisón
capa de chuva	impermeable
capuz	capucha / caperuza
casaco	abrigo
chapéu	sombrero
chinelos	chinelos
cinto	cinturón

colete	chaleco
cueca	calzoncillo
jaqueta	cazadora
jeans	vaqueros
gravata	corbata
luvas	guantes
macacão	enterito
maiô	traje de baño
meia	calcetín
minissaia	minifalda
paletó	chaqueta / saco
pantufas	pantufas
pijama	pijama / piyama
saia	falda / pollera
sandália	sandalia
sapato	zapato
sobretudo	sobretudo
sutiã	corpiño / sostén / sujetador
tênis	tenis / zapatillas
terno	traje
vestido	vestido

**ACTIVIDAD 01** – Vamos asistir el video (<http://www.youtube.com/watch?v=GbHqmASFrP4>) e hacer una discusión acerca de algunas preguntas.

**ACTIVIDAD 02** – Ustedes deberán se organizar en un gran círculo. Van escoger un colega e decir cuál ropa esta vistiendo hoy e así sucesivamente.

### 5.2.3. Plano de aula 3 – estagiária Isoleide

#### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> EEB ALBERICO AZEVEDO		
<b>Ano/Turma:</b> 2º Ano 01 – Ensino Médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 02/Março/2015

<b>Professora estagiária:</b> Isoleide Blank Santos	<b>Duração da aula:</b> 45 Minutos
---	---------------------------------------

1.TEMA DA AULA: Los colores

2.CONTEÚDO DA AULA: Produção e compreensão oral e escrita

3.OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de:

- Aprimorar a interação com os colegas;
- Ler as cores em espanhol;
- Identificar as cores com base no material proposto;
- Desenvolver habilidade oral em língua espanhola.

4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

Adentrar a sala de aula e cumprimentar os alunos: **¡Buenos días! ¿Cómo han pasado? Hoy vamos a trabajar juntos una vez más. Bueno, voy a realizar la llamada primeramente y después hablaremos.** (03 min).

Após verificar se há faltas, será o momento da verificação do aprendizado da aula anterior, a fim de situar os alunos e ainda fomentar seus conhecimentos prévios para que tenham condições de participar de forma ativa da aula, reduzindo a dispersão da atenção que foi verificada durante as observações em sala de aula. Após a introdução, contextualização do tema e averiguação do conhecimento prévio dos alunos, explicar em que consiste a atividade:

Professor: **Muy bien, ahora que nosotros ya vimos y aprendemos sobre las vestimentas, vamos a ver también sobre los colores, donde también están presentes en las vestimentas, cierto? Preparé un material para ustedes que contienen un texto y los colores. Primeramente vamos leer el texto e después haremos una actividad.** (10 min)

Neste momento, o professor entrega aos alunos as folhas com a leitura prévia, bem como outra folha contendo as cores.

Professor: **Voy entregar a ustedes las hojas con el texto para leer en voz alta y también los colores que tendrán que utilizar en la próxima actividad. Cada alumno podrá leer un trecho del texto. ¿Quién empieza?** (15 min)

Depois de realizada a leitura do texto, o professor utiliza um cartaz que contém as cores, podendo afixar na lousa e questiona os alunos a dizerem o nome de cada cor. **Muy bien, e ahora ustedes van me decir que color es la que apunto, cierto?** (O professor aponta para cada cor ou apresenta cartões coloridos, dando pausa para que os alunos repitam as cores, gravando-as) Logo em seguida, o professor questiona os alunos, fazendo perguntas como:

**¿Cuál es el color de nuestro sangre?**

**¿De qué color es el cielo por la noche?**

**¿Cuál es el color de la banana cuando está madura?**

**¿Cuál es el color de un ojo con hematoma?**

**¿De qué color es tu pelo?**

**¿De qué color son tus ojos?**

**¿Cuáles son los colores del arco iris? (05 min)**

Em seguida, o professor organiza a turma em um grande círculo, onde será feito uma dinâmica e trabalhada a oralidade. Cada aluno deverá descrever as vestes e cor da vestimenta de um colega. O professor pode iniciar perguntando a cor de sua roupa:

Professor: **Muy bien, ahora que ustedes ya saben los colores, vamos hacer una dinámica. Vamos hacer un círculo y ustedes tendrán que escoger un colega y describir su vestimenta con el color, ¿cierto? ¿Preparados? (12 min)**

Finalizada a atividade, neste momento, além de verificar se gostaram da tarefa, é necessário avaliar se houve envolvimento durante todo o tempo da aula e se o objetivo foi alcançado. É o momento de se preparar para o final da aula e como a próxima aula é na próxima semana, lembra-los da tarefa de casa da aula anterior sobre as vestimentas. Professor: **Con mucho gusto trabajamos con ustedes, espero que hayan disfrutado de la lección. Para encerrar la actividad, me gustaría de acordar ustedes que en la próxima clase tendrán que traer la pesquisa que yo pasé en el aula q pasó. Será avaluado. Vengan preparados. Volveremos a encontrarnos. ¡Hasta! (02 min)**

5.RECURSOS DIDÁTICOS: Folhas com texto sobre as cores, cartaz contendo todas as cores em colorido.

6.AVALIAÇÃO: Para avaliar os alunos será observado o entendimento quanto ao tema e o vocabulário (avaliação conceitual); participação e a interação dos alunos durante os questionamentos e

durante a tarefa proposta (avaliação atitudinal) e; a criatividade ao elaborar as atividades de forma espontânea; (avaliação procedimental). A oralidade durante a leitura das cores em espanhol.

## 7. ANEXOS

### ANEXO 01 - ACTIVIDAD DE APRENDIZAJE

EEB Alberico Azevedo

2º año 01 - Enseñanza Média

Disciplina: Lengua Española

Alumno(a): \_\_\_\_\_

**Actividad 01-** Vamos a leer en voz alta el texto a seguir:



### LOS COLORES

Realmente, vivimos en un mundo multicolor: todos tenemos sangre **roja**, sin embargo los miembros de la nobleza dicen tener sangre **azul**. Hay gente de piel **blanca, negra, amarilla** y un sinnúmero de otras mezclas.

Nuestro pelo puede ser **castaño, rubio, gris** o de muchos otros colores. A los que tienen pelo negro los llamamos morenos, a los que tienen pelo **rojo** los llamamos pelirrojos. Hoy día se suele encontrar mujeres que tienen cabellos de color **morado, anaranjado** u otras combinaciones raras, pero claro que no son naturales sino teñidos.

Parece ser que los colores tienen mucho que ver con la edad de las personas y con el tipo de personalidad que poseen: ropas de colores fuertes, como el **rosado, el rojo** y el **verde fuerte**, son características de los jóvenes y de aquellos más extrovertidos. Para los más avanzados en la edad y para los más retraídos, ropas de colores más sobrios, como el **gris** y el **marrón**, son las preferidas.

**Actividad 02-** Conteste las siguientes preguntas oralmente:

- 1) ¿Cuál es el color de nuestro sangre?
- 2) ¿De qué color es el cielo por la noche?

- 3) ¿Cuál es el color de la banana cuando está madura?
- 4) ¿Cuál es el color de un ojo con hematoma?
- 5) ¿De qué color es tu pelo?
- 6) ¿De qué color son tus ojos?
- 7) ¿Cuáles son los colores del arco iris?

#### 5.2.4. Plano de aula 4 – estagiária Isoleide

#### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> EEB ALBERICO AZEVEDO		
<b>Ano/Turma:</b> 2º Ano 01 – Ensino Médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 04/Março/2015
<b>Professora estagiária:</b> Isoleide Blank Santos		<b>Duração da aula:</b> 45 Minutos

1.TEMA DA AULA: Vestimentas

2. CONTEÚDO DA AULA: Produção oral e desenvoltura.

#### 3.OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- Desenvolver e aprimorar suas habilidades de oralidade;
- Comparar o conhecimento adquirido durante as atividades com o seu conhecimento prévio do mundo;
- Ampliar a capacidade de trabalhar em equipes e grande grupo;
- Apropriar-se de um novo vocabulário através da pesquisa realizada como tarefa de casa;
- Desenvolver a interação com os colegas, através de um desfile de modas
- Que os alunos consigam diminuir a inibição defronte a classe.

4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

O professor entra na sala e a fim de estabelecer um breve diálogo com o grupo de alunos, cumprimenta-os: (02 min)

Professor: **Buenos días, ¿cómo están? ¿Listos para conocer un poco más sobre las vestimentas? Seguro que les gustarán las actividades de la clase de hoy.**

Em seguida apresentar o tema da aula. Motivar os alunos a expressarem o que eles já aprenderam sobre o assunto:

Professor: **Vamos a ver ahora que aprendieron en las clases pasadas, que piezas del vestuario ustedes ya conocen. ¿Qué tal describir qué estás vistiendo? ¿Quién empieza?**  
(Dar tempo a alguns alunos para falar) (05 min)

Em seguida, o professor questiona os alunos sobre a atividade que passou como tarefa de casa. A partir daí será trabalhada a próxima atividade, onde os alunos irão se reunir em seus grupos e será feita a explanação por cada grupo em frente a classe sobre o país pesquisado.

Professor: **Muy bien, vean ustedes que nosotros tenemos varias maneras de vestirnos. ¿Será que en otros países también es así? Vamos a ver entonces lo que ustedes pesquisaron. Cada grupo recibió un país para investigar sobre las vestimentas, ¿cierto? Tenemos siete grupos.**

**Me gustaría entonces ahora que cada grupo viniese acá a frente de la clase y demuestre a los demás lo que descubrió sobre el país.**

**Primeramente el grupo se presenta, habla el nombre del país investigado y repasa las informaciones.**

Após todos os grupos explanarem seus trabalhos, será realizado um feedback a respeito do tema e dos trabalhos.

Professor: **Muy bien, estoy muy contenta con ustedes, fueron muy dedicados. Ahora para encerrar vamos hacer un feedback sobre el tema. ¿Les gustó los trabajos? ¿Qué aprendieron de nuevo sobre los países?**

A fim de encerrar a aula, o professor faz o encaminhamento da próxima aula e se despede dos alunos, elogiando-os pela participação nesta aula:

Professor: **Muy bien, me gustó mucho sus participaciones en el aula. Gracias y Hasta la próxima semana, donde trabajaremos sobre los alimentos.**

## 5.RECURSOS DIDÁTICOS:

-Aparelho multimídia para apresentação dos trabalhos (se for necessário)

6.AVALIAÇÃO: Como critério de avaliação será considerado a participação durante a apresentação dos trabalhos, bem como a avaliação posterior dos trabalhos escritos.

## 7.ANEXOS:

### ANEXO 01 – ACTIVIDAD DE APRENDIZAJE

EEB Alberico Azevedo

2º año 01 - Enseñanza Média

Disciplina: Lengua Española

Alumno(a): \_\_\_\_\_

**ACTIVIDAD 01** – Reúna su grupo e presente frente a clase su pesquisa realizada sobre el país.

### 5.2.5. Plano de aula 5 – estagiária Isoleide

#### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> EEB ALBERICO AZEVEDO		
<b>Ano/Turma:</b> 2º Ano 01 – Ensino Médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 09/03/2015
<b>Professora estagiária:</b> Isoleide Blank Santos		<b>Duração da aula:</b> 45 Minutos

1.TEMA DA AULA: La canción y la gramática

2.CONTEÚDO DA AULA: Compreensão oral e escrita.

3.OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de:

- Aprimorar seu vocabulário em espanhol envolvendo música e verbos;
- Identificar seu gosto com a música;
- Desenvolver habilidade de compreensão oral e escrita em língua espanhola;

- Escutar e aprender a música na língua espanhola;
- Aprender e desenvolver a gramática, através dos verbos tener, llamar, desear, entre outros.

4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

Adentrar a sala de aula e cumprimentar os alunos:

Professor: **¡Buenos días! ¿Cómo han pasado?** (Dizer que quer um bom dia mais animado. Incentivar os alunos a se animarem com a aula). No lês oigo. **Buenos días!** (03 min).

Após verificar se há faltas, será o momento da verificação do aprendizado da aula anterior, perguntando aos alunos: Professor: **Muy bien, se acuerdan sobre que hablamos en el aula que pasó?** Esperar neste momento os alunos responderem. **Vamos a ver se acuerdan. ¿Qué vestimenta es esta acá? ¿Qué color es mi camisa? ¿Y esta acá?** (Apontar para a roupa de alguém). (05 min) **¡Buenísimo!**

Passada a verificação, é hora de explicar a atividade da aula de hoje.

Professor: **Muy bien, traigo hoy una actividad que espero que les gusten, vamos a trabajar con una canción española. Voy pasar en el data show un video que ustedes podrán oír la música e junto tienen que hacer una actividad. Yo voy entregar una hoja con la letra de la música, donde hacen falta algunas palabras. Ustedes tienen que rellenar los espacios en blanco, ¿cierto?**

Neste momento o professor distribui as folhas aos alunos e logo em seguida passa o vídeo da música que se encontra no link:

<https://www.youtube.com/watch?v=kRt2sRyup6A&list=RDkRt2sRyup6A#t=5> (20 min)

Assim que assistirem o vídeo, o professor pergunta aos alunos:

Professor: **¿Les gustó la música e el video? ¿Qué tipo de musica les gusta más? ¿Consiguieron completar los espacios? ¡Muy bien! Perciben que la letra de la canción trae algunos verbos. Ahora vamos a ver que verbos encontramos.**

Dar tempo para os alunos encontrarem alguns verbos. A partir daí o professor trabalha a gramática, envolvendo como exemplo o verbo “Ter”, que está na frase “Tengo una camisa negra”.

Professor: **Vamos a ver el ejemplo del verbo “tener” en el presente de indicativo.** (10 min)

Yo	TENGO	una camisa negra
Tú	TIENES	una camisa
Él / Ella / Usted	TIENE	una camisa
Nosotros / Nosotras	TENEMOS	una camisa

Vosotros / Vosotras	TENÉIS	una camisa
Ellos / Ellas / Ustedes	TIENEN	una camisa

O Professor explica e repassa aos alunos uma folha com outros verbos na conjugação verbal: Professor: **Y de la misma forma se conjugan otros verbos, como: llamar, desear, preparar, ayudar, llevar, preguntar, pasear, contestar, esperar, comprar, estudiar, cantar, explicar, entre otros. Voy entregar para ustedes una hoja con algunos verbos conjugados en el mismo tiempo verbal.** (05 min). Questionar os alunos para ver se entenderam e entregar uma folha com os verbos conjugados. Professor: **¿Entendieron la conjugación de los verbos? ¡Muy bien!**

Despedir-se dos alunos e motivá-los para a próxima aula:

Professor: **Muy bien, estamos encerando la clase. ¿Les gustó? Espero que hayan disfrutado la lección. Volveremos a encontrarnos en la próxima semana. ¡Hasta!** (02 min)

5.RECURSOS DIDÁTICOS: Data show, vídeo para apresentação, folhas com letra da música, folha com atividade e pincéis para lousa.

6.AVALIAÇÃO: A avaliação será feita através da atenção, bem como da atividade de compreensão oral da atividade realizada em sala.

7.ANEXOS:

ANEXO1-Link do vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=kRt2sRyup6A&list=RDkRt2sRyup6A#t=5>

ANEXO 02 – CONJUGACIÓN DE ALGUNOS VERBOS EM:

### PRESENTE DE INDICATIVO

<b>TENER</b> Tengo Tienes Tiene Tenemos Tenéis Tienen	<b>VENIR</b> Vengo Vienes Viene Venimos Venís Vienen	<b>MENTIR</b> Miento Mientes Miente Mentimos Mentís mienten	<b>DECIR</b> Digo Dices Dice Decimos Decís Dicen
<b>CONTAR</b> Cuento Cuentas Cuenta Contamos Contáis	<b>HACER</b> Hago Haces Hace Hacemos Hacéis	<b>PEDIR</b> Pido Pides Pide Pedimos Pedís	<b>VER</b> Veo Ves Ve Vemos Veis

Cuentan	Hacen	Piden	Ven
<b>CONOCER</b> Conozco Conoces Conoce Conocemos Conocéis Conocen	<b>PODER</b> Puedo Puedes Puede Podemos Podéis Pueden	<b>PERDER</b> Pierdo Pierdes Pierde Perdemos Perdéis Pierden	<b>REÍR</b> Río Ries Rie Reímos Reís Ríen

### ANEXO 03 - ACTIVIDAD DE APRENDIZAJE

EEB Alberico Azevedo

2º año de Enseñanza Média

Disciplina: Lengua Española

Alumno(a): \_\_\_\_\_

**Actividad 01** – Acompaña la letra de la música e complete los espacios:

#### **La Camisa Negra**

**Juanes**

Tengo la camisa \_\_\_\_\_  
Hoy mi \_\_\_\_\_ está de luto  
Hoy tengo en el alma una pena  
Y es por culpa de tu embrujo  
Hoy sé que tú ya no me \_\_\_\_\_  
Y eso es lo que más me hiere  
Que tengo la \_\_\_\_\_ negra  
Y una pena que me \_\_\_\_\_  
Mal parece que solo me quedé  
Y fué pura todita tu mentira  
Que maldita mala \_\_\_\_\_ la mía  
Que aquel día te encontré  
Por beber del veneno malevo de tu amor  
Yo quedé moribundo y lleno de \_\_\_\_\_  
Respiré de ese humo amargo de tu adiós  
Y desde que tú te fuíste yo sólo \_\_\_\_\_  
Tengo la camisa negra  
Porque \_\_\_\_\_ tengo el alma  
Yo por ti perdí la calma  
Y casi pierdo hasta mi cama

Cama, cama, come on \_\_\_\_\_  
 Te dijo con disimulo  
 Que tengo la camisa negra  
 Y debajo tengo el \_\_\_\_\_  
 Tengo la camisa negra  
 Ya tu amor no me interesa  
 Lo que ayer me supo a gloria  
 Hoy me sabe a pura...  
 Miércoles por la tarde y tú que no \_\_\_\_\_  
 Ni siquiera muestras señas  
 Y yo con la camisa negra  
 Y tus \_\_\_\_\_ en la puerta  
 Mal parece que solo me quedé  
 Y fué pura todita tu mentira  
 Que maldita mala \_\_\_\_\_ la mía  
 Que aquel día te encontré  
 Por beber del veneno malevo de tu amor  
 Yo quedé moribundo y lleno de dolor  
 Respiré de ese humo amargo de tu adiós  
 Y desde que tú te fuíste yo sólo tengo  
 Tengo la camisa negra  
 Porque negra tengo el \_\_\_\_\_  
 Yo por ti perdí la calma  
 Y casi pierdo hasta mi cama  
 Cama, cama, come on baby  
 Te dijo con disimulo  
 Que tengo la camisa negra  
 Y debajo tengo el difunto  
 Tengo la camisa negra  
 Porque negra tengo el alma  
 Yo por ti \_\_\_\_\_ la calma  
 Y casi pierdo hasta mi cama  
 Cama, cama, come on baby  
 Te dijo con disimulo  
 Que tengo la camisa negra  
 Y debajo tengo el difunto

**Actividad 02 - CONJUGACIÓN DE ALGUNOS VERBOS EM  
PRESENTE DE INDICATIVO**

<b>TENER</b>	<b>VENIR</b>	<b>MENTIR</b>	<b>DECIR</b>
Tengo	Vengo	Miento	Digo
Tienes	Vienes	Mientes	Dices
Tiene	Viene	Miente	Dice
Tenemos	Venimos	Mentimos	Decimos

Tenéis Tienen	Venís Vienen	Mentís mienten	Decís Dicen
<b>CONTAR</b> Cuento Cuentas Cuenta Contamos Contáis Cuentan	<b>HACER</b> Hago Haces Hace Hacemos Hacéis Hacen	<b>PEDIR</b> Pido Pides Pide Pedimos Pedís Piden	<b>VER</b> Veo Ves Ve Vemos Veis Ven
<b>CONOCER</b> Conozco Conoces Conoce Conocemos Conocéis Conocen	<b>PODER</b> Puedo Puedes Puede Podemos Podéis Pueden	<b>PERDER</b> Pierdo Pierdes Pierde Perdemos Perdéis Pierden	<b>REÍR</b> Río Ries Rie Reímos Reís Ríen

### 5.2.6. Plano de aula 6 – estagiária Isoleide

#### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> EEB ALBERICO AZEVEDO		
<b>Ano/Turma:</b> 2º Ano 01 – Ensino Médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 11/Março/2015
<b>Professora estagiária:</b> Isoleide Blank Santos		<b>Duração da aula:</b> 46 Minutos

1.TEMA DA AULA: Las Estaciones del Año

2.CONTEÚDO DA AULA: Compreensão e Produção oral e escrita.

3.OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de:

- Aprimorar seu vocabulário sobre as estações do ano;
- Compreender as estações do ano em espanhol;

- Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e escrita em língua espanhola.

4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

Adentrar a sala de aula, cumprimentar os alunos e realizar a chamada: (05 min).

**Professor: ¡Buenos días! ¿Cómo han pasado? ¿Felices hoy?**

A professora inicia as atividades, dizendo que nesta aula será trabalhado as estações do ano, distribui a atividade de aprendizagem aos alunos, contendo o texto e os convida a ler. (10 min)

**Professor: Vamos a ver se alguien está faltando. Hoy vamos dar continuidad a nuestros estudios y vamos a trabajar con las estaciones del año y para eso, prepare para ustedes un material que voy a distribuir ahora. Vamos a practicar nuestras lecturas, leyendo eso texto y después hablaremos al respecto.**

Após ler o texto, o professor questiona os alunos com algumas perguntas, neste caso será trabalhada a oralidade dos mesmos. (10 min)

**Professor: Muy bien, vamos a ver se ustedes consiguen contestar las siguientes preguntas:**

**¿Sobre qué habla el texto?**

**¿En qué mes empieza el verano?**

**¿En qué mes empieza el carnaval? ¿En qué estación del año estamos?**

**¿En qué fecha es tu cumpleaños?**

**¿Cuándo se conmemora la independencia del Brasil?**

**¿En cuál mes tenemos las vacaciones del mitad del año, cuál estación del año?**

**¿En qué fecha se celebra la proclamación de la República en el Brasil?**

Neste instante, a professora dispõe os alunos em círculo, onde será trabalhada a compreensão escrita dos alunos, bem como a integração dos mesmos. A professora prepara quatro folhas, onde nelas conterão algumas frases:

1ª) En el verano me gusta hacer \_\_\_\_\_

2ª) En el invierno, me gustan las \_\_\_\_\_

3ª) En el otoño, no me gusta \_\_\_\_\_

4ª) En la primavera, a mí me gusta \_\_\_\_\_

Com as folhas contendo uma frase em cada folha, a professora escolhe quatro alunos, entrega uma folha para cada um, onde estes iniciarão a atividade. Assim que a professora der o sinal, terão que

passar a folha adiante, para que outro colega continue o assunto. O aluno que receber a folha, deve dar continuidade ao assunto começado e assim sucessivamente. Lembra-los de escrever em espanhol. Ao final, deverão ser lidos os textos produzidos por eles. (20 min)

Professor: **Muy bien, ahora se organicen en un gran círculo, donde vamos hacer una actividad muy divertida. Yo voy distribuir cuatro hojas, donde en cada una tiene una frase envolviendo las estaciones del año. Aquél alumno que está con la hoja dará continuación al asunto de que se habla en la hoja, hasta que yo haga una señal, ¿cierto? Así que percibir la señal, este alumno deberá entregar la hoja a su compañero que también dará sucesión al asunto y así sucesivamente.**

**Vamos a ver los textos que producen al final. Vamos adelante, voy dar la señal.**

**¡Manos a obra!**

A professora encerra a atividade lendo os textos aos alunos e se despedindo.

Professora: **¡Hasta la próxima clase!**

#### 5. RECURSOS DIDÁTICOS:

- Folhas com texto sobre “las estaciones del año”;
- Folhas com as frases iniciadas.

#### 6.AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados de acordo com o desenvolvimento na oralidade, bem como na produção escrita e participação frente ao tema proposto.

#### 7.ANEXOS:

ANEXO 01 -



### LAS ESTACIONES DEL AÑO

El verano es la estación más calurosa del año. Es la temporada de vacaciones y también tiempo de cosechas. En esa estación maduran gran parte de los frutos. (21 de diciembre a 21 de marzo)







### LAS ESTACIONES DEL AÑO

El verano es la estación más calurosa del año. Es la temporada de vacaciones y también tiempo de cosechas. En esa estación maduran gran parte de los frutos. (21 de diciembre a 21 de marzo)

En el otoño, la temperatura empieza a bajar. Las hojas de los árboles se marchitan y caen al suelo. Soplan algunos vientos fríos. (21 de marzo a 21 de junio)

El invierno es la temporada más fría del año. En algunos lugares, hay mucha nieve y heladas. Los días son más cortos y las noches más largas. (21 de junio a 23 de septiembre).

La primavera es, para muchos, la más hermosa de las estaciones: la temperatura es agradable, hay muchas flores en los árboles y los pájaros vuelan alegremente por los campos. (23 de septiembre a 21 de diciembre)

**ACTIVIDAD 02-** Contexte las preguntas orales que tu professora te hace.

**ACTIVIDAD 03** – Vamos hacer um gran círculo y haremos uma actividad utilizando las estaciones del año.

5.2.7. Plano de aula 7 – estagiária Isoleide

### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> EEB ALBERICO AZEVEDO		
<b>Ano/Turma:</b> 2º Ano 01 – Ensino Médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 16/Março/2015
<b>Professora estagiária:</b> Isoleide Blank Santos		<b>Duração da aula:</b> 47 Minutos

1.TEMA DA AULA: “La Familia”

2.CONTEÚDO DA AULA: Compreensão e produção oral e escrita.

### 3.OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Perceber a importância de estreitar os laços familiares;
- Aprender nome de membros da família em espanhol;
- Interagir com colegas, demonstrando o conhecimento sobre a família.

4-PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Com a finalidade de atingir os objetivos, esta aula será desenvolvida seguindo os seguintes passos:

Cumprimentar os alunos, realizar a chamada e revisar a aula anterior, estabelecendo um breve diálogo (05 min):

Professor: **¡Buenos días! ¿Cómo han pasado? ¿Se recuerdan qué hablamos en el aula que pasó?**

**Las estaciones del año, muy bien. ¿Cuáles son las estaciones?** (aguardar resposta dos alunos)

Estabelecer um diálogo, explanando o objetivo da aula de hoje (15 min):

Professor: **En el aula de hoy, nosotros vamos aprender sobre los familiares, o sea, los miembros que hacen parte de la familia. Para esto vamos empezar viendo un video:**

**<https://www.youtube.com/watch?v=1zU4CK327SA>**

Após ver o vídeo, a professora debate o assunto dizendo:

Professor: **¿Les gustó el video? Vean que cada uno de nosotros tenemos una familia, no importa se es de sangre o de corazón, lo que importa es que debemos amar nuestra familia. Vamos a ver quien conoce los nombres de algún miembro de la familia.** (Aguardar os alunos responder, enquanto isso a professora vai listando no quadro o nome falado pelos alunos). A professora escreve no quadro o nome dos membros da família, além daqueles que os alunos falaram, para que eles copiem em seus cadernos:

Professor: **Yo voy escribir en la pizarra el nombre de los miembros y me gustaría que ustedes copiasen en sus cuadernos. Después haremos una actividad al respecto.**

Professora escreve no quadro os nomes dos membros da família, além dos que os alunos falaram, dentre eles: **Padre, madre, hermano(a), sobrino(a), tío(a), nieta(o), madrastra, padrastro, bisnieto(a), prima(o), abuelo(a), marido, hija(o), niño(a), cuñado(a), novio(a), hijastra(o), suegra(o), padrino, madrina, mujer, nuera, yerno.**

Após os alunos copiarem todos os nomes, a professora solicita que todos leiam repetindo os nomes, trabalhando assim a oralidade dos mesmos (05 min):

**Professor: Muy bien, ahora que todos ya escribieran en sus cuadernos, vemos a leer en voz alta los nombres de los miembros que componen la familia.**

Logo em seguida, a professora espalha no centro da mesa recortes de revistas que contém gravuras de pessoas, dentre elas: crianças, pessoas idosas, jovens, bebês, entre outros, e solicita para que os alunos escolham algumas figuras para que possam criar sua própria família. Colem-na no caderno e descrevam o nome de cada membro (19 min):

**Professor: Ahora me gustaría que ustedes elijan algunos recortes que yo he traído. Vean que tenemos acá varios miembros de la familia. Ustedes tendrán que escoger algunos recortes que están de acuerdo con la familia que pretenden tener en el futuro. Van pegar en una hoja de su cuaderno y describir su familia del futuro. Pueden hacer en forma de texto. Por ejemplo: (Este es mi novio...Y con él tengo una hija que se llama...). Después que terminar, podremos dividir las informaciones de nuestras familias con los colegas de clase. Pueden empezar.**

Como encerramento da aula, a professora faz um feedback sobre o assunto e se for o caso termina na próxima aula (01 min): **Entonces, ¿les gustó el asunto sobre la familia? ¿Qué piensan ustedes sobre la familia? Muy bien, hasta después del recreo.**

**Hasta!**

#### 5.RECURSOS DIDÁTICOS:

- Recortes de gravuras com pessoas;
- Pincéis para quadro;
- Cola;
- Folhas em branco;
- Pen-Drive com o vídeo.

#### 6.AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada considerando a atividade que os alunos farão em sala de aula.

#### 7.ANEXOS:

ANEXO 01- El vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=1zU4CK327SA>

#### ANEXO 02: ACTIVIDAD DE APRENDIZAJE

EEB Alberico Azevedo

2º año 01 - Enseñanza Média

Disciplina: Lengua Española

Alumno(a): \_\_\_\_\_

ACTIVIDAD 01- Escoja algunas figuras que su profesora presentará e intente montar en su cuaderno, la familia que pretende tener en el futuro. Después hace un texto de acuerdo con él.

### 5.2.8. Plano de aula 8 – estagiária Isoleide

#### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> EEB ALBERICO AZEVEDO		
<b>Ano/Turma:</b> 2º Ano 01 – Ensino Médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 16/Março/2015
<b>Professora estagiária:</b> Isoleide Blank Santos		<b>Duração da aula:</b> 45 Minutos

1.TEMA DA AULA: “Las Profesioness”

2.CONTEÚDO DA AULA: Produção e compreensão oral e escrita

3.OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Distinguir e aprender as distintas profissões;
- Distinguir as diferentes profissões;
- Relacionem as profissões e seus diferentes profissionais;
- Desenvolvam o raciocínio lógico;
- Aprimorar e desenvolver a habilidade oral;
- Interagir com os colegas;

4-PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Com a finalidade de atingir os objetivos, esta aula será desenvolvida seguindo os seguintes passos:

Iniciar fazendo um feedback da aula anterior sobre a família e explicar o objetivo desta aula (05 min)

**Professor:** Muy bien, en el aula que pasó hablamos sobre los miembros de la familia. En esta aula vamos a ver sobre las profesiones. Una profesión es una actividad que las personas ejercen después de haber estudiado y por la cual reciben un pago o retribución. Ustedes han percibido que con el paso del tiempo algunas profesiones han cambiado mucho, antiguamente el hombre necesitaba mucho más de la fuerza física, sin embargo, actualmente, con las nuevas tecnologías, cada vez más las máquinas están sustituyendo ese esfuerzo y al hombre le resta tener la capacidad de manosearlas y perfeccionarlas.

Professora segue incentivando os alunos a trabalhar a oralidade, tentando responder as seguintes questões (10 min): **Bueno, y ustedes, ¿ya han pensado qué profesión pretenden desempeñar? ¿En vuestra familia, su padre y madre trabajan? ¿Qué ustedes quieren tener como profesión? ¿Cuál de las profesiones ustedes nunca ejercerían?** (Aguardar a contribuição dos alunos a respeito)

Após essa introdução, a professora explica o próximo passo, onde os alunos deverão estar em círculo (20 min):

**Professor:** Muy bien, he preparado una actividad que espero que les gusten. Vamos practicar un poco más sobre las profesiones. Tengo acá algunos sobres (envelopes) que contienen imágenes de personas simbolizando las diferentes profesiones. Junto a estas imágenes habrá una frase con la descripción que les ayudará a descifrar de qué profesión se trata. Haremos la tarea de la siguiente forma: uno de ustedes recibirá el sobre, que deberá circular mientras se reproduce la música. Así que la música se detiene, la persona que esté con el sobre, elegirá uno de sus colegas, puede ser el de la derecha o izquierda para le ayudar. En ese momento observará la imagen, pero no le sacará aun, solo la frase. Mientras uno lee, el otro va a pensar en una palabra o frase que haga recordar la profesión sugerida, puede ser el tipo de herramienta que utiliza o función que desempeña o aun, otra cosa que les viene en la mente.

**Por ejemplo:**

- 1. Persona que se encarga de diseñar planos de casas y edificios. (frase del billete) Respuesta: El arquitecto.**
- 2. Persona encargada de extinguir incendios y auxiliar en otros tipos de siniestros: Respuesta: El bombero.**

**Lembrando que el sobre deberá circular hasta que todos tengan participado, sea leyendo, elaborando frases o hasta respondiendo.**

Concluída a tarefa, será realizado um feedback com os alunos ainda em círculo. Este será o momento de fazer o feedback, fazendo questionamentos a respeito das profissões tratadas, bem como repassar uma atividade para casa (09 min):

Professor: Entonces, ¿cuál de las profesiones vistas hoy más les agrada? ¿Conocen a alguien que ejerce una de las profesiones que hemos trabajado en la tarea? ¿Qué les parece, buena, difícil, peligrosa?). Yo voy escribir algunas preguntas en la pizarra y me gustaría que ustedes copiasen en sus cuadernos. Intenten responderlas en forma de frases u texto y traigan para la próxima clase. Deberán entregarlo.

¿Qué te gusta hacer?

¿Dónde te gustaría trabajar?

¿Cuáles son tus habilidades e gustos?

¿Si ya trabajas, te gustaría seguir en tu área? ¿Por qué?

¿Conoce algo de la carrera que piensas estudiar?

¿En tu opinión, cuáles son las carreras con más inserción en el mercado?

Repasada a atividade de casa e finalizado o feedback, os alunos reorganizam a sala, se preparando para o final da aula. (01 min).

#### 5. RECURSOS DIDÁTICOS:

- Frases impresas;
- Envelopes;
- Recortes de papel com figuras simbolizando as profissões;
- Músicas diversas;
- Aparelho de som.
- Pincel para quadro.

6.AVALIAÇÃO: A avaliação será considerada pela participação e envolvimento dos alunos durante a atividade, conforme a resposta e participação oral.

#### 7.ANEXOS:

**ANEXO 02:** ACTIVIDAD DE APRENDIZAJE - ANEXO ÚNICO – Envelope com as figuras e frases



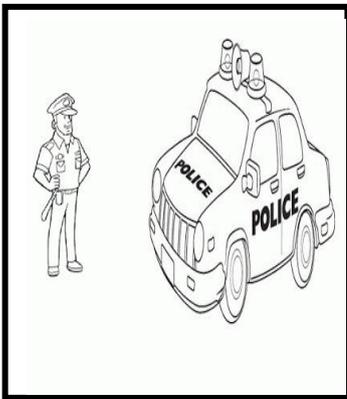
Viajamos en automóviles especiales para socorrer las personas necesitadas.



Es el especialista que se dedica al cuidado y tratamiento de las enfermedades de los dientes.



Cuida de los pacientes con mucho cariño y ayuda a los médicos en su oficio.



Combate el crimen y ofrece seguridad a las personas. Debe estar preparado para cualquier tipo de emergencia.



Su oficio es cortar y coser prendas de acuerdo con la medida de las personas.



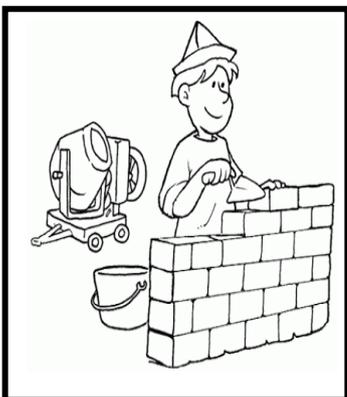
Se dedica a la enseñanza, posee una gran responsabilidad en el desarrollo de las personas.



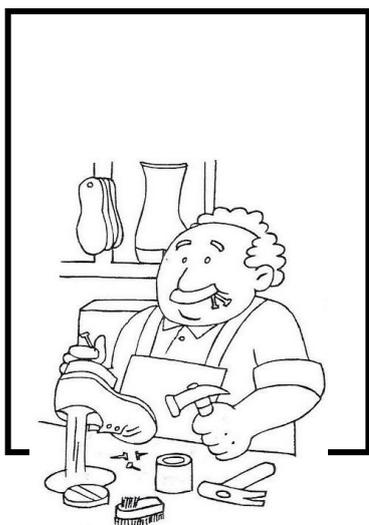
Realiza instalaciones y reparaciones. Es un oficio muy peligroso, por eso hay que seguir las reglas de seguridad.



Prueba y busca los mejores ángulos de las personas para registrar sus mejores momentos.



Se dedica como oficio a la construcción, reforma, renovación y reparación de edificaciones.



Con unas herramientas y mucha dedicación arregla todo tipo de calzado, dejándole con buena apariencia.

### 5.2.9 Plano de aula 9 – estagiária Isoleide

#### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> EEB ALBERICO AZEVEDO		
<b>Ano/Turma:</b> 2º Ano 01 – Ensino Médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 23/Março/2015
<b>Professora estagiária:</b> Isoleide Blank Santos		<b>Duração da aula:</b> 46 Minutos

1.TEMA DA AULA: “Los Heterosemânticos y heterogenéricos”

2.CONTEÚDO DA AULA: Compreensão e produção oral e escrita

3.OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de:

- Aprimorar seu vocabulário na língua espanhola;
- Compreender as diferenças que há entre algumas palavras na língua espanhola e língua portuguesa;
- Desenvolver habilidade oral na língua espanhola;
- Desenvolver habilidade de interpretação textual.

4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

Adentrar a sala de aula e cumprimentar os alunos: **¡Buenos días! ¿Cómo han pasado? ¿Como fue la última semana, el final de semana?** (01 min)

Após verificar se há faltas, será o momento da apresentação e introdução ao tema proposto, a fim de situar os alunos o professor entrega uma folha com um texto que será lido em voz alta por todos os alunos (um de cada vez irá ler um trecho): **Muy bien, vamos verificar se hay faltas hoy.** (02 min)

Neste momento, antes de iniciar o assunto desta aula, a professora faz a avaliação qualitativa, ou seja, entrega aos alunos uma folha que contém perguntas sobre a atitude deles com relação a aula. Cada aluno deverá dar a nota que acha que merece, de acordo com os requisitos da folha. Assim que estiverem prontos, a professora recolhe:

Professor: **Bueno, antes de empezar el contenido de la clase de hoy, me gustaría de hacer con ustedes su evaluación cualitativa, o sea, voy entregar a ustedes una pequeña hoja, que contiene algunos requisitos, donde van leer e intentar darse una nota a ustedes. Cada uno tendrá que poner una nota que piensa que merece, ¿cierto?** (10 min)

Neste momento a professora inicia a aula, fazendo uma explanação sobre os heterogênicos y heterosemânticos, listando no quadro algumas palavras como exemplo e também entrega aos alunos uma folha contendo vários exemplos:

Professor: **Vamos entender un poquito más sobre los Heterogênicos y los heterosemânticos. ¿Sabem que es eso? Los Heterogênicos son los substantivos que presentan diferencias de género entre el portugués y el español. Ejemplos: El árbol = a árvore, el equipo=a equipe, el análisis=a análise. Los Heterosemânticos: Son llamados de “falsos amigos”, o sea, son las palabras que presentan una falsa semejanza entre el portugués y el español. Ejemplos: rojo=vermelho, exquisito=gostoso, cachorro=filhote de mamífero, sobrenombre=apelido, apellido=sobrenome. Yo voy entregar a ustedes una hoja con otros varios heterosemânticos para que conozcan.** (10 min)

Será apresentado aos alunos um texto: “La presunta abuelita”, para explicar melhor este tema, bem como verificar a compreensão textual deles: **Voy entregar a ustedes un texto, donde verán que tenemos varios “falsos amigos”. ¿Vamos a leer?** (cada aluno contribui lendo uma parte) (08 min)

Após a leitura, a professora solicita que aos alunos que digam quais palavras não entenderam, aguarda eles falarem e esclarece as dúvidas quanto as palavras e heterosemânticos. O próximo passo será desenvolver uma atividade de produção textual:

Professor: **Muy bien, ¿que palabras nos comprendieron?** (Esclarecer dúvidas no quadro). **Ahora, quiero que ustedes se junten de dos en dos y hagan un final para ese texto, pueden inventar. No se olvidem de utilizar los heterosemânticos. Después vamos leer. (10 min)**

Encerramento da aula: Como encerramento da aula, a professora solicita que os alunos leiam seus textos:

Professor: **Muy bien, ¿quién puede leer su texto?**

**Después del recreo tenemos otra clase, donde empezaremos hablar sobre alimentación. Hasta pronto! (06 min)**

#### 5.RECURSOS DIDÁTICOS:

- Marcador para quadro branco;
- Folhas com a atividade de aprendizagem.

6.AVALIAÇÃO: Para avaliar os alunos será observado a leitura que os mesmos farão do texto, bem como a produção do texto que farão.

#### 7.ANEXOS:

##### ANEXO 01: HETEROSEMÂNTICOS

ESPAÑOL	PORTUGUÉS	ESPAÑOL	PORTUGUÉS
Absolutamente	Certamente	lienzo	Tela de pintor
torpe	desajeitado	novelista	Romancista
rubio	loiro	rojo	Vermelho
apurado	apressado	testar	Fazer um testamento
exquisito	Delicioso, gostoso	cachorro	Filhote de mamífero
encerrado	lousa	largo	Longo
cerca	perto	atestado	Lotado, cheio
zurdo	canhoto	coche	Carro
carro	carroça	carroza	Carruagem
carreta	carroça	recorrer	Percorrer
clase	aula	aula	Classe
reto	Desafio, afronta	rato	Momento
enojarse	Aborrecer-se	vago	Vagabundo
basura	lixo	salsa	Molho, ritmo musical
coma	Virgula	cubierto	Talher
billete	Cédula (dinheiro), bilhete	ingreso	Renda, (dinheiro)
despacho	gabinete	sótano	Porão
neto	Conteúdo absoluto de um produto	farda	Tributo, imposto
sobrenombre	apelido	apellido	Sobrenome

crianza	criação	cuello	pescoço
sobremesa	Dialogo após a refeição	brincar	Saltar, pular
fechado	Com data marcada	fecha	Data
Ladrillo	Tijolo, azulejo	zueco	Tamanco
chico	Garoto, jovem pequeno	aborrecer	Odiar
braga	calcinha	flaco	Magro
pegar	Colar, pregar	Cola	Fila
cavilloso	desconfiado	palco	Camarote

## ANEXO 02 - AVALIAÇÃO QUALITATIVA – NOTA\_\_\_\_\_

- Tem organização e capricho com o material recebido;
- Respeita os colegas e professores;
- É pontual na entrega de trabalhos;
- Apresenta qualidade nos trabalhos desenvolvidos;
- Relevância do conteúdo nos trabalhos ou atividades apresentadas (Evita o plágio);
- Participação na leitura individual e coletiva;
- Produção textual;
- Participação na produção oral;
- Valoriza a diversidade em sala de aula;
- Selecionar, organizar, interpretar e relacionar dados e informações representadas de diferentes formas para tomar decisões e enfrentar problemas.

## ANEXO 03 - ACTIVIDAD DE APRENDIZAJE

EEB Alberico Azevedo

2º año 01 - Enseñanza Media

Disciplina: Lengua Española

Alumno(a): \_\_\_\_\_

### **Actividad 01** – Vamos a leer el siguiente texto:

La presunta abuelita

“Había una vez una niña que fue a pasear al bosque. De repente se acordó de que no le había comprado un regalo a su abuelita. Pasó por un parque y arrancó unos lindos pimpollos rojos. Cuando llegó al bosque vio una carpa entre los árboles y alrededor unos cachorros de león comiendo carne. El corazón le empezó a latir muy fuerte. En cuanto pasó, los leones se pararon y empezaron a caminar atrás de ella. Buscó algún sitio para refugiarse y no lo encontró. Eso le pareció espantoso. A lo lejos vio un bulto que se movía y pensó que había alguien que la podría ayudar. Cuando se acercó vio un

oso de espalda. Se quedó en silencio un rato hasta que el oso desapareció y luego, como la noche llegaba, se decidió a prender fuego para cocinar un pastel de berro que sacó del bolsillo. Empezó a preparar el estofado y lavó también unas ciruelas. De repente apareció un hombre pelado con el saco lleno de polvo que le dijo si podía compartir la cena con él. La niña, aunque muy asustada, le preguntó su apellido. Él le respondió que su apellido era Gutierrez, pero que era más conocido por el sobrenombre Pepe”.

Autores: Guillermo Alvarez de Oliveira – María Eulália Alzueta de Bartaburu.

Publicado en el libro Español en Acción – Tareas y Proyectos. Pag. 156

Ed. Hispania 2004.

**Actividad 02** – Lee el texto con atención, entienda la historia e intente elaborar un final de acuerdo con lo que entendió. Lembre de utilizar los heterosemânticos que estudiamos hoy.

#### 5.2.10. Plano de aula 10 – estagiária Isoleide

#### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> EEB ALBERICO AZEVEDO		
<b>Ano/Turma:</b> 2º Ano 01 – Ensino Médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 25/Março/2015
<b>Professora estagiária:</b> Isoleide Blank Santos		<b>Duração da aula:</b> 45 Minutos

1. TEMA DA AULA: La alimentación y revisión para prueba

2. CONTEÚDO DA AULA: Compreensão e produção escrita e oral

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de:

- Aprimorar seu vocabulário;
- Conhecer os alimentos em espanhol;
- Desenvolver habilidade oral e escrita em língua espanhola;
- Desenvolver habilidade de trabalhar em grupos.
- Conhecer como fazer uma boa alimentação.
- Recordar os assuntos estudados para se preparar para a prova.

4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

Adentrar a sala de aula, cumprimentar os alunos e realizar a chamada (05 min)

Professor: **¡Buenos días! ¿Cómo han pasado? ¿Cómo fue la última semana?**

Após verificar as faltas, repassar aos alunos o objetivo da aula de hoje, apresentando um vídeo sobre uma boa alimentação (05 min)

**Professor:** Hoy iniciaremos nuestra clase sobre alimentación. Yo pensé mucho en cómo hacer una buena clase para que ustedes aprendan y al mismo tiempo les gusten. Entonces pensé en este asunto que es muy importante y vamos empezar con un video: “Promoviendo Hábitos de Vida Saludable”. Después hablaremos sobre el asunto. Pongan mucha atención.

Video disponible en el sitio: <https://www.youtube.com/watch?v=Ggh3biRxraY>

Em seguida o professor realiza um debate sobre o vídeo e entrega aos alunos algumas folhas contendo os alimentos que fazem parte de uma alimentação saudável, como frutas, legumes, entre outros e também uma folha contendo alguns alimentos e seus nomes de acordo com as variações regionais. Realizar um debate sobre os alimentos. (10 min)

Professor: **¿Qué trata el video? ¿Les gustó?** (Incentivar a participação dos alunos)

**Muy bien, ahora voy a distribuyere algunas hojas que contiene algunos alimentos saludables que componen nuestra alimentación, bien como algunas variaciones regionales.**

**Perciban que un alimento puede tener distintos nombres, de acuerdo con cada región. Vamos a leer todos juntos los nombres.**

Neste instante, o professor prepara a turma para a próxima atividade. A classe será dividida em grupos e cada grupo deverá construir ou consultar uma receita na língua espanhola, bem como produzir em casa a receita consultada. Na próxima aula deverão trazer para a sala suas receitas para compartilhar com a turma, onde será confeccionado um caderno de receitas e repassado aos alunos posteriormente. A proposta será trazer o prato confeccionado para a aula para uma confraternização. Neste caso o professor se habilita em trazer também algo de que gostem. (Lembrando que esta aula será logo após a prova final da matéria, encerrando o estágio deste professor, pois o outro fará estágio na turma do período noturno). (10 min)

**Professor: Muy bien, delante de todo ese conocimiento, me gustaría que ustedes formasen grupos de...alumnos y tendrán que reunirse, consultar una receta de cocina y describirla en español. Hoy pueden empezar pensando que receta piensan hacer. Después de escribir sus recetas, deberán producirla, sea un pastel, un postre, un plato salado. Para esto tendrán que traer sus recetas escritas para la clase del día 1º de abril, o sea, la última clase que tendrán conmigo durante la pasantía.**

**Tendrán que exponer sus recetas a clase y entregarla. Será una actividad evaluativa, por eso, todos de la equipe deberán participar.**

**También les propongo que traigan las recetas confeccionadas para hacernos una confraternización ¿Qué piensan?**

**Ah, yo también traigo algo, Qué quieren: ¿Brigaderos o Pasteles?**

**Algunos alumnos pueden traer suco, que es más saludable, ¿cierto?**

Para o encerramento da aula, a professora lembra os alunos de que na próxima aula terão a prova e faz um feedback de todos os assuntos estudados nas aulas, perguntando se eles têm dúvidas quanto aos materiais. (15 min)

**Professor: Muy bien, me gustaría ahora de acordarlos que en la próxima semana, tenemos nuestra prueba, o sea, la próxima clase. Ja tenemos dos trabajos que fueron evaluados y la prueba es más una evaluación, de acuerdo con lo que acordamos en la primera clase.**

**Vamos juntos acordarnos de los asuntos que podrán ser estudiados para la prueba: las vestimentas, los colores, los adjetivos posesivos, los verbos en presente de indicativo, interpretación de texto y el uso de muy e mucho.**

**Ustedes tienen todos los materiales impresos que yo entregué. ¿Tienen dudas?**

**Muy bien, entonces estudien e harán una buena prueba.**

**¡Gracias e hasta la próxima clase!**

#### 4.RECURSOS DIDÁTICOS:

- Link com o vídeo
- Aparelho de multimídia;
- Folhas sobre os alimentos.

#### 5.AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados pela oralidade, a participação na aula, interação com os colegas no instante em que farão os grupos, o desempenho em responder às perguntas orais e nas atividades propostas.

#### 6.ANEXOS:

Anexo 01- ACTIVIDAD DE APRENDIZAJE

EEB Alberico Azevedo

2º año 01 – Enseñanza Média

Disciplina: Lengua Española

Alumno(a): \_\_\_\_\_

**Actividad 01** – Asista al vídeo e conteste las preguntas da profesora.

**Actividad 02** - Conozca un poco de nuestros alimentos:

## LAS FRUTAS



## LOS VEGETALES

**Vegetales, verdura:** verduras, vegetais

**Col rizada:** couve

**La lechuga:** alface

**El maíz:** milho

**Los frijoles, las alubias:** feijão

**La zanahoria:** cenoura

**La papa, la patata:** batata

**La cebolla:** cebola

**El brocoli:** brócolis

**La col, el repollo :** repolho

- La espinaca: espinafre  
 El tomate: tomate  
 La berenjena: berinjela  
 El ajo: alho  
 El champiñon: cogumelo  
 La aceituna: azeitona  
 La calabaza: abóbora  
 La remolacha: beterraba  
 La yuca, la mandioca, la casava, la casabe: mandioca  
 El pepino: pepino  
 Los guisantes, la arvejas, los chícharos: ervilha  
 Las habas verdes: feijão de corda  
 El pimiento: pimentão  
 El pimiento verde, el ají verde: pimentão verde  
 El poro: cebolinha  
 La ensalada: salada

## LECCIÓN 7

### VARIACIONES REGIONALES

Frutas y legumbres pueden tener nombres muy distintos en las varias regiones donde se habla el español. Veamos algunos ejemplos:



Principales regiones en que se usan estas formas:

\* España.

\*\* Puerto Rico/República Dominicana.

\*\*\* Países del Cono Sur.

\*\*\*\* América del Sur.

**Actividad 03** – Reúna su grupo, consulte una receta de cocina y escríbanla en español. Puede ser un pastel, un plato de una comida salada, un postre, cualquier cosa saludable. Será una actividad evaluativa. Entonces, para la próxima clase, traigan sus recetas que las compartiremos en clase.

#### 5.2.11. Plano de aula 11 – estagiária Isoleide

#### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> EEB ALBERICO AZEVEDO		
<b>Ano/Turma:</b> 2º Ano 01 – Ensino Médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 30/Março/2015
<b>Professora estagiária:</b> Isoleide Blank Santos		<b>Duração da aula:</b> 45 Minutos

#### 1.CONTEÚDO DA AULA: PROVA

#### 2.OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

2.1.OBJETIVO GERAL: Espera-se que os alunos consigam desempenhar e/ou responder as questões da prova, que foi elaborada de acordo com o que aprenderam ao longo das doze aulas. Serão trabalhadas as habilidades linguísticas: ler e escrever, de maneira que os alunos deverão ler um texto e demonstrar sua compreensão, bem como escrever suas respostas, além das atividades diversas que envolvem os assuntos trabalhados nas aulas.

#### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Que os alunos consigam desenvolver durante a realização da prova, a capacidade de raciocínio, bem como a concentração, a compreensão escrita, a interpretação de texto, bem como o aprendizado ao analisar e responder as questões de lacunas, entre outras.

Os alunos serão capazes de conhecer e compreender a ideia geral de um texto escrito (História y Origen de las Empanadas), bem como tentar escrever novamente frases utilizando pronomes, entre demais atividades relacionadas ao aprendizado das aulas. Exemplo:

O enunciado da primeira questão informa que o aluno deverá ler o texto exposto e responder as quatro questões que seguem, ou seja, interpretar o texto.

Logo em seguida deverão responder questões diversas, de múltipla escolha, entre relacionar colunas, dissertativas e de Verdadeiro ou Falso, todas envolvendo o material utilizado em sala de aula, como: As Vestimentas, as cores, Uso de “Muy e Mucho”, os Pronomes Possessivos e os verbos no presente do indicativo.

3.AVALIAÇÃO: A avaliação será constante e realizada durante a correção da prova dos alunos, onde será avaliado o aprendizado de cada um.

#### 4.BIBLIOGRAFIA

POSITIVO Sistema de Ensino. **Língua Espanhola -Historia y origen de las empanadas**. Gráfica e Editora POSIGRAF, Pg. 57, 2015.

SOUZA Jair de Oliveira. **Español para Brasileños**. Editora FTD S.A. São Paulo-SP. 1997. Pg. 87.

#### 5. ANEXOS

ANEXO 01: Prueba

EEB Alberico Azevedo

2º año 01 - Enseñanza Media

Disciplina: Lengua Española

Alumno(a): \_\_\_\_\_

#### Evaluación

1- Lee el texto a seguir e conteste las preguntas que siguen: (2,0 puntos)

#### HISTORIA Y ORIGEN DE LAS EMPANADAS

Este pequeño y delicioso alimento puede generar diferentes opiniones entre ciudadanos de diferentes países hispano hablantes, que si las mejores, las originales y únicas son peruanas, argentinas, bolivianas, chilenas, españolas, etc. La mayoría dirá o pensará que es típica de su tierra natal y es por este dilema que pueden comenzar las divergencias. La palabra empanada (in-panis, in-panata) significa "encerrar un alimento en masa o pan para después asarlo". Se trataba de rellenar panes con carnes o vegetales (o de ambas cosas), que los pastores y viajeros llevaban para consumirlos en el campo o durante el viaje. Después, se acabó asando la masa de pan junto con su relleno, y más tarde se elaboraron masas específicas para envolver el relleno. Parece ser que comenzaron en la antigua Grecia, pasando finalmente al Medio Oriente y allí se popularizaron con nombres sonoros como fatay o esfihas. Nacieron después los calzones italianos, las empanadas gallegas y los Cornish pasties británicos. Actualmente la empanada puede ser de una masa quebrada, masa fina de pan u hojaldre,

hecha de maíz, trigo u otros cereales. Puede tener diversos tipos de relleno, sean estos salados o dulces, frutas o carnes. Fueron llevadas a España junto con los alfajores y otros alimentos del Medio Oriente, probablemente por el conquistador Tariq. En España se convirtieron en un plato popular, siendo la empanada gallega la más famosa, llegando así posteriormente a América en los barcos de los conquistadores españoles. Cada país ha adaptado la empanada a sus gustos y ha agregado sus ingredientes regionales. Teniendo un origen común, todas las empanadas americanas tienen un gusto especial, una más deliciosa que la otra, por eso vale la pena probar todas ellas, ya que cada una tiene un sabor delicioso y especial encerrado en su interior.

Preguntas de comprensión lectora

¿Qué significa la palabra empanada?

---

¿Quién comenzó a consumir?

---

¿Las empanadas solo pueden ser saladas y de pollo? Conteste:

---

¿Cuál es la empanada más famosa en España?

---

2- De acuerdo con que usted aprendió sobre LAS VESTIMENTAS, marque la segunda columna, de acuerdo con la primera: (2,0 puntos)

1. 	<input type="checkbox"/> GORRA
2. 	<input type="checkbox"/> PANTALÓN
3. 	<input type="checkbox"/> SOMBRERO
4. 	<input type="checkbox"/> BUFANDA

3. Utilice un adjetivo posesivo (1,0 punto)

Ejemplo: Pepe tiene una mujer muy agradable. (Su mujer es muy agradable)

1.-Yo tengo una bicicleta azul. ....

2.- Usted tiene un coche muy rápido. ....

4. Lee las frases y señale la única afirmativa correcta abajo (2,0 puntos)

1. La banana cuando está madura es de color gris
2. La sangre es de color rojo
3. El cielo por la noche es de color negro u oscuro
4. Los tomates maduros son rubios
5. El césped generalmente es verde claro u oscuro

( ) VVFFV

( ) FVVVFV

( ) FVFFV

( ) FVVVF

5. Completa la frase usando el presente de indicativo (1,0 puntos)

- a) ¿Ella \_\_\_\_\_ (entender) portugués?
- e) ¿Ustedes \_\_\_\_\_ (querer) tomar algo?
- f) Yo \_\_\_\_\_ (empezar) las clases mañana.
- h) Nosotros no \_\_\_\_\_ (entender) nada.

6. Utilice MUY o MUCHO de acuerdo con las frases (2,0 puntos)

- a) Es \_\_\_\_\_ trabajo para un día.
- d) Saber español es \_\_\_\_\_ importante.
- b) Es \_\_\_\_\_ mejor que tenga paciencia.
- c) Es \_\_\_\_\_ agresivo tu perro.

5.2.12. Plano de aula 12 – estagiária Isoleide

## IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> EEB ALBERICO AZEVEDO		
<b>Ano/Turma:</b> 2º Ano 01 – Ensino Médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 01/abril/2015
<b>Professora estagiária:</b> Isoleide Blank Santos		<b>Duração da aula:</b> 47 Minutos

1.TEMA DA AULA: La alimentación y “feedback” de la prueba

2.CONTEÚDO DA AULA: Produção oral

3.OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de:

- Aprimorar seu vocabulário;
- Conhecer os alimentos em espanhol;
- Desenvolver habilidade oral e escrita em língua espanhola;
- Desenvolver habilidade de apresentar trabalhos em grupos e em frente a classe;
- Que os alunos consigam apresentar seus trabalhos frente a classe;
- Que os alunos confraternizem degustando seus próprios alimentos;
- Revisar a prova para que verifiquem seus erros.

4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

Adentrar a sala de aula, cumprimentar os alunos e realizar a chamada (02 min):

**Professor: ¡Buenos días! ¿Cómo están? Vamos a ver si hay faltas.**

Neste instante a professora faz um feedback da prova, tentando melhorar a aprendizagem dos alunos, projetando assim a prova no aparelho multimídia e esclarecendo as dúvidas. (15 min)

**Professor: Bueno chicos y chicas, en el aula que pasó tuvimos nuestra prueba, me gustaría hacer algunos comentarios al respecto de ella. Vamos hacer un feedback para que ustedes vean los errores y aprendan lo correcto, ¿cierto? Voy proyectar la prueba en el aparato multimedia para juntos ver las dudas. Voy corregirlas y vengo acá devolverlas a ustedes, ¿cierto?**

O próximo passo será a entrega pelas equipes, das receitas que pesquisaram e escreveram. A professora chama cada equipe, onde a mesma entrega o trabalho e apresenta seu prato (25 min)

**Professor: En la semana que pasó, ustedes recibieron una tarea de casa. Aprendieron sobre algunos alimentos saludables y entonces en grupo tendrían que consultar y fabricar una receta en español. ¿Y entonces, muy difícil? ¿Consiguieron? Ahora pido que cada grupo venga acá, donde entregarán su trabajo, y tendrán que exponer al restante de la clase que receta propusieron. Después de presentar su receta, pueden dejar el plato sobre la mesa que está ordenada acá.** (Apontar para a mesa já com a toalha estendida).

**Muy bien, ¿podemos empezar?**

Neste instante, iniciam-se as apresentações dos grupos.

**Muy bien chicos, se salieron ¡muy bien! ¡Felicito a todos!**

A professora encerra as apresentações, se despede, encerrando assim o período de estágio e convida os alunos, professora, diretora, assistente e tutora para a confraternização. (08 min)

**Professor: Ahora para encerar mi período de pasantía, me gustaría agradecer la participación y presencia de todos. Ustedes son alumnos maravillosos, tienen un futuro brillante por la frente. Depende de cada uno de ustedes el esfuerzo.**

**Ahora vamos hacer nuestra confraternización.**

(Professora instala o aparelho de som com músicas, para uma melhor confraternização)

#### 4.RECURSOS DIDÁTICOS:

- Prova para o feedback
- Aparelho de som
- Músicas
- Toalha para mesa
- Copos
- Guardanapos
- Sucos
- Prato de doce ou salgado que a professora está encarregada, conforme o solicitado pela turma

#### 5.AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados de acordo com a participação e envolvimento no trabalho, a demonstração do aprendizado que tiveram com os alimentos, bem como a oralidade na hora das apresentações.

#### 6.ANEXOS

## ANEXO 01 – ACTIVIDAD DE APRENDIZAJE

EEB Alberico Azevedo

2º año 01 – Enseñanza Media

Disciplina: Lengua Española

Alumno(a): \_\_\_\_\_

Actividad 01 – Reúna su grupo e presente su receta pesquisada en español a sus colegas de clase.

**5.3 Planos de aula estagiário Ricardo**

## 5.3.1. Plano de aula 1 – estagiário Ricardo

## IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> EEB ALBERICO AZEVEDO		
<b>Ano/Turma:</b> 2º Ano 04 – Ensino Médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 14/05/2015
<b>Professor estagiário:</b> Ricardo Rodrigues Lezonier		<b>Duração da aula:</b> 45 Minutos

1.TEMA DA AULA: Apresentação do plano de Ensino de Estágio e Linguagem de sala de aula

2.CONTEÚDO DA AULA: A comunicação em sala de aula

3.OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Conhecer os objetivos das aulas de estágio;
- Reconhecer sobre a importância das aulas de Língua Espanhola;
- Firmar contrato pedagógico sobre as regras para um bom andamento das aulas;
- Identificar e usar a linguagem específica para sala de aula (apresentação, saudação, despedida, expressões cordiais, etc.)

4-PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Com a finalidade de atingir os objetivos, esta aula será desenvolvida seguindo os seguintes passos:

Primeiramente o professor estabelece um breve diálogo, desejando boas-vindas aos alunos, realiza a chamada e informa aos mesmos sobre o Plano de Ensino, que estaremos trabalhando nos próximos meses com eles. (15 min)

Profesor: ¡Buenos días! ¿Cómo están? Algunos de ustedes ya me conocen, yo soy Ricardo Lezonier, estudiante de la UFSC y en este semestre estaré realizando mi pasantía de Lengua Española con ustedes. Aquellos que ya me conocen, se acuerdan que estuve algún tiempo con ustedes en el semestre pasado, por ocasión de la pasantía de observación.

En el año que pasó trabajamos un proyecto corto con ustedes y ahora vamos a trabajar durante un período más largo. Estaremos, por lo tanto, por algunos meses en esta escuela ministrando clases para ustedes. Hoy será la primera clase, donde presentaremos para ustedes nuestro plan de enseñanza y también algunas frases en español que utilizaremos como base de nuestro lenguaje de clase y les servirá de apoyo en nuestras comunicaciones.

Primeramente me gustaría hacer la llamada y hablar sobre algunos puntos importantes para el buen andamiento de nuestras clases. Así, al final de la clase, haremos una actividad de presentación de todos. (Professor realiza a chamada neste instante)

Nuestro principal objetivo es que ustedes, hasta al final de la pasantía, tengan una evolución en la comprensión y la escrita del español, ya que nuestras clases serán ministradas casi que totalmente en este idioma. Sin embargo, no se preocupen porque yo estaré acá para ayudarlos con relación a algunas palabras que no conozcan, para que haya una mejor comprensión de las mismas. Como ya he dicho antes, la idea principal es que todos aprendamos más, y que, a cada día, tengamos evolucionado más.

Ahora voy les presentar el plan de enseñanza, que será desarrollado durante este periodo de pasantía.

(Apresentar aos alunos o plano de ensino)

¿Ustedes me comprenden? Si me comprenden, al mismo tiempo están aprendiendo la lengua, o sea, es un aprendizaje de forma indirecta, mismo que no perciban y de esta forma al final de la pasantía tendrán aprendido muchas palabras y expresiones nuevas.

Otro objetivo de las clases es mejorar la producción oral, la comprensión textual y la escrita en español, o sea, después de la lectura de textos, ustedes tendrán la oportunidad de hablar su opinión sobre lo que han comprendido, tanto oralmente, en forma de debate, como también podrán ejercitar la producción escrita, desarrollando el uso de la lengua española.

Por ese motivo les pido que utilicen el vocabulario en español durante nuestras clases, y, para ayudarlos en esta tarea, utilizaremos algunos carteles con frases cortas, de uso común, que utilizaremos en nuestras clases, con la finalidad de auxiliarlos en la comunicación.

Neste instante o professor afixo na parede o cartaz, para que todos os alunos vejam. Também explicará que quanto mais os alunos usem as frases, mais conhecimentos terão. No cartaz aparecem as seguintes frases inicialmente. (Solicitar para que os alunos repitam) (05 min).

Professor: **Me gustaría que ustedes repitiesen las frases conmigo:**

**¿Qué significa la palabra \_\_\_\_ en Portugués? (sugerir Pizarrón)**

**¿Cómo se habla \_\_\_\_ en español?**

**¿Puede repetir, por favor?**

Neste instante, o professor pergunta aos alunos qual a forma de avaliação eles conhecem e como eles gostariam de ser avaliados. Enquanto os alunos falam, o professor lista na lousa. O professor já escreve a Prova escrita como uma das avaliações. (05 min)

**Professor: Ahora me gustaría que ustedes digan cuál son las formas de evaluación que ustedes conocen y como gustaría de ser evaluados en nuestras clases. Yo voy escribir acá en el pizarrón. Bueno, la prueba tendrá peso 4,0 y las otras actividades yuntas, incluyendo la participación tendrán peso 6,0.**

**Es importante que ustedes se dediquen en las otras evaluaciones, no solo en la prueba.**

Neste momento, o professor estabelece algumas regras de convívio para o bom andamento das aulas. (05 min)

**Professor: Para que tengamos una buena convivencia, tendremos que crear algunas reglas como:**

- No se permitirá el uso de teléfono móvil en las clases;**
- No podrán salir durante las clases a no ser en casos de extrema urgencia;**
- Deberán utilizar: con permiso, por favor; levantar el brazo para hablar.**
- Uno alumno hablará por vez, en cuanto los otros aguardarán su vez de hablar.**

(20 min)

**Professor: Atención chicos! Me gustaría ahora realizar el cierre de la clase haciendo un juego con ustedes, que también servirá para que todos hagan su presentación personal. El nombre del juego es “Apunta lo que oíste”. Para eso les pido que miren el slide con las partes del cuerpo humano. Así, al mismo tiempo, vamos a aprender un poco también sobre esto asunto. El juego consiste en una disputa, donde cada uno apuntará para una parte de su cuerpo y hablará el nombre de otra parte, intentando confundir su compañero... Cada alumno que cometer un error será eliminado, hasta que haya un vencedor.**

**Por ejemplo: Yo apunto para mis orejas y hablo: Yo soy Ricardo y estas son mis pies... el próximo compañero apuntará para las partes del cuerpo que yo he dicho y hablará el nombre de otra parte... así por adelante...**

**Antes vamos a hacer un entrenamiento inicial, para que comprendan!**

**Vamos empezar entonces....**

No final, o professor termina esta aula agradecendo a participação de todos e encaminha a próxima aula – já que são duas aulas faixa.

Professor: ¡Atención alumnos! ¡Muchas gracias por la participación de todos en nuestro juego, pero ahora vamos a empezar el primer contenido de nuestra clase de hoy! ¿Cierto?

#### 5.RECURSOS DIDÁTICOS:

- Aparelho multimídia para explicar o plano de ensino;
- Cartazes com as frases em espanhol;
- Fita adesiva para afixar o cartaz;
- Canetões coloridos para a lousa
- Atividade de Aprendizagem
- Material para atividade lúdica: imagem do corpo humano com a descrição de suas partes principais

#### 6.AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados de acordo com o envolvimento e participação frente as atividades propostas. Também a participação em responder às perguntas orais.

#### 7.ANEXOS:

Anexo 01 - ACTIVIDAD DE APRENDIZAJE

EEB Alberico Azevedo

2º ano do Enseñanza Médio

Disciplina: Lengua Española

Alumno(a): \_\_\_\_\_

#### Actividad 01-

Participar de la actividad lúdica “Apunta lo que oíste”

#### 5.3.2. Plano de aula 2 – estagiário Ricardo

#### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> EEB ALBERICO AZEVEDO		
<b>Ano/Turma:</b> 2º Ano 04 – Ensino Médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 14/05/2015
<b>Professor estagiário:</b> Ricardo Rodrigues Lezonier		<b>Duração da aula:</b> 45 minutos

1.TEMA DA AULA: Os dias da semana e as partes do dia em espanhol

## 2.CONTEÚDO DA AULA: Produção oral e escrita

### 3.OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Aprender os dias da semana em espanhol;
- Conhecer as expressões usadas para se referir às partes do dia em espanhol;
- Produzir oralmente frases utilizando os dias da semana em espanhol;
- Produzir oralmente frases utilizando as expressões que se referem às partes do dia em espanhol
- Produzir uma agenda semanal em espanhol

4.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Com a finalidade de atingir os objetivos, esta aula será desenvolvida seguindo os seguintes passos:

Primeiramente o professor estabelece um breve diálogo, desejando boas-vindas aos alunos, realiza a chamada e informa aos mesmos sobre o assunto que vai ser trabalhado nesta aula. (10 min)

Professor: **¡Buenas noches chicos y chicas! ¿Cómo están? Primeramente vamos a hacer la llamada y después voy les decir que vamos a trabajar en la noche de hoy.** (Neste momento o professor faz a chamada e depois informa aos alunos sobre o assunto que irá ser trabalhado, já fazendo uma avaliação diagnóstica sobre os conhecimentos prévios dos mesmos sobre o assunto)

Professor: **¡Muy bien! ¿Qué día es hoy? ¿Alguien sabe decirme?**

**Entonces... Hoy vamos a trabajar sobre los días de la semana y sobre las partes del día. Un asunto muy tranquilo y muy divertido! Para eso inicialmente vamos a ver un video animado y corto sobre el asunto para ilustrar nuestra clase...**

Neste momento o professor exhibe a película sobre os dias da semana em espanhol.

Professor: **Entonces... ¿Les gustó la película? ¿Ahora, después de ver el video, alguien ya sabe decirme qué día es hoy?**

**Para quedar más claro, voy a presentarles en power point...**

Neste instante o professor apresenta o power point com os dias da semana em português e em espanhol. (10 min)

**Ahora vamos a hacer un ejercicio de fijación: Cada alumno recibió un papel que consta el nombre de un día de la semana... ¿Cierto? ¿Qué vamos a hacer con eso?**

**Cada alumno completará la siguiente frase: El ..... me gusta mucho, porque yo puedo ..... o el ..... no me gusta, porque tengo que.....**

**¿Todos comprendieron? ¿Entonces, vamos a empezar?**

O professor vai conduzindo a atividade e corrigindo os erros de pronúncia e auxiliando os alunos na construção das frases... O professor, conforme o tempo disponível, poderá ainda fazer outras indagações aos alunos, provocando a produção oral, sobre os dias da semana. Por exemplo:

**A mí me gusta mucho el sábado, para pasear con mi familia...**

**¿Y tú fulano, qué le gusta hacer el sábado?**

**¿Y usted ciclana... que hiciste el martes por la noche?**

**Beltrano... qué día de la semana fue ayer?... (15 min)**

Professor: **¡Atención chicos y chicas! Me gustó mucho la participación de todos, pero ahora preciso les decir que podemos también añadir a nuestros conocimientos las expresiones que nos ayudan a hablar sobre las partes de lo día.**

O professor escreve no quadro:

**Las expresiones más utilizadas son:**

**Hoy**

**Ayer**

**Mañana**

**Por la mañana**

**Por la tarde**

**Por la noche**

A partir de agora o professor fará algumas perguntas para os alunos contendo estas expressões, para exercitar a produção oral e a compreensão sobre as expressões, bem como servirá para fixação do aprendizado:

Exemplos:

**¿Fulano, qué hiciste hoy por la mañana?**

**¿Ciclano, le gusta estudiar por la tarde?**

**¿Beltrano, qué le gusta hacer por la noche?**

**¿María, donde estabas ayer por la noche?**

**¿Joaquin, usted va a jugar fútbol mañana? Etc... (10 min)**

Depois disso, o professor distribui para cada aluno uma folha com uma tabela pré-preenchida, onde eles montarão uma agenda semanal, trabalho que valerá nota.

Professor: **¡Bueno chicos! Ahora vamos hacer una tarea que deberán entregar, pues será evaluada. ¡No se olviden que todo deberá ser escrito en español!**

**Todos están recibiendo una hoja contiendo una tabla en la cual ustedes tendrán que utilizar para hacer una agenda semanal...**

**Así podrán empezar acá en la clase y terminar en casa.**

**¿Ustedes comprendieron todo? ¿Alguna duda?**

**Esto puesto, vamos fechar la clase de hoy... ¿Hasta la próxima! (10min)**

**5. RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Aparelho multimídia;
- Lousa;
- Canetões coloridos para a lousa;
- Atividade de Aprendizagem.

**6.AVALIAÇÃO:**

Os alunos serão avaliados levando em conta a participação, envolvimento nas atividades, produção oral e produção escrita (Construção da agenda pessoal).

**7.ANEXOS:**

Anexo 01 - Vídeo sobre os dias da semana: <https://www.youtube.com/watch?v=fOq3Y41MSy0>

Anexo 02 - ACTIVIDAD DE APRENDIZAJE

EEB Alberico Azevedo

2º ano de Enseñanza Média

Disciplina: Lengua Española

Alumno(a): \_\_\_\_\_

Actividad 01- Ahora describe su agenda en el espacio abajo:

Qué hace ustedes?

<b>Días de la semana</b>	<b>Por la mañana</b>	<b>Por la tarde</b>	<b>Por la noche</b>
<b>LUNES</b>			

<b>MARTES</b>			
<b>MIÉRCOLES</b>			
<b>JUEVES</b>			

<b>VIERNES</b>			
<b>SÁBADO</b>			
<b>DOMINGO</b>			

## 5.3.3. Plano de aula 3 – estagiário Ricardo

## IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> EEB ALBERICO AZEVEDO		
<b>Ano/Turma:</b> 2º Ano 04 – Ensino Médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 21/05/2015
<b>Professor estagiário:</b> Ricardo Rodrigues Lezonier		<b>Duração da aula:</b> 45 minutos

1.TEMA DA AULA: As horas em espanhol

2.CONTEÚDO DA AULA: Produção oral e escrita

3.OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Aprender os números em espanhol;
- Aprender as horas em espanhol;
- Perguntar as horas em espanhol;
- Responder as horas em espanhol;
- Produzir oralmente frases utilizando as horas em espanhol;
- Escrever as horas em espanhol

4-PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Com a finalidade de atingir os objetivos, esta aula será desenvolvida seguindo os seguintes passos:

Primeiramente o professor estabelece um breve diálogo, desejando boas-vindas aos alunos, realiza a chamada, faz uma relação com a aula anterior e informa aos mesmos sobre o assunto que vai ser trabalhado nesta aula. (10 min)

Professor: **¡Buenas noches chicos y chicas! ¿Todo bien con todos? ¡Ahora vamos a hacer la llamada y después vamos a estudiar un tema muy interesante!** (Neste momento o professor faz a chamada, relembra o conteúdo da aula anterior e depois informa aos alunos sobre o assunto que irá ser trabalhado, já fazendo uma avaliação diagnóstica sobre os conhecimentos prévios dos mesmos sobre o assunto)

**¡Muy bien! Todos sabemos que la semana es compuesta de días... ¿Alguien sabe decir los nombres de los días de la semana en español? Entonces... de la misma forma, como todos saben,**

los días son, por su vez, compuestos de horas... ¿Incluso, yo creo que estamos un poco atrasados en nuestra clase... ¿Qué horas son ahora? ¿Alguien puede informarme?... ¿Y en español? Entonces Chicos... Es exactamente sobre este asunto que vamos a trabajar hoy... Como hablar las horas en español. Pero, para esto precisamos saber los números en español... ¿Ustedes se acuerdan? Sí... No... un poco... más o menos... Bien... entonces vamos a recordar rápidamente sobre esto...

Neste momento o professor faz uma recapitulação dos números em espanhol de 1 a 60 (apresentação de Power point. (5 min)

Professor: **Muy bien chicos! Ahora que ya nos recordamos los números, podemos seguir adelante. Ahora vamos poner atención en cómo se divide las horas en el reloj y cómo decimos para informar que horas son.**

Neste instante o professor exhibe uma explicação prática através do Power point. (5min)

Professor: **¡Bueno Estudiantes! Ahora vamos a hacer un juego bien divertido!**

**Yo traje un bello reloj, como pueden ver...** (o professor mostra o relógio)... **Así, cada alumno va a mover las agujas del reloj, acertar una hora determinada y después preguntar para un compañero que elegir: ¿Fulano, qué horas son? Este entonces responderá la pregunta, y así sucesivamente hasta que todos tengan participado del juego... ¿Vale? (10 min)**

**¡Muy bien chicos! ¡Me gustó mucho la participación de todos!**

**Ahora, como actividad final de nuestra clase, ustedes deberán mirar la hoja que recibieron y completar los ejercicios. Al final haremos la corrección de los mismos... ¿Cierto? En este ejercicio ustedes deberán identificar en el reloj las horas correspondientes y escribir la respuesta en los huecos determinados, como también tendrán que contestar las preguntas. (20 min)**

**¿Alguna duda?... ¡Entonces, muchas gracias por su atención y hasta la próxima clase!**

##### 5. RECURSOS DIDÁTICOS:

- Aparelho multimídia;
- Lousa
- Canetões coloridos para a lousa
- Relógio de EVA
- Atividades de Aprendizagem

##### 6.AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados com relação à compreensão dos conteúdos trabalhados através da correção da atividade final de aprendizagem.

## 7. ANEXOS:

Anexo 01 - Power point explicativo sobre os números em espanhol;

Anexo 02 - Power point explicativo sobre as horas em espanhol;

Anexo 03 - ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM

EEB Alberico Azevedo

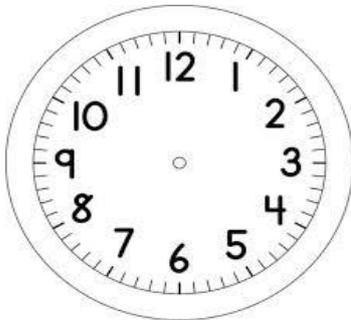
2º ano de Enseñanza Média

Disciplina: Lengua Española

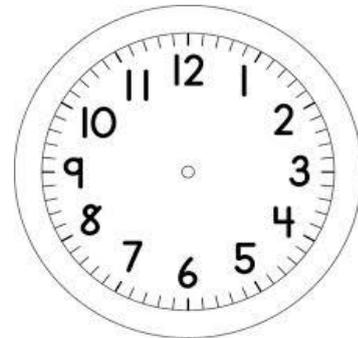
Alumno(a): \_\_\_\_\_

**Actividad 01** - Ayustar el reloj y preguntar las horas para sus compañeros:

**Actividad 02** - Hace un dibujo de las agujas del reloj, conforme las horas determinadas:



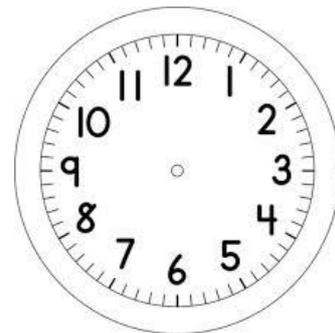
NUEVE HORAS Y VEINTICINCO MINUTOS



ONCE HORAS MENOS VEINTE



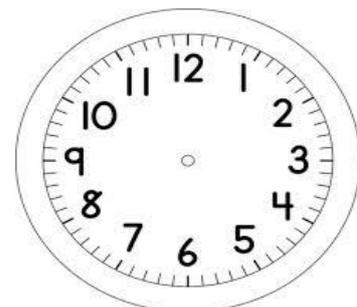
CUATRO Y MEDIA



MEDIANOCHE



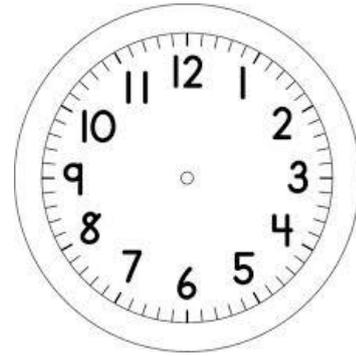
CINCO EN PUNTO



SIETE DE LA MAÑANA

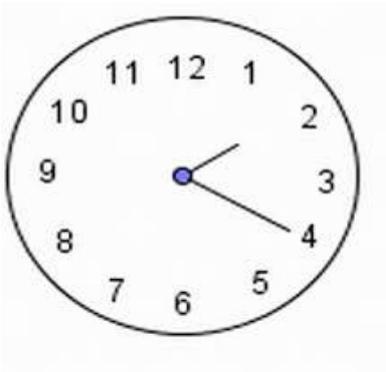


DIEZ HORAS Y CUATRO



UNA HORA MENOS CUARTO

¿Qué horas es?



---



---



---



**3- Ahora contesta las preguntas abajo:**

- a) ¿Qué horas te despiertas los lunes? \_\_\_\_\_
- b) ¿Qué horas te despiertas a los sábados y domingos? \_\_\_\_\_
- c) ¿Qué horas empiezan tus clases de español? \_\_\_\_\_
- d) ¿Qué horas te acuestas todas las noches? \_\_\_\_\_
- e) ¿Qué horas es en ese exacto momento? \_\_\_\_\_
- f) ¿Qué horas termina tu clase de español? \_\_\_\_\_

5.3.4. Plano de aula 4 – estagiário Ricardo

**IDENTIFICAÇÃO**

<b>Nome da Escola:</b> EEB ALBERICO AZEVEDO		
<b>Ano/Turma:</b> 2º Ano 04 – Ensino Médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 21/05/2015
<b>Professor Estagiário:</b> Ricardo Rodrigues Lezonier		<b>Duração da aula:</b> 45 minutos

1.TEMA DA AULA: Os meses do ano em espanhol e as manifestações culturais nos países hispano-hablantes.

2.CONTEÚDO DA AULA: Produção oral e escrita

3.OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Aprender os meses do ano em espanhol;
- Praticar a leitura e a compreensão textual;
- Conhecer as manifestações culturais que ocorrem em alguns países hispano-hablantes nos diversos meses do ano;
- Produzir oralmente frases utilizando os meses do ano em espanhol;
- Escrever frases contendo meses do ano em espanhol;
- Fazer uma pesquisa sobre as festas tradicionais de alguns países hispano-hablantes.

4-PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Com a finalidade de atingir os objetivos, esta aula será desenvolvida seguindo os seguintes passos:

Nos primeiros 45 minutos: Primeiramente o professor estabelece um breve diálogo, desejando boas-vindas aos alunos, realiza a chamada, retoma os assuntos trabalhados na aula anterior e informa aos mesmos sobre o assunto que vai ser trabalhado nesta aula.

Professor: **¡Buenas noches chicos y chicas! ¿Cómo están? Primeramente vamos a hacer la llamada y después voy les decir lo que vamos a trabajar en la noche de hoy.** (Neste momento o professor faz a chamada e depois informa aos alunos sobre o assunto que irá ser trabalhado, já fazendo uma avaliação diagnóstica sobre os conhecimentos prévios dos mesmos sobre o assunto)

Professor: **¡Muy bien! ¿Alguien sabe decirme qué estudiamos en la última clase? ¡Esto... sobre las horas! ¡Muy bien! Como ustedes pueden observar, nosotros estamos trabajando sobre asuntos que son fundamentales para la comunicación en el cotidiano.**

**Entonces... Hoy vamos a trabajar sobre los meses del año y, para ilustrar, vamos a conocer algunas manifestaciones culturales que hay en otros países durante el año. Un asunto muy importante para nuestro conocimiento de la lengua.** (10 min)

Neste momento o professor ensina os meses do ano em espanhol para os alunos, através do uso da lousa, e depois faz alguns questionamentos aos alunos referentes aos meses do ano, como, por exemplo: **Fulano, ¿cuándo es tu cumpleaños?... ¿Ciclana, ¿qué mes más te gusta? Beltrano...**

**¿Cuándo tu madre hace cumpleaños? ... Joaquín, ¿qué mes se conmemora la independencia de Brasil?... entre outras...**

Neste momento o professor sorteia entre os alunos alguns papéis contendo os nomes de meses do ano, em espanhol, e solicita que escrevam uma frase curta alusiva a tal mês...

**Professor: ¡Bueno alumnos! Ahora cada uno va a escribir una frase corta sobre el mes que yo he sorteado para ustedes... Después yo voy a llamar algunos para que escriban su frase en el pizarrón.**

O professor elogia a todos por sua dedicação, faz comentários e as correções necessárias, seguindo com seu planejamento de aula.

**Professor: En nuestro país tenemos muchas manifestaciones culturales durante el año. En febrero, que fiesta conmemoramos en el Brasil? ¿Y en junio? ¿Y en diciembre?**

**Ahora vamos a leer un texto sobre una manifestación cultural que ocurre en un país vecino, Argentina, después vamos a conocer algunas manifestaciones culturales de otros países...**

Enquanto faz as perguntas aos alunos, o professor distribui um texto sobre uma festa tradicional na Argentina, para posterior leitura.

**Professor: ¿Vamos empezar la lectura del texto entonces? Cada alumno lee un trecho... ¿Alguien puede empezar?**

Depois o professor apresenta uma tabela com os meses e algumas festas que são comemoradas no Brasil e em outros países... e um vídeo sobre a festa de San Martin na Espanha (a título de ilustração) (20 min)

Neste momento, o professor encaminha o trabalho em grupo para ser apresentado na próxima aula...

**Professor: ¡Bueno Chicos! Ahora que ya estudiamos sobre los meses del año y sobre algunas manifestaciones culturales que ocurren en algunos países hispano-hablantes, ustedes deberán se reunir en parejas y harán una pesquisa sobre las fiestas que ocurren durante los meses del año en los países determinados por sorteo. El modo de presentación es libre y de acuerdo con la creatividad de cada grupo.**

Neste momento o professor auxilia na formação dos grupos, bem como sorteia os países (Espanha, Argentina, Uruguai, México e Chile) a serem pesquisados por cada grupo. Tirar as dúvidas e ratifica que a apresentação deverá ser em espanhol. (15 min)

**¡Bueno alumnos! Todos comprendieron todo?**

**Entonces... hasta la próxima clase.**

Nos 45 minutos finais (na próxima semana): O professor faz a chamada e retoma o conteúdo da última aula, lembrando que está programada a apresentação dos trabalhos de pesquisa para hoje... (05 min)

**Professor: Buenas noches chicos! ¿Ustedes se acuerdan sobre qué hablamos en la clase pasada? ¡Muy bien! ¡Sobre los meses del año! ¿Cuáles son los meses del año? ¿Alguien sabe decirme? Hoy tenemos algunas presentaciones sobre las manifestaciones culturales en algunos países de habla española... ¿Vale? ¿Qué grupo puede empezar?**

Neste instante começa a apresentação dos cinco grupos, cada um falando de um país e um de suas manifestações culturais... (30 min)

Após as apresentações, o professor dá um feedback sobre as apresentações e abre para a socialização da turma a respeito do assunto... (10 min)

**Professor: ¿Entonces chicos? Qué les pareció las presentaciones? ¿Alguien quiere hablar sobre alguna curiosidad que ha observado en las presentaciones? ¿Las manifestaciones culturales se parecen con las que tenemos acá en Brasil?**

Depois de ouvir aos alunos, o professor dá seu parecer final sobre a atividade...

**Professor: ¡Bueno! Pues a mí me parece que todas las presentaciones fueron muy buenas, porque trajeron más conocimiento sobre cada país y presentaron algunas curiosidades sobre las poblaciones. ¡Muchas gracias a todos por la participación!**

#### 5.RECURSOS DIDÁTICOS:

- Aparelho multimídia ;
- Lousa
- Canetões coloridos para a lousa
- Texto;
- Tabela de datas comemorativas
- Atividade de Aprendizagem

#### 6.AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados na atividade final de apresentação das pesquisas, conforme parâmetros abaixo:

- Oralidade.....2,0
- Criatividade.....2,0
- Organização.....2,0

- Qualidade..... 2,0
- Pontualidade.....2,0
- Total.....10,0

## 7.ANEXOS:

Anexo 01 - Vídeo sobre la fiesta de San Martin: <https://www.youtube.com/watch?v=tS1AqB6BANQ>

Anexo 02 - Texto para leitura:

El desentierro y entierro del carnaval es un rito milenario de los pueblos del norte argentino. Creencias, mitos y bailes forman parte de esta singular tradición popular.



Durante el mes de enero y febrero el carnaval es el gran protagonista en Tilcara. En esta esperada época del año las polvorientas calles de Tilcara y de los pueblos vecinos, como Maimará, se visten de fiesta y colores varios.

Pero lo primero que hay que hacer para comenzar los festejos es desenterrar al diablo del carnaval, un pequeño muñeco (pucllay) que imita a un diablo y que simboliza al sol, quien para los locales es el encargado de fecundar a la tierra (Pachamama).

Creencias y ritos populares, pero también muchas filosofías de vida propias, todo vale para divertirse. La fe religiosa se fusiona con las creencias populares y lleva a que en el centro y en los alrededores del pueblo comiencen los esperados y excéntricos festejos.

Porque el carnaval es eso. Descontrol, alegría, diversión y, por supuesto, fiesta que llega con el verano y con su época de lluvias. El agua abunda y vale mojarse, aunque sea de noche o haga fresco. Como

una especie de bendición igual a la que genera un bautismo, mojarse en carnaval es una forma de purificación.



En toda la provincia de Jujuy, pero sobre todo en los pueblos que se alzan protegidos por la Quebrada de Humahuaca, los festejos han adquirido connotaciones bolivianas. Una de ellas es la presencia del diablo que, según creencias populares, baja de los cerros y se mimetiza de manera tan perfecta con los pobladores que es difícil saber quién es quién. Y, por sobre todo, quién se encuentra o no endiablado. Los trajes coloridos a los cuales se les aplican espejos de todas formas y tamaños permiten, junto a las máscaras y a sus típicos cuernos, ocultar a cada uno de los que participan en estos festejos. Ya no importa quién es quién, ni quién se encuentra detrás de la máscara. Es como si el diablo se apoderara de los cuerpos y los uniera en endiablados bailes en los que cada uno de los participantes recupera su identidad sólo cuando abandona su vestimenta, para volver a inhibirse.



#### El entierro del carnaval

En el norte argentino, el carnaval se celebra hasta los días finales de febrero. Y así, el primer domingo de marzo siguiente al miércoles de ceniza es cuando el carnaval llega a su fin. Pero esta no es una despedida más.

Por el contrario, se trata de todo un ritual en el que los lugareños recorren, junto a algunos turistas, el centro de Tilcara y, lentamente, dejan detrás los distintos puntos del pueblo donde los participantes son convidados con ofrendas, mientras entre festejos y excesos se van alejando hacia las montañas a enterrar el carnaval.

¿Pero qué es esto de “enterrar el carnaval”?

Un pequeño muñeco que representa al diablo es, a medida que transcurre la peregrinación, venerado por todos los presentes. Hojas de coca, chicha, alcohol, cigarillos, frutas y quesos de cabra producidos especialmente para este rito son ofrecidas en reverencia al diablo.



El ritual consiste en enterrar, tras la música típica, bailes y lamentos, al carnaval hasta el año próximo. Se lo hace por la tarde-noche y ante la mirada de pocos, ya que el lugar secreto que se elige para que el diablo descanse en paz no debe ser conocido por la mayoría. Sólo algunos son los privilegiados del año para elegir y cavar la fosa cerca de algún cardón o cactus.

Disfrazados también de diablos e invocando a la madre tierra (Pachamama), se canta, se grita, se baila, se hace ofrendas y finalmente se llora, porque hasta el año próximo los hombres vuelven a la rutina, al aburrimiento y a las inhibiciones para seguir siendo considerados “normales”.

El próximo año, llegado el mes de enero, los elegidos se encargarán de desenterrar al muñeco diabólico para que la fiesta se apodere nuevamente de Tilcara, de sus montañas, sus calles y su gente. Como todos los años, como sucede desde siempre.

Tabela de datas comemorativas em alguns países:

En España y en Otros Países	Brasil
14 de Febrero – Día de los Novios	12 de junho - Dia dos Namorados
19 de Marzo – Día de los Padres	2º domingo de agosto – Dia dos Pais
15 de Agosto – Día de la Madre en Costa Rica Tercer domingo de Octubre – Día de la Madre en Argentina 8 de Diciembre – Día de la Madre en Panamá	2º domingo de maio – Dia das Mães
12 de Octubre – Día de la Hispanidad – se conmemora la llegada de Cristóbal Colón a las Américas	12 de outubro – Dia de Nossa Senhora Aparecida (padroeira do Brasil) – comemora-se também o Dia das Crianças.
27 de Noviembre – Día del Maestro en España 15 de Mayo – Día del Maestro en México 22 de Setiembre – día del Maestro en Uruguay	15 de outubro – Dia do Professor

## Anexo 03 - ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM

EEB Alberico Azevedo

2º año de Ensino Médio

Disciplina: Lengua Española

Alumno(a): \_\_\_\_\_

**Actividad 01-**

Los alumnos deberán reunirse en parejas y hacer una pesquisa sobre las diversas manifestaciones culturales (fiestas) que ocurren en los países hispano-hablantes durante el año. Los estudiantes deberán preparar una presentación para los compañeros en la próxima clase:

## 5.3.5. Plano de aula 05 e 06 – estagiário Ricardo

## IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> EEB ALBERICO AZEVEDO		
<b>Ano/Turma:</b> 2º Ano 04 – Ensino Médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 28/05/2015
<b>Professor estagiário:</b> Ricardo Rodrigues Lezonier		<b>Duração da aula:</b> 90 minutos

1. TEMA DA AULA: Diversidade, inclusão escolar e valor da amizade.

2. CONTEÚDO DA AULA: Compreensão oral.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula os educandos deverão:

- Saber o que é diversidade;
- Compreender como deve ocorrer a inclusão escolar;
- Entender o assunto abordado no filme;
- Entender, o máximo que for possível, a fala dos personagens do filme,
- Discutir a postura da protagonista do filme;
- Analisar a postura que se deve ter ao conviver com colegas com necessidades especiais.

4 - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo os passos descritos abaixo:

Primeiros 45 min. Inicialmente faremos a chamada e a explanação dos temas e o conteúdo a serem trabalhados.

**El habla: ¡Buenas noches! ¿Cómo están? ¿Todo bien? En la clase de hoy nosotros vamos a trabajar el tema diversidad y la inclusión escolar, que son temas muy actuales y muy discutidos en nuestra sociedad. ¿Qué tal?... Pero, antes, vamos proceder la presentación de los trabajos en grupos sobre las manifestaciones culturales en algunos países hispano-hablantes, con la finalidad de complementar la clase anterior... ¿Vale? ¿Sobre qué estudiamos en la clase anterior? Sí, sobre los meses del año y sobre las manifestaciones culturales en otros países! (05 min)**

**Entonces... ¿Qué grupo quiere empezar la presentación?**

Neste momento os 5 grupos farão suas apresentações e entregarão a pesquisa escrita para o professor, para que seja avaliada.

**Professor: ¡Atención! No se olviden que todos deberán hablar en español. (30 min)**

No final, o professor fará um comentário sobre as apresentações, parabenizando os alunos pelo seu esforço e pelas informações que trouxeram para enriquecer a aula.

**Professor: ¡Bueno chicos! ¿Qué les pareció? ¿Alguien quiere comentar algo que le pareció interesante en las pesquisas de sus compañeros?**

**¡Por supuesto, hoy, nosotros aprendemos un poco más sobre las manifestaciones culturales de otros países y sobre los nombres de los meses del año en español! ¿Cierto? (10 min)**

Nos 45 minutos finais: **¡Muy bien alumnos! Ahora que ya han presentado sus trabajos sobre las manifestaciones culturales, vamos a empezar la clase que está prevista para hoy... Como he dicho antes, vamos a trabajar sobre el tema Diversidad y al mismo tiempo vamos verificar como está la comprensión oral de ustedes. O sea, vamos averiguar si ustedes consiguen comprender lo que está siendo hablado en español. Por ejemplo: ¿Ustedes han comprendido lo que yo he hablado hasta este momento?**

**Muy bien! Ahora me gustaría mucho de oír un poco a ustedes... Entonces me gustaría que algunos de ustedes hablasen una frase sobre lo que entiende por diversidad y inclusión escolar.**

Após ouvir as colocações dos alunos a respeito dos temas propostos, colocaremos para eles uma definição inicial dos termos e exibiremos o filme Cuerdas de Pedro Solís:

**El habla: ¡Bueno Chicos! Según el diccionario la palabra diversidad significa pluralidad, variedad, diferencia. Es un sustantivo femenino que caracteriza todo lo que es diverso, lo que tiene multiplicidad. Así la diversidad puede ser de orden étnica, lingüística, cultural, religiosa, biológica etc... Pero nosotros vamos a fijar en la diversidad biológica, o sea, en las diferencias que hay entre las personas dictas normales y las personas con necesidades especiales. También vamos a analizar como ocurre la inclusión de las personas especiales en la escuela y en la sociedad. Para eso vamos a exhibir el cortometraje llamado Cuerdas, que fue producido por Pedro Solís, inspirado en la vida de su hijo que sufre de parálisis cerebral, y que es un cortometraje mundialmente premiado. Luego pongan mucha atención para la comprensión de las palabras y del contexto de la película. (15 min)**

Depois de apresentar o filme vamos fazer um questionário oral com os alunos, buscando averiguar a sua compreensão oral sobre a película exibida, e incentivando a todos a participarem ativamente, respondendo as perguntas e debatendo sobre os assuntos abordados nas questões propostas. Antes, porém, vamos distribuir as perguntas para que eles saibam que deverão prestar atenção no filme, especialmente nas cenas relacionadas às perguntas. A cada pergunta vamos reprimir a cena correspondente para facilitar o exercício de compreensão oral.

**El habla: ¡Muy bien chicos! ¿Qué tal? ¿Les gustó la película? Ahora vamos a ver qué ustedes han comprendido. ¿Vale? Así vamos a hacer algunas preguntas para ustedes... Cualquiera uno podrá intentar y otro compañero también podrá complementar la respuesta o hacer algún comentario, siempre en español. Entonces vamos a empezar el cuestionario:**

**1- ¿Cómo es el nombre de la película? Porque tiene este nombre? ¿Alguien quiere complementar?**

**2- ¿Cuándo el niño llegó al orfanato municipal, lo que hablaban las personas que lo dejaban allí? ¿Todos comprendieron así? ¿Por qué lo dejaban allí?**

**3- ¿Qué habló la funcionaria del orfanato para María al encontrarla en el pasillo?**

**4- ¿Qué habló la profesora al llevar el nuevo compañero por la primera vez para la clase? ¿Cuál la reacción de los compañeros de clase con la llegada del niño especial? ¿Hubo la inmediata inclusión del nuevo compañero en la turma?**

**5- ¿Cuál la postura de María con relación a su nuevo compañero?**

**6- ¿Qué palabras María dijo para su nuevo compañero para cumplimentarlo?**

Aqui temos várias falas da protagonista de fácil compreensão, que podemos explorar...

**7- ¿Cuándo María volvió a hablar con su nuevo compañero, qué dijo a él para invitarlo a jugar?**

**8- ¿Qué dijeron sus compañeras al ver la actitud de María? ¿Por qué hubo tanta admiración?**

**9- En la escena que María no encuentra su amigo, en el primer momento se hace feliz. ¿Qué dijo para expresar sus sentimientos?**

**10- Después María se quedó triste al escuchar lo que alguien hablaba. ¿Qué habló esta persona que entristeció tanto a María? ¿Alguien puede decir a nosotros? Todos están de acuerdo?**

**11- ¿Qué pasó veinte años después? ¿Qué habló María al llegar a la clase?**

**12- ¿Se fuese definir la postura de María en una sola palabra, cual palabra elegiría?**

**13- ¿Nosotros tenemos casos de diversidad en nuestra escuela? ¿Y en nuestra turma?**

**14- ¿Qué postura de nosotros sería la esperada por un nuevo compañero con necesidades especiales?**

**15- ¿Qué consecuencias tienen actos como los de María en la vida de las personas especiales? ¿Y para la vida de aquellos que los ayudan? (20 min)**

Ao final, com base nos ensinamentos de valores repassados pela história do curta-metragem e resultado dos debates consequentes dos questionamentos feitos em sala de aula, faremos com a turma uma conclusão em conjunto sobre qual é a postura mais adequada para receber ou conviver com um colega com necessidades especiais, a fim de termos uma sociedade mais igualitária e humana.

Obs: Conforme o tempo e o andamento da atividade, as perguntas serão selecionadas, não havendo necessidade de formular todas...

**El habla: ¿Entonces Chicos? Después de asistir la película, debatir sobre los cuestionamientos, comprender lo que es la diversidad y como debe ser la inclusión escolar, les pregunto: ¿Cómo debe ser nuestra postura para convivir con personas especiales, de modo a tratarlos con respecto e igualdad?**

Ouviremos suas respostas e encerraremos a aula agradecendo a todos pela participação e dedicação.

**¡Muy bien chicos! ¡Gracias por la participación de todos y hasta nuestro próximo encuentro! (10 min)**

#### 5 – RECURSOS DIDÁTICOS:

-Equipamento de data show;

-Quadro-negro;

#### 6 - AVALIAÇÃO

Ocorrerá uma avaliação diagnóstica no início da aula, para ter uma noção dos conhecimentos prévios dos alunos com relação ao tema. Depois haverá uma avaliação da produção oral dos alunos quanto à compreensão do vídeo.

#### 7 – ANEXOS:

Anexo 1 – link do filme Cuerdas: <https://www.youtube.com/watch?v=-ZqleiRFaZI>

Anexo 2 – link do filme Cuerdas com legendas em português (apoio – se necessário)  
<https://www.youtube.com/watch?v=sI8KWD7M7x4>

#### Anexo 03: ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM

EEB Alberico Azevedo

2º ano do Ensino Médio

Disciplina: Lengua Española

Alumno(a): \_\_\_\_\_

**Actividad 01-** En parejas, contestar la pregunta que han recibido sobre lo qué pasó en la historia del video: A cada pregunta, vamos a ver la escena otra vez para evaluar la comprensión auditiva.

Obs: As 10 primeiras perguntas serão sorteadas pelas duplas, e as 5 últimas serão feitas pelo professor para todos em geral (se houver tempo). Háverá somente questionamento oral, não sendo necessário que os alunos escrevam as respostas.

1- ¿Cómo es el nombre de la película? Porque tiene este nombre? ¿Alguien quiere complementar?

2- ¿Cuándo el niño llegó al orfanato municipal, lo que hablan las persona que le dejaron allí? ¿Todos comprendieron así?

3- ¿Qué habló la funcionaria del orfanato para María al encontrarla en el pasillo?

4- ¿Qué habló la profesora al llevar el nuevo compañero por la primera vez para la clase? ¿Cuál la reacción de los compañeros de clase con la llegada del niño especial? ¿Hubo la inmediata inclusión del nuevo compañero en la turma?

5- ¿Cuál la postura de María con relación a su nuevo compañero?

6- ¿Qué palabras María dijo para su nuevo compañero para cumplimentarlo?

7- ¿Cuándo María volvió a hablar con su nuevo compañero, qué dijo a él para invitarlo a jugar?

8- ¿Qué dijeron sus compañeras al ver la actitud de María? ¿Por qué hubo tanta admiración?

9- En la ensena que María no encuentra su amigo, en el primer momento se hace feliz. ¿Qué dijo para expresar sus sentimientos?

10- Después María se quedó triste al escuchar lo que alguien hablaba. ¿Qué habló esta persona que entristeció tanto a María? ¿Alguien puede decir a nosotros? Todos están de acuerdo?

11- ¿Qué pasó veinte años después? ¿Qué habló María al llegar a la clase?

12- ¿Se fuese definir la postura de María en una solo palabra, cual palabra elegiría?

13- ¿Nosotros tenemos casos de diversidad en nuestra escuela? ¿Y en nuestra turma?

14- ¿Qué postura de nosotros sería la esperada por un nuevo compañero con necesidades especiales?

15- ¿Qué consecuencias tienen actos como los de María en la vida de las personas especiales? ¿Y en la vida de aquellos que los ayudan?

### 5.3.6. Plano de aula 07 e 08 – estagiário Ricardo

#### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> EEB ALBERICO AZEVEDO		
<b>Ano/Turma:</b> 2º Ano 04 – Ensino Médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 11/06/2015
<b>Professor estagiário:</b> Ricardo Rodrigues Lezonier		<b>Duração da aula:</b> 90 minutos

1.TEMA DA AULA: La poesía y la música.

2.CONTEÚDO DA AULA: Estudo dos pronomes pessoais e possessivos – leitura, compreensão oral, produção escrita e acentuação gráfica.

3.OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Conhecer a poesia Soneto de Fidelidad;
- Ler o Soneto de Fidelidad;
- Compreender o conteúdo do Soneto de Fidelidad;
- Relembrar os pronomes pessoais;
- Saber os pronomes possessivos e sua utilização;
- Identificar os pronomes pessoais e possessivos na poesia Soneto de Fidelidad;
- Ouvir a música Estoy Aquí da cantora Shakira;
- Observar a acentuação gráfica na letra da música Estoy Aquí;
- Aprender as regras de acentuação gráfica em espanhol;
- Identificar as palavras acentuadas na letra da música e saber relacionar com a respectiva regra.
- Apresentar uma poesia onde existam pronomes pessoais e possessivos (leitura ou declamação);
- Entregar o texto da poesia com os pronomes pessoais e possessivos encontrados.

4-PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Com a finalidade de atingir os objetivos, esta aula será desenvolvida seguindo os seguintes passos:

Os primeiros 45 minutos: Primeiramente o professor estabelece um breve diálogo, desejando boas-vindas aos alunos, realiza a chamada, retoma os assuntos trabalhados na aula anterior e informa aos mesmos sobre o assunto que vai ser trabalhado nesta aula..

Professor: **¡Buenas noches estudiantes! ¿Cómo están? Primeramente vamos a hacer la llamada y después voy les decir lo que vamos a trabajar en la noche de hoy.** (Neste momento o professor faz a chamada e depois informa aos alunos sobre o assunto que irá ser trabalhado, já fazendo uma avaliação diagnóstica sobre os conhecimentos prévios dos mesmos sobre o assunto)

Professor: **¡Muy bien! ¿Alguien sabe decirme lo qué estudiamos en la última clase? ¡Esto... sobre la diversidad! ¡Muy bien! Este es realmente un tema muy importante, pues todas las personas precisan ser valoradas! ¡Vale!**

**¡Bueno! Hoy vamos a trabajar sobre un tema muy agradable, y creo que les va a gustar! Este tema servirá de base para el estudio de la gramática, donde vamos a ver los pronombres personales y posesivos. Ahora pregunto a todos: ¿Les gustan oír una buena música? ¿Y a quién**

**le gusta una bella poesía? ¿Ustedes se acuerdan cuáles son los pronombres personales? ¡Me acuerdo que ustedes ya han visto este contenido al final del año pasado! Así mismo, vamos a recordar un poco sobre este asunto... ¡Miren acá en la pizarra!(10 min)**

Neste instante o professor escreve os pronomes pessoais na lousa, para repassar com os alunos... Depois explica sobre os pronomes possessivos.

**Professor: ¿Entonces estudiantes... vamos a ver los pronombres posesivos? ¿Pero, qué es un pronombre posesivo? ¿Alguien sabe decir? ¿Para qué sirve? ¿Alguien sabe decir un ejemplo de pronombre posesivo? Pues, los pronombres posesivos son...**

O professor passa um power point explicativo sobre os pronomes possessivos e sua utilização... (10 min)

**Professor: Entonces chicos... para ilustrar nuestra clase, yo he traído una bella poesía que es muy conocida de todos, que se llama Soneto de fidelidad, que es una adaptación para el español de la obra de Vinícius de Morais. Este poema me encanta mucho, pues es la más pura expresión del verdadero amor. ¿Vamos a leerlo? Primeramente yo voy a leerlo todo, después quiero que algunos alumnos también hagan la lectura de la poesía. Un verso cada... ¿Vale? ¿Todos recibieron la hoja con el poema?**

Neste momento o professor declama a poesia e depois pede para que alguns alunos leiam um verso cada, treinando assim a leitura e a compreensão textual.

**Professor: ¡Muy bien! Alguna duda sobre la comprensión de las palabras del poema?** (o professor tira as dúvidas sobre a compreensão textual e orienta sobre a correta pronuncia de algumas palavras). (15 min)

**¡Bueno! Como ustedes pueden observar, hay muchos pronombres en la poesía... Entonces yo quiero que ustedes señalen en sus hojas los pronombres personales y posesivos que hay en la poesía (Depois de alguns minutos...);¿Alguien puede apuntar algunos para nosotros? Cuáles son pronombres personales (o professor escuta as contribuições dos alunos...) y cuáles son pronombres posesivos?** O professor escuta as respostas dos alunos e complementa se necessário.

Neste momento o professor aplica um exercício de preenchimento de lacunas sobre os pronomes possessivos...)

**Ahora ustedes van a hacer un ejercicio, para la fijación de la utilización de los pronombres... (10 min)**

Nos 45 minutos finais: **¡Atención chicos! En esta segunda clase vamos a trabajar la acentuación gráfica en español. Para esto, yo he traído una música muy conocida por todos, llamada Estoy aquí de la cantante colombiana Shakira. ¿Vamos a ver el video para recordar?**

Neste momento o professor exhibe o vídeo da música Estoy aquí (10 min)

**¡Entonces Chicos! ¿Les gustó la música? ¡Qué bueno! Ahora vamos a ver en la hoja que yo he distribuido para ustedes, que contiene la letra de la música, se hay alguna palabra en que se pone tilde...**

Neste momento o professor espera pelas contribuições dos alunos, apontando as palavras que são acentuadas na letra da música (com a omissão da acentuação nas palavras), onde o professor os questiona se há palavras a serem acentuadas... **¿Alguien sabe decir si la palabra vendrás, por ejemplo, leva tilde? ¿Y la palabra enloqueciéndome? ¿Y por qué no ponemos tilde en la palabra ciudad?**

**¡Bueno! Para que ustedes ya no tengan más dudas, voy a presentarles las reglas para la acentuación en español... ¿Vale?**

Neste momento o professor apresenta um Power point com as regras de acentuação em espanhol.(20 min)

**Ahora vamos a volver a la letra de la música... y ustedes van a poner la tilde en las palabras que crean que haya tilde..., haciendo la relación con la regla correspondiente... ¿Cierto? ¿Vamos a intentar?**

O professor conduz a atividade e depois corrige comentando com os alunos a relação das palavras acentuadas com a regra correspondente, bem como o porquê de outras não serem acentuadas. (10 min)  
Depois introduz o trabalho para ser apresentado na próxima aula.

**¡Atención alumnos! Para la próxima clase, ustedes tendrán que presentar en parejas una poesía en español. Pero no se olviden que esta poesía deberá tener pronombres personales y/o posesivos. Para eso deberán señalar en el texto de la poesía tales pronombres. Este trabajo será evaluado y deberá ser presentado en parejas. Las letras de las poesías deberán ser entregues para el profesor, con los pronombres señalados, identificando si es un pronombre personal o posesivo. (05min)**

##### 5.RECURSOS DIDÁTICOS:

- Aparelho multimídia ;
- Lousa
- Canetões coloridos para a lousa
- Poema Soneto de fidelidad;
- Música Estoy Aquí;
- Atividade de Aprendizagem

## 6.AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados na apresentação da atividade de aprendizagem, tanto com relação à correção nos pronomes encontrados na poesia, quanto no que se refere à produção oral na leitura da poesia.

## 7.ANEXOS:

### Anexo 01 - Soneto de fidelidad (Vinicius de Moraes)

Sobre todo para mi amor estaré atento  
 Antes, y con tal celo, y siempre, y tanto  
 Que aun enfrente del mayor encanto  
 De él se encante más mi pensamiento.

Quiero vivirlo en cada vano momento  
 Y en su honor he de esparcir mi canto  
 Y reír mi risa y derramar mi llanto  
 A su pesar o a su contento.

Y así, cuando más tarde me busque  
 Quién sabe la muerte, angustia de quien vive  
 Quién sabe la soledad, fin de quien ama

Que pueda yo decirme del amor (que tuve):  
 Que no sea inmortal, puesto que es llama,  
 Pero que sea infinito mientras dure.

### Anexo 02 - Estoy Aquí (Shakira)

Ya sé que no vendrás  
 Todo lo que fue  
 El tiempo lo dejó atrás  
 Sé que no regresarás  
 Lo que nos pasó  
 No repetirá jamás  
 Mil años no me alcanzarán  
 Para borrarte y olvidar  
 Y ahora estoy aquí  
 Queriendo convertir  
 Los campos en ciudad  
 Mezclando el cielo con el mar

Sé que te dejé escapar  
Sé que te perdí  
Nada podrá ser igual  
Mil años pueden alcanzar  
(Mil años pueden alcanzar)  
Para que puedas perdonar  
Estoy aquí queriéndote  
Ahogándome  
Entre fotos y cuadernos  
Entre cosas y recuerdos  
Que no puedo comprender  
Estoy enloqueciéndome  
Cambiándome un pie por la cara mía  
Esta noche por el día  
Que nada le puedo yo hacer  
Las cartas que escribí  
Nunca las envié  
No querrás saber de mi  
No puedo entender  
Lo tonta que fui  
Es cuestión de tiempo y fé  
Mil años con otros mil más  
(Mil años con otros mil más)  
Son suficientes para amar  
Estoy aquí queriéndote  
Ahogándome  
Entre fotos y cuadernos  
Entre cosas y recuerdos  
Que no puedo comprender  
Estoy enloqueciéndome  
Cambiándome un pie por la cara mía  
Esta noche por el día que  
Estoy aquí queriéndote  
Ahogándome  
Entre fotos y cuadernos  
Entre cosas y recuerdos que  
Estoy enloqueciéndome  
Cambiándome un pie por la cara mía  
Esta noche por el día  
Si aún piensas algo en mi  
Sabes que sigo esperándote  
Estoy aquí queriéndote  
Ahogándome

Entre fotos y cuadernos  
 Entre cosas y recuerdos que  
 Estoy enloqueciéndome  
 Cambiándome un pie por la cara mía  
 Esta noche por el día  
 Estoy aquí queriéndote  
 Ahogándome  
 Entre fotos y cuadernos  
 Entre cosas y recuerdos que  
 Estoy enloqueciéndome  
 Cambiándome un pie por la cara mía  
 Esta noche por el día  
 Estoy aquí queriéndote  
 Estoy aquí  
 Estoy enloqueciéndome  
 Estoy aquí queriéndote

### Anexo 03 - ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM

EEB Alberico Azevedo

2º ano do Ensino Médio

Disciplina: Lengua Española

Alumno(a): \_\_\_\_\_

#### Actividad 01 – Ejercicio de fijación:

1- Completa los huecos con los pronombres posesivos correctos:

- a) Esta es \_\_\_\_\_ casa. (mi/mía)
- b) Este coche es \_\_\_\_\_ (mi/mío)
- c) \_\_\_\_\_ pijama está sobre la cama (mi/mío)
- d) Esa es \_\_\_\_\_ habitación. (mi/mía)
- e) \_\_\_\_\_ ordenador es muy moderno. (mi/mío) Lo \_\_\_\_\_ es muy antiguo.  
(su/suyo)
- f) \_\_\_\_\_ país es muy hermoso (su/suyo)
- g) Estas carpetas son \_\_\_\_\_, aquellas son \_\_\_\_\_ (mis/mías/sus/suyas)
- h) Estos son \_\_\_\_\_ libros (mis/míos)
- i) Estos libros son \_\_\_\_\_ (mis/míos)
- j) \_\_\_\_\_ coches son estos. Estos coches son \_\_\_\_\_ (nuestros)
- k) Estuvieron aquí unos amigos \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_ amigos estuvieron  
aquí. (vuestros)
- l) Eso no es asunto \_\_\_\_\_ (mi/mío)
- m) \_\_\_\_\_ casa es blanca, La \_\_\_\_\_ es roja. (Mi/suya/Su/mi)

- n) \_\_\_\_\_hijo se llama José, lo \_\_\_\_\_se llama Joaquín. (Mi/Mío/tu/tuyo)  
 o) \_\_\_\_\_perros son muy grandes. (Mi/Mis/Mío/Míos)

**Actividad 2-** Pone el tilde en las palabras que lo necesitan:

**Estoy Aquí (Shakira)**

Ya se que no vendras  
 Todo lo que fue  
 El tiempo lo dejo atras  
 Se que no regresaras  
 Lo que nos paso  
 No repetira jamas  
 Mil años no me alcanzaran  
 Para borrarte y olvidar  
 Y ahora estoy aqui  
 Queriendo convertir  
 Los campos en ciudad  
 Mezclando el cielo con el mar  
 Se que te deje escapar  
 Se que te perdi  
 Nada podra ser igual  
 Mil años pueden alcanzar  
 (Mil años pueden alcanzar)  
 Para que puedas perdonar  
 Estoy aqui queriendote  
 Ahogandome  
 Entre fotos y cuadernos  
 Entre cosas y recuerdos  
 Que no puedo comprender  
 Estoy enloqueciendome  
 Cambiandome un pie por la cara mia  
 Esta noche por el dia  
 Que nada le puedo yo hacer  
 Las cartas que escribi  
 Nunca las envie  
 No querras saber de mi  
 No puedo entender  
 Lo tonta que fui  
 Es cuestión de tiempo y fe  
 Mil años con otros mil mas  
 (Mil años con otros mil mas)  
 Son suficientes para amar

Estoy aqui queriendote  
 Ahogandome  
 Entre fotos y cuadernos  
 Entre cosas y recuerdos  
 Que no puedo comprender  
 Estoy enloqueciendome  
 Cambiándome un pie por la cara mia  
 Esta noche por el día que  
 Estoy aqui queriendote  
 Ahogandome  
 Entre fotos y cuadernos  
 Entre cosas y recuerdos que  
 Estoy enloqueciendome  
 Cambiándome un pie por la cara mia  
 Esta noche por el día  
 Si aun piensas algo en mi  
 Sabes que sigo esperándote  
 Estoy aquí queriendote  
 Ahogandome  
 Entre fotos y cuadernos  
 Entre cosas y recuerdos que  
 Estoy enloqueciendome  
 Cambiandome un pie por la cara mia  
 Esta noche por el día  
 Estoy aquí queriendote  
 Ahogandome  
 Entre fotos y cuadernos  
 Entre cosas y recuerdos que  
 Estoy enloqueciendome  
 Cambiandome un pie por la cara mía  
 Esta noche por el día  
 Estoy aqui queriendote  
 Estoy aqui  
 Estoy enloqueciendome  
 Estoy aquí queriendote

**Actividad 03-** Los alumnos deberán reunirse en parejas y traer para la próxima clase una poesía en español, para compartir con sus compañeros, señalando los pronombres personales y posesivos que han encontrado. Así deberán hacer la lectura de la obra para todos. El texto con los pronombres señalados deberá ser entregado para el profesor.

## 5.3.6. Plano de aula 09 e 10 – estagiário Ricardo

## IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> EEB ALBERICO AZEVEDO		
<b>Ano/Turma:</b> 2º Ano 04 – Ensino Médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 18/06/2015
<b>Professor(a) Estagiário(a):</b> Ricardo Rodrigues Lezonier		<b>Duração da aula:</b> 45 minutos

1.TEMA DA AULA: La importancia del agua para nuestra vida.

2.CONTEÚDO DA AULA: Trabalhar sobre o tema “água”, que é projeto da escola, compreensão oral, leitura, compreensão textual e confecção de painel.

## 3.OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Trabalhar o tema água, que é projeto da escola;
- Saber sobre a importância da água para a nossa vida;
- Elaborar cartazes sobre a importância da água;
- Construir um painel sobre a importância da água, utilizando os cartazes produzidos;

4-PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Com a finalidade de atingir os objetivos, esta aula será desenvolvida seguindo os seguintes passos: O professor cumprimenta os alunos, faz a chamada e explica como será o desenvolvimento da aula.

**¡Buenas noches estudiantes! ¿Cómo están? ¿Todo bien? Entonces! Ahora que todos ya aprendieron un poco más sobre la gramática, especialmente sobre la acentuación de las palabras en español, hoy vamos a ver sobre un asunto muy importante para la vida en nuestro planeta y principalmente para nuestras vidas... Así vamos a trabajar sobre el tema “agua”, que es un proyecto que está siendo desarrollado en nuestra escuela... ¿Cierto?**

**Antes de empezar la clase, a mí me gustaría saber ¿qué ustedes piensan sobre la importancia del agua para nuestras vidas?... ¿Por qué el agua es tan importante? ¿Alguien quiere decir algo sobre ese asunto?**

O professor escuta algumas participações dos alunos a respeito, e depois complementa dizendo:

**Professor: ¡Muy bien! El agua es fundamental para la manutención de la vida en nuestro planeta, pues sin agua no habría vida... ¿Cierto? Pero hoy vamos a trabajar de un modo más específico sobre la importancia del agua para el ser humano... ¿Vale? (05 min)**

**Así, para introducir e ilustrar nuestra clase, yo voy a exhibir un video corto y muy simpático sobre este asunto. Luego, les pido que pongan atención, ya que vamos a hacer una actividad a la continuación sobre el asunto.**

Neste momento o professor exhibe o video “*Consejo saludable: consumir ocho vasos al día de agua potable*”. (05 min)

**Professor: ¡Muy bien chicos! ¿Les gustó el video? ¿Muy bello, no? A continuación, para complementar con más informaciones sobre este asunto, vamos a leer el texto “La importancia del agua para el ser humano”, que trae otros datos interesantes y importantes sobre este tema. (10 min)**

Neste instante o professor procede a leitura do texto com os alunos, sendo que cada aluno lê um parágrafo, até que chegue o final do texto. Posteriormente o professor promove uma pequena discussão sobre o assunto em sala de aula.

**Entonces... alguien sabe decir por qué debemos beber ocho vasos de agua al día? ¿Por qué es tan importante?**

Neste momento, o professor ouve alguns argumentos dos alunos a respeito do assunto e complementa com alguns comentários sobre o tema.(10 min)

Depois disso, encaminha a atividade de elaboração de um painel sobre a importância da água em nossas vidas. Para isso, formará grupos de 5 alunos e sorteará entre os grupos frases sobre a importância da água para o ser humano, para a sociedade e sobre a necessidade de preservar e economizar a água. Com estas frases, os alunos farão cartazes ilustrados sobre a frase recebida, que comporão um grande painel de papel pardo, que será exibido na área comum da escola, para que todos os componentes da unidade escolar possam visualizá-lo e também se conscientizar sobre a importância da água e sobre a responsabilidade de cada um em economizar e preservar este bem tão precioso. Este painel será elaborado na última aula, como encerramento do estágio.

Assim, ocorrerá, neste momento, a organização dos grupos, o sorteio das frases que serão tema dos cartazes e a explicação da atividade. (15 min)

**Professor: Ahora, yo quiero que ustedes se reúnan en grupos de 3 personas para hacer una actividad que será complementada en la última clase de mí pasantía... ¿Cierto? Yo voy a pasar con un sobre contiendo algunas frases sobre el agua, donde ustedes van a escoger una frase, que será tema para la construcción de un cartel ilustrado sobre ella. También voy a distribuir imágenes sobre el tema, para que sea posible la ilustración de sus carteles. En la última clase de mí pasantía, vamos a fijar estos carteles en un gran mural, que vamos a exhibir en el patio de la**

escuela, para que todos puedan ver nuestro trabajo. Así, cada grupo escribirá su frase en su cartel que ilustrará con figuras, o dibujos... como quieran... y van a traerlos para presentarlos para sus compañeros y para que después los carteles sean fijados en el gran mural.

Es importante decir que en nuestra próxima clase cada grupo ya tenga su cartel listo, de modo que precise solamente hacer su fijación en el gran mural. Para esto tendrán tiempo y la oportunidad de hacer esta actividad en sus casas... ¿Cierto? No se olviden que este será uno de los trabajos evaluados...

Entonces, deseo a todos un buen trabajo y hasta la próxima clase.

¡Buenas noches a todos!

#### 5.RECURSOS DIDÁTICOS:

- Aparelho multimídia;
- Video “*Consejo saludable: consumir ocho vasos al día de agua potable*”;
- Texto “*La importancia del agua para el ser humano*”;
- Lousa;
- Cartazes;
- Papel pardo;
- Canetões;
- Cola.

#### 6 – AVALIAÇÃO:

Será avaliado o trabalho de confecção dos cartazes de cada grupo, conforme critérios abaixo:

- Criatividade.....2,0
- Coerência com o tema.....2,0
- Grafia do espanhol.....2,0
- Oralidade no espanhol.....2,0
- Apresentação.....2,0
- Total..... 10,0

#### 7 – ANEXOS

ANEXO 1 – Video video “*Consejo saludable: consumir ocho vasos al día de agua potable*”

Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=Z\\_ibQ7xaLjA](https://www.youtube.com/watch?v=Z_ibQ7xaLjA);

ANEXO 2 – Texto “*La importancia del agua para el ser humano*” Disponível em:

<http://importanciadelagua.biz/importancia-del-agua-para-el-ser-humano/>;

ANEXO 3 – ACTIVIDAD DE APRENDIZAJE

EEB ALBERICO AZEVEDO

2º año - Enseñanza media

Assinatura: Lengua Española

Alumno(a) \_\_\_\_\_

Actividad 01: Reunirse en un grupo de hasta tres personas y confeccionar un cartel ilustrado a partir de una frase, que será oportunamente sorteada para cada grupo. Posteriormente cada grupo deberá presentar su cartel para el gran grupo y después deberá fijar su cartel en un gran mural, con la finalidad de hacer una composición sobre el tema el agua.

### 5.3.7. Plano de aula 11 – estagiário Ricardo

#### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> EEB ALBERICO AZEVEDO		
<b>Ano/Turma:</b> 2º Ano 04 – Ensino Médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 18/06/2015
<b>Professor estagiário:</b> Ricardo Rodrigues Lezonier		<b>Duração da aula:</b> 45 minutos

1.TEMA DA AULA: Poesias em espanhol e revisão dos conteúdos.

2.CONTEÚDO DA AULA: Apresentação das poesias em espanhol, pesquisadas pelos alunos e revisão dos assuntos trabalhados, visando a preparação para a prova.

#### 3.OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Apresentar as poesias, em espanhol, resultado de pesquisa;
- Entregar os textos das poesias com os pronomes pessoais e possessivos assinalados;
- Revisar os conteúdos trabalhados até o momento, como preparação para a prova.

4-PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Com a finalidade de atingir os objetivos, esta aula será desenvolvida seguindo os seguintes passos:

Primeiramente o professor estabelece um breve diálogo, desejando boas-vindas aos alunos, realiza a chamada, retoma os assuntos trabalhados na aula anterior e informa aos mesmos sobre o assunto que vai ser trabalhado nesta aula.

Professor: **¡Buenas noches estudiantes! ¿Cómo están? Primeramente vamos a hacer la llamada y después voy les decir lo que vamos a trabajar en la noche de hoy.**

Neste momento o professor faz a chamada e depois informa aos alunos sobre o assunto que irá ser trabalhado...

**Professor: ¡Muy bien! ¿Alguien se acuerda sobre qué trabajamos en la última clase? ¡Sobre la importancia del agua para nuestras vidas, especialmente para nuestro organismo... ¿Cierto? Yo creo que a todos les gustó, pues fue un asunto muy interesante... ¡Les digo que ya estoy curioso para ver la composición de los carteles que ustedes están preparando para la próxima semana! Sin embargo, hoy vamos, en un primero momento, a ver las presentaciones de las poesías, que ustedes han preparado... y en un segundo momento, vamos a hacer una revisión de los contenidos que hemos visto hasta aquí, con la finalidad de prepararles para la prueba, que ocurrirá en la próxima semana... ¿Vale? (05 min)**

**Entonces, como nuestro tiempo es muy corto, vamos a empezar pronto las presentaciones... No se olviden que deberán hablar en español y que deberán hacer un breve comentario sobre el autor de la poesía... Además, no se olviden también que antes de empezar la presentación de las poesías, deberán entregar al profesor el texto de la poesía con los pronombres personales y posesivos señalados... ¿Qué pareja va a empezar?**

Neste momento iniciam as apresentações das poesías, onde cada aluno vai falar um pouco sobre o autor e depois declamará a poesia pesquisada. **(20min)**

Terminadas as apresentações das poesías, o professor inicia a revisão de conteúdo, visando tirar as dúvidas dos alunos e prepará-los para a prova.

**Professor: ¡Muy bien chicos! Yo me quedé muy contento con las presentaciones de ustedes, por eso, les felicito a todos! ¡Gracias por su dedicación!**

**Pero, ahora, vamos a empezar una breve revisión de los contenidos que hemos visto hasta aquí, de modo a prepararles para la prueba, que ocurrirá en la próxima semana. ¿Vale?**

**El primer asunto que trabajamos fue sobre los días de la semana y sobre expresiones que se refieren a partes de lo día o de la noche... ¿Alguien se acuerda de cuáles son los días de la semana? ¿Y algunas de las expresiones que vimos... ¿Qué significa la expresión Ayer, por ejemplo...**

Assim, o professor indagará os alunos oralmente e, ao mesmo tempo, escreverá na lousa as respostas destas indagações, abordando os diversos assuntos e tirando as dúvidas dos alunos...

**Ahora miren acá para este reloj... (O professor ajusta diversas horas no relógio de parede) . ¿Qué horas son? ¿Qué horas son ahora?**

**Con relación a los meses del año ¿Qué mes ocurre el Carnaval en Brasil? ¿Y el día de las madres? ¿Y el día de los padres? ¿Y el día de los niños? etc...**

**¿Alguien sabe decir cuáles son los pronombres personales? ¿Y los pronombres posesivos? ¿Cuáles son los posesivos anteriores? ¿Y los posteriores? Vamos a ver algunos ejemplos de utilización de cada caso...**

Neste momento dá exemplos de utilização dos pronomes possessivos na lousa...

**Ahora vamos a ver un poco sobre la acentuación gráfica...**

O professor questiona os alunos sobre a acentuação ou não de algumas palavras que escreve na lousa...

**¡Atención Estudiantes! ¡Miren acá para estas palabras, por favor!**

**¿Cuáles deben recibir tilde?**

**¿Y en esta palabra... debemos poner tilde? ¿Por qué si? ¿Por qué no?**

E assim, o professor dá diversos exemplos de palavras, procurando abranger todas as regras ensinadas anteriormente para os alunos, explicando novamente as regras de acentuação em espanhol...

No final pergunta se ainda há dúvidas e encerra a aula...

**¡Buenos Estudiantes! ¿Hay aún alguna Duda?... Se no hay más dudas, les deseo una buena suerte en la prueba...**

**Buenas noches y hasta jueves... (20 min)**

#### 5. RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa;
- Exercícios de fixação.

#### 6. AVALIAÇÃO:

A avaliação ocorrerá a partir da apresentação das poesias, levando em conta a pesquisa, os comentários sobre o autor e a leitura e/ou declamação dos textos. Por outro lado, também haverá uma avaliação dos pronomes assinalados nos textos das poesias entregues ao professor, conforme critérios abaixo:

Comentários sobre o autor.....	2,0
Desenvoltura na apresentação.....	3,0
Sinalização correta dos pronomes no texto.....	5,0
Total.....	10,0

#### 7. ANEXOS:

Não há anexos.

#### 5.3.8. Plano de aula 12 – estagiário Ricardo

#### IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Escola:</b> EEB ALBERICO AZEVEDO		
<b>Ano/Turma:</b> 2º Ano 04 – Ensino Médio	<b>Disciplina:</b> Língua Espanhola	<b>Data:</b> 25/06/2015
<b>Professor estagiário:</b> Ricardo Rodrigues Lezonier		<b>Duração da aula:</b> 45 minutos

1. CONTEÚDO DA AULA: Prova

2. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

2.1. OBJETIVO GERAL: Verificar a aprendizagem dos conteúdos ministrados durante o estágio supervisionado de regência.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar a leitura do texto;
- Fazer exercícios de compreensão textual, pois se pretende que os alunos demonstrem habilidade de interpretação textual;
- Realizar atividades de produção escrita, com a finalidade de verificar o domínio do vocabulário e a construção gramatical do espanhol;
- Completar lacunas referentes ao conteúdo ministrado, onde os alunos deverão demonstrar conhecimentos sobre os conteúdos;
- Resolver atividades de verdadeiro e falso sobre os conteúdos trabalhados, com o objetivo de verificar a aprendizagem sobre as questões trabalhadas em sala de aula.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Com a finalidade de atingir os objetivos, esta aula será desenvolvida seguindo os seguintes passos:

O professor cumprimenta os alunos, faz a chamada e explica como será o desenvolvimento da aula. (5 min.)

**Professor: ¡Buenas noches estudiantes! ¿Cómo están? ¿Todo bien? Entonces! Como ya hemos tratado, hoy vamos a hacer la prueba final sobre todos los contenidos que hemos visto en mí pasantía... ¿Cierto?**

**Así primeramente yo voy a leer toda la prueba y ustedes van a acompañar. Después podrán sacar las dudas que tuvieren... Después vamos a empezar la prueba. Al paso que cada alumno va cerrando su prueba, va a entregarla al profesor y se quedará callado**

hasta que todos tengan terminado, para no perjudicar sus compañeros. No será permitido que nadie cambie informaciones con su compañero, sob pena de quedarse sin la prueba y con cero en su nota.

¿Podemos empezar entonces?

Neste momento o professor lê toda a prova e tirar as dúvidas sobre alguma ques~tão não entendida pelos alunos.... Depois disso inicia a prova. **(40 min)**

##### 5. RECURSOS DIDÁTICOS:

-Provas impressas

##### 6. AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará a partir da correção das provas dos alunos, onde será avaliado o aprendizado de cada um.

##### 7. ANEXOS

Anexo 1 – Prueba

EEB ALBERICO AZEVEDO

2º año 04 - Enseñanza media

Asignatura: Lengua Española

Alumno(a) \_\_\_\_\_

#### **Evaluación de lengua española**

1- Lee el siguiente texto y después contesta a las preguntas: (2,0 puntos)

El mejor amigo del hombre

Yo tenía seis años y mi hermano ocho cuando encontramos en la calle a Rabito. Él estaba abandonado y apenas debía de tener tres meses. Tenía el pelo negro, tan oscuro como una noche sin estrellas. ¡Pobrecito, estaba tan delgado! ¡Y mi hermano Javier y yo, tan contentos! Pero mamá no quería perros en casa.

¿Qué podíamos hacer? Ella no lo aceptaba y él solo nos tenía a nosotros en el mundo. La primera idea que tuvimos fue hacer, con una caja, una casa y ponerla en la acera. Allí Rabito durmió las primeras semanas. Dos veces al día. Le llevábamos leche y carne en potes y él

comía todo deprisa. Empezó a sentir que tenía amigos. Nos acompañaba hasta la escuela y, cuando volvíamos, jugaba con nosotros. Le enseñamos a llevar y a traer cosas – el periódico, una revista. Corría de un lado para otro detrás de nosotros, contento de vivir.

Él no entendía que mamá nos lo quería dentro de casa; más de una vez tuvimos que detenerlo cuando casi ya estaba dentro de la sala. A papá le gustaba. Una vez lo oímos mientras le hablaba: “Rabito, aquí hay dos personas que te quieren mucho, una que te quiere un poco y otra que te tiene miedo.”

Pero una mañana de primavera ocurrió el milagro. Papá estaba en el trabajo y mi hermano y yo, en la escuela. Mamá escuchó voces y mucho ruido en la calle y fue a ver qué ocurría: un policía corría en dirección a nuestra casa, los vecinos estaban en la calle y Rabito sujetaba al ladrón por la pierna.

Al mediodía, cuando llegamos de la escuela, Rabito estaba durmiendo tranquilamente en la sala.

a) ¿Qué hicieron los niños cuando encontraron Rabito abandonado en la calle? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

b) ¿Por qué la mamá de los niños no quería Rabito en su casa? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

c) ¿Qué quiso decir el papá de los niños con la frase **“Rabito, aquí hay dos personas que te quieren mucho, una que te quiere un poco y otra que te tiene miedo.”**? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

d) ¿Qué pasó al final de la historia? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**2- Escribe 1 para los pronombres posesivos y 2 para los pronombres personales: (2,0 puntos)**

- a) Él ( ) estaba abandonado y apenas debía de tener tres meses.
- b) ¡Y mi ( ) hermano Javier e yo, tan contentos!
- c) Ella ( ) no lo aceptaba...
- d) Corría de un lado para otro detrás de nosotros ( ), contento de vivir.
- e) ¡Mis ( ) padres aceptaron nuestro ( ) perro!
- f) Alguien me preguntó: ¿Este perro es suyo ( )?
- g) ¿Vuestros ( ) perros también son expertos como Rabito?

3- Con relación a los meses del año y los días de la semana, hace la correspondencia correcta del español con el portugués y después señala la secuencia correcta: ( 1,0 punto)

- |               |                   |
|---------------|-------------------|
| 1- ENERO      | ( ) SEXTA-FEIRA   |
| 2- LUNES      | ( ) QUINTA-FEIRA  |
| 3- MIÉRCOLES  | ( ) QUARTA-FEIRA  |
| 4- FEBRERO    | ( ) AGOSTO        |
| 5- VIERNES    | ( ) JANEIRO       |
| 6- SEPTIEMBRE | ( ) TERÇA-FEIRA   |
| 7- MARTES     | ( ) JUNHO         |
| 8- JUNIO      | ( ) SEGUNDA-FEIRA |
| 9- JUEVES     | ( ) SETEMBRO      |
| 10- AGOSTO    | ( ) FEVEREIRO     |

Así la secuencia correcta es:

- a) ( ) 9-5-8-1-3-4-2-10-6-7
- b) ( ) 5-9-3-10-1-7-8-2-6-4
- c) ( ) 5-9-3-8-2-6-4-7-3-1-7
- d) ( ) 5-9-3-10-4-6-1-7-2-8-9

4- Escribe la hora correcta, conforme marca el reloj: ( 1,0 punto)



**5- Con relación a la acentuación de las palabras en español, escribe V para verdadero y F para falso y después señala la opción correcta: ( 1,0 punto)**

aquí lleva tilde porque es una palabra grave, y todas las palabras graves terminadas en vocal, n y s son acentuadas;

mamá y durmió llevan tilde porque son palabras agudas terminadas en vocal;

La acentuación está correcta en: próximo, María, canción y él (pronombre personal);

La acentuación está correcta en: tenía, alguien, residencia y mi (pronombre posesivo)

Todas las palabras esdrújulas llevan tilde;

Todas las palabras llanas que no son terminadas en n, s o vocal son acentuadas.

a)  V V F F V F

b)  F V F V V V

c)  F V F F V F

d)  F V V F V V

e)  V F V F V F



### 3.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Acompanhar a correção da prova;
- Apresentar os cartazes sobre o tema água para os colegas;
- Montar o painel sobre o tema água para exposição na escola;
- Fazer avaliação sobre as aulas do professor estagiário;
- Participar do encerramento do estágio de regência.

4-PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Com a finalidade de atingir os objetivos, esta aula será desenvolvida seguindo os seguintes passos:O professor cumprimenta os alunos, faz a chamada e explica como será o desenvolvimento da aula.

**Professor: ¡Bueno estudiantes! Ahora que ya han terminado la prueba y que ya están más tranquilos, vamos a hacer la corrección y comentar las cuestiones, si se hace necesario... ¿Cierto?**

Neste momento o professor apresenta o gabarito da prova para os alunos e faz os comentários que se fizerem necessários, de acordo com as dúvidas que forem surgindo. **(10 min.)**

**Professor: ¡Muy bien alumnos! Ahora vamos a seguir adelante en nuestra clase... Ahora vamos hacer el montaje del gran mural para la exposición en la pared externa de la escuela... ¿Vale? Así primeramente hacer la presentación de los carteles elaborados por los grupos para sus compañeros... ¿Vamos empezar entonces? ...(20 min.)**

Neste momento os alunos apresentam seus cartazes para seus colegas e para o professor, comentando porque fizeram tal composição... O professor também faz comentários sobre os cartazes, incentivando os alunos.... Depois procedem a colagem dos cartazes no grande papel pardo, que será exposto na área comum da escola.

**¡Atención alumnos! Me gustó mucho las presentaciones de ustedes... Ahora vamos a fijar los carteles en el papel pardo y después vamos a fijar en el patio interno de la escuela... ¿Cierto?**

Neste momento os alunos fazem a colagem dos cartazes no mural de papel pardo e posteriormente este será fixado no corredor da área comum da escola, para que todos vejam o trabalho da turma com relação ao projeto da escola referente ao tema água.

**Entonces, estudiantes, para hacer el cierre de mi pasantía, me gustaría mucho que ustedes hiciesen una evaluación de mis clases. Así ustedes van a recibir una hoja con algunas cuestiones para que puedan responderlas... ¿Vale?**

Assim, o professor entrega aos alunos uma folha para que respondam individualmente algumas questões que envolvem seu trabalho como professor. **(10min.)**

Posteriormente o professor agradece a todos e encerra seu estágio...

**Professor: Por fin alumnos, yo quiero decir que estoy muy contento con el aprendizaje que tuve con ustedes en estas clases. Muchas gracias por su comprensión y colaboración... Muchas gracias por todo y hasta la vista... (5 min.)**

#### 4. RECURSOS DIDÁTICOS:

- Aparelho Multimídia;
- Papel pardo
- Cola;
- Fita adesiva;
- Folhas de papel.

#### 5. AVALIAÇÃO:

A avaliação da apresentação dos cartazes se dará conforme abaixo:

- Criatividade.....2,0 pontos;
- Qualidade da apresentação.....2,0 pontos;
- Coerência com a frase tema.....2,0 pontos;
- Oralidade na apresentação.....2,0 pontos;
- Grafia do espanhol.....2,0 pontos.

#### 6. ANEXOS:

Anexo 01- Power point com o gabarito da prova.

Anexo 02- Questões para a avaliação do professor:

- 1- Você gostou das aulas do estagiário?
- 2- Você conseguiu aprender com as aulas do estagiário?
- 3- Você achou correta a metodologia utilizada pelo estagiário?
- 4- Quais os pontos fortes do estagiário?
- 5- Quais os pontos que devem ser melhorados pelo estagiário?
- 6- Como foi a comunicação em língua espanhola do estagiário?
- 7- Você gostaria que ele fosse o seu professor de espanhol?

## 5.4. Diários autoavaliativos das aulas implementadas

### 5.4.1 Diário reflexivo-crítico do estagiário A – Isoleide Blank Santos

#### DIÁRIO REFLEXIVO FINAL

De acordo com Behrens (1991), “a imersão na realidade da sala de aula deve proporcionar ao licenciando a possibilidade de um olhar mais centrado e profundo sobre a complexidade que se instaura em torno do processo de ensino e de aprendizagem que se desenvolve na realidade educacional.” Através deste pensamento, início pontuando minhas reflexões sobre as aulas de língua espanhola do estágio supervisionado II, o onde nós como futuros educadores, tivemos uma experiência única em torno da prática docente, um exercício de reflexão que nos faz compreender a realidade dos alunos, da sala de aula e também dos professores. Por um lado, tivemos uma aproximação da realidade profissional e por outro, contato e conhecimento com cada aluno em sala. A realidade escolar trouxe novos conhecimentos a partir do momento em que entramos na sala de aula, pois no início, apesar do nervosismo ser aparente, acredito que conseguimos cativar os alunos e no transcorrer do tempo, conseguimos fazer com que as aulas fossem atrativas e dinâmicas. Acredito que o estágio é um período de treinamento em que temos que nos alocar no lugar do professor e darmos o melhor de nós, tentando fazer a diferença no cotidiano escolar, pois tal experiência serviu não só como ensinamento, mas também como motivação para poder futuramente atuarmos como docentes, proporcionando aos alunos reflexões que possam contribuir na superação dos obstáculos encontrados em sala de aula. A prática é também uma das partes mais importantes do nosso curso, pois é onde colocamos em prática todo nosso aprendizado. Além do conhecimento técnico que adquirimos ao longo deste percurso, aprender a lidar com alunos no ambiente escolar, foi imprescindível. As dificuldades encontradas foram muitas, desde o encontro de materiais adequados para a turma, até a maneira ou forma de avaliação. A soma de tudo nos mostrou o verdadeiro caminho para a docência, o qual consideramos uma missão árdua.

Diante da experiência desenvolvida, acredito que se torna imprescindível um estudo mais aprofundado acerca da língua estudada, pois muitas dúvidas surgiram ao longo do estágio e percebemos que necessitamos de muito mais conhecimento para realizar a prática pedagógica em sala de aula. Considerando a complexidade de nossos esforços e estudos, posso afirmar que foram muitos os momentos de stress e também indignação, tanto pelas dúvidas quanto ao material que deveria utilizar, sendo que os alunos questionavam muito, e tinham pouco conhecimento na referida matéria, bem como pela falta de equipamentos e materiais na escola. Confesso que por muitas vezes senti tristeza e cansaço em ficar até horas da madrugada planejando e pensando como modificar os planos

de aula solicitados pela tutora, mas também não posso deixar de expressar a alegria que sentia em ver que podíamos aplicar tal aula, pois pensávamos cada momento da aula.

A experiência vivenciada nessas sete semanas foi única, tentava utilizar estratégias para desenvolver as atividades, tentando sempre motivar o aluno, prender a atenção para que o aprendizado ocorresse. Vale ressaltar também que a cada aula ministrada, ao escrever o diário reflexivo, pensava nas mudanças que poderia ter feito se fosse trabalhar a aula novamente, e diante disso acredito que somente melhoramos nossa docência, pois estamos sempre aptos a aprender e valorizar nosso aprendizado. É claro que por muitas vezes nos sentíamos desanimados, ao encontrar professores na sala de recepção reclamando dos alunos, do salário, enfim, de acontecimentos do cotidiano, mas não podíamos nos deixar levar pela falta de motivação dos professores, por diversas razões, pois estávamos apenas iniciando.

De acordo com os apontamentos feitos tanto pela tutora da matéria quanto da tutora presencial, de maneira geral conseguimos atingir nossos objetivos, exceto alguns planos em que algumas modificações foram necessárias. Também as orientações repassadas pela professora presencial em sala foram essenciais, pois é uma pessoa inteligente, dedicada e com muito conhecimento, repassando assim segurança a nós que estávamos ali para uma primeira experiência. Concordamos plenamente com os apontamentos feitos, tanto nos planos quanto nas avaliações das aulas, pois somente quem assiste e que tem experiência é que pode nos dizer em que ponto podemos melhorar e isso foi deixado bem claro nas avaliações das aulas, bem como nos feedbacks realizados após as aulas, onde sentávamos e sanávamos todas as dúvidas. Confesso que me senti aliviada ao saber dos próprios alunos que estavam gostando das aulas, também feliz pelo fato da professora elogiar e apontar um dos aspectos a serem melhorados que eu poderia me preocupar menos com as aulas, pois estavam ótimas. A avaliação realizada pelas tutoras foi imprescindível em sala, pois “[...]o conhecimento necessário para aprender e ensinar pode ser transmitido, por meio de um currículo acadêmico robusto, e que a ligação com a prática pode ser construída por meio de observação de práticas de sala de aula.” (BERGMANN e SILVA, 2015)

Durante nosso estágio de observação, tínhamos sempre o pensamento de realmente fazer a diferença em sala de aula, pois percebíamos que a turma queria muito aprender, nos questionavam, conversavam com nós a respeito. Pois quando chegou nossa vez de estar à frente da sala, antes mesmo de iniciar o estágio, pensamos muito em qual aula escolher, modificamos diversas vezes os planos de aulas, qual conteúdo iria agradar e ensinar ao mesmo tempo. Queríamos ensinar muitas coisas que ainda ficaram para trás, pois pareceu que tínhamos muito mais que ensinar a eles.

Todavia, continuamos pensando em trabalhar cada vez mais, para melhorar o ensino em sala de aula, pois o estágio é o eixo principal para nossa formação como futuros professores, foi através dele que conhecemos a importância da construção da identidade e de saberes em sala de aula. Ao final, programamos uma confraternização final que gerou aplausos e elogios por parte tanto dos alunos

quanto da parte da tutoria e direção da escola, ou seja, posso afirmar que foi uma experiência ímpar e agradável.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERMANN Juliana Cristina Faggion, SILVA Marimar da. **Estágio Supervisionado II**. Florianópolis-SC. UFSC. 2015.

BEHRENS, M. **O Estágio Supervisionado de Prática de Ensino: Uma proposta coletiva de reconstrução**. Dissertação de Mestrado em Educação. São Paulo, PUC/SP, 1991.

### 5.4.2. Diário reflexivo-crítico do Estagiário B – Ricardo Rodrigues Lezonier

#### DIÁRIO REFLEXIVO FINAL

No período de 14 de maio de 2015 a 25 de junho de 2015, me dirigi até a EEB Alberico Azevedo para cumprir o meu estágio de regência, que é requisito para a minha formação no curso de Letras Espanhol da UFSC.

Inicialmente houve um pouco de ansiedade e preocupação, sentimentos normais para alguém que há muito tempo não entrava em uma sala de aula na função de professor, já que eu já havia vivido esta experiência em 2000, quando ministrei algumas aulas como ACT (admitido em caráter temporário) de matemática por alguns meses para uma turma de 1º ano de Ensino Médio, substituindo a uma professora que havia entrado de licença. A diferença é que naquela época eu não tinha a preparação adequada, com o devido embasamento pedagógico que tenho hoje. Mesmo assim, a estréia sempre nos causa um pouco de insegurança. Entretanto, a ansiedade e a preocupação continuaram existindo durante todo o estágio, porém de modo mais brando, e agora mais direcionado ao preparo e correto desenvolvimento das aulas planejadas.

A primeira aula é sempre fundamental para o andamento das restantes, haja vista que é neste primeiro encontro que apresentamos o nosso plano de ensino, deixamos claro para os alunos sobre o nosso sistema de trabalho e firmamos o contrato pedagógico com eles, tão necessário para que não tenhamos problemas depois por falta de delimitarmos algumas regras básicas de convivência. Afinal, conforme nos orienta Franzoni (1992, p. 26 apud Confortin e Reales, 2014, p. 38):

O contrato pedagógico estabelece o papel do professor e dos aprendizes em uma sala de aula e define a maneira pela qual cada um vai ser reconhecido pelo outro, construindo uma imagem do papel que cada um desempenha em função do outro. Dentro dos limites que a ordem sócio-institucional impõe, cada grupo poderá, na sala de aula, instaurar um espaço mais ou menos rígido (ou mais ou menos elástico...) de circulação de vozes entre seus integrantes.

Esta primeira aula, além de esclarecer sobre as regras comportamentais em sala de aula, é também essencial no sentido de “quebrar o gelo”. Afinal, este é o primeiro contato com os alunos, e a interação se faz necessária para alinhar uma relação de confiança e de empatia, que serão fundamentais para facilitar a comunicação em sala de aula. Neste sentido, utilizei uma dinâmica de apresentação como estratégia, onde, a partir de um jogo (uma brincadeira divertida e competitiva), pudemos nos conhecer (professor e alunos) e substituir um ambiente de estréia – inicialmente tenso e nervoso (especialmente para o professor estagiário) – por uma situação de risos e descontração.

A partir de então, as aulas que se sucederam representaram um aprendizado a cada dia, haja vista que pude vivenciar inúmeras situações e sentimentos que só são possíveis quando se está efetivamente na condição de professor titular da turma. Assim, tive algumas experiências um pouco constrangedoras, como a dificuldade em operar a data show, que tem o seu programa em linux, o que dificultava o meu entendimento para reconhecer os ícones que apareciam no telão, e, em consequência, atrasava a minha movimentação por entre eles, de modo a localizar as pastas que eu precisava trabalhar. Numa outra aula, logo no início do estágio, também utilizei o pincel errado na lousa, não sendo possível apagá-lo depois, o que também me constrangeu um pouco diante dos alunos. Todavia isto ocorreu em função da minha falta de experiência na função, haja vista que nunca havia trabalhado com aquele tipo de data show e também não sabia que somente um tipo de pincel especial deveria ser usado na lousa. Por outro lado, vivi também experiências maravilhosas, quando em muitos momentos vi os alunos participarem ativamente das aulas, demonstrando que estavam interessados pelos assuntos ministrados. E é isso que anima o professor a seguir adiante!

Para conseguir despertar o interesse dos estudantes e mantê-los engajados o tempo todo nas aulas, planejei e executei atividades comunicativas e integradoras, de modo que os assuntos abordados sempre fizessem parte da realidade vivida em sociedade pelos educandos, a fim de que eles pudessem fazer um link entre a teoria apresentada em classe com a vida real vivida lá fora. Outra preocupação era de trazer conteúdos básicos, mas importantes para uma comunicação em espanhol para iniciantes no estudo da língua. Afinal este é apenas o segundo ano que a turma tem contato com esta língua estrangeira. Então, trabalhei alguns assuntos que cumprissem este objetivo, como, por exemplo, saberem em espanhol como se expressa os dias da semana e as partes do dia, os meses do ano e as horas. Assim, desenvolvi atividades práticas e que fizessem parte do dia a dia dos alunos, como, por exemplo, a construção de uma agenda para que dissessem, em espanhol, o que faziam em cada dia da semana, exercitando o léxico e a construção textual. Em outro momento, ilustrando o estudo sobre os meses do ano em espanhol, solicitei que fizessem uma pesquisa sobre as festas que são tradicionais em cada mês do ano nos diversos países de idioma espanhol, tarefa esta que apresentaram em sala, socializando com os colegas. E quando estudamos as horas, trouxe um relógio de parede para ilustrar e exercitar as diversas situações de horas em espanhol. Da mesma forma, quando ousei lhes ensinar a gramática, lhes apresentando os pronomes pessoais e possessivos em espanhol e sua correta utilização,

como também as regras de acentuação e sua aplicação, trouxe como ferramenta de apoio, ou recurso didático, a música e a poesia, para tornar mais agradável o aprendizado, através do encantamento da literatura e da música, e, ao mesmo tempo, para que os alunos pudessem observar que o emprego da gramática está presente nas mais diversas manifestações comunicativas do homem. Afinal, como nos orienta Hymes (1970 apud Confortin e Reales, p. 12):

[...] para ser considerado um falante competente de uma língua estrangeira, o aprendiz precisa ter não somente conhecimento do sistema gramatical dessa língua, mas também saber como usar esse conhecimento de forma apropriada, para poder se comunicar e se relacionar socialmente de forma eficaz.

Entre os meus objetivos iniciais estava o de propiciar aos estudantes, atividades de compreensão e produção oral e escrita. Assim, procurei trazer atividades diversificadas que contemplassem o desenvolvimento destas habilidades. Uma atividade de compreensão oral que devo destacar se refere à aula dada sobre o tema transversal “Diversidade”, onde assistimos ao curta-metragem “Cuerdas”, de Pedro Solís e fizemos diversas perguntas sobre o filme e sobre o próprio tema, trabalhando simultaneamente a oralidade e a compreensão oral dos alunos. Com certeza, em minha opinião, esta foi a aula que mais empolgou os alunos, e onde houve a maior participação. No que se refere à compreensão escrita, trabalhamos o texto sobre a importância da água para o nosso organismo, quando desenvolvemos uma atividade sobre o projeto desenvolvido pela escola, que tratava do tema água, como também da atividade de compreensão escrita contida na prova final, onde os alunos leram um texto e responderam questionamentos sobre a interpretação do mesmo. Já a produção oral foi permanentemente trabalhada, haja vista que fizemos inúmeras atividades que exigiram a comunicação oral dos alunos, como no caso do exercício onde cada um deveria ajustar uma hora no relógio e perguntar ao seu colega, ou na própria apresentação da pesquisa sobre as manifestações culturais de cada país, ou ainda na discussão sobre o tema diversidade, fora os diversos questionamentos que lhes fazia para mantê-los participativos e para testar o aprendizado do que estava sendo ensinado. Da mesma forma propicieei a eles a oportunidade de exercitar a produção textual, seja nos exercícios em que tinham que escrever as horas correspondentes aos questionamentos, ou figuras de relógios, seja quando tiveram que preencher as lacunas dos exercícios sobre os pronomes pessoais e possessivos, seja ainda quando precisaram construir os cartazes sobre o tema água e, por final, na prova, quando tiveram que responder aos questionamentos sobre a interpretação do texto, bem como quando produziram um convite para sua festa de aniversário, já utilizando todos os conhecimentos adquiridos em sala sobre os dias da semana, meses e horas.

O gerenciamento do tempo foi, sem dúvida, a minha maior dificuldade, haja vista que algumas vezes faltou tempo para fazer tudo o que eu havia planejado. Na atividade que eu trabalhei sobre os meses e as manifestações culturais, por exemplo, eu tinha ainda um texto sobre o carnaval na Argentina, que eu queria ter lido com eles e conversado um pouco sobre

as peculiaridades daquela festa, em comparação ao nosso carnaval, porém não foi possível devido ao tempo curto. Afinal, quando a gente planeja, não consegue vislumbrar corretamente tudo o que poderá acontecer em sala de aula, pois um assunto pode se estender mais que o esperado, por interesse dos alunos em discutir mais sobre ele, ou porque ainda tenham dúvidas sobre o assunto anterior, que não podemos deixar de esclarecer, etc. Assim, muitas vezes temos que fazer escolhas e suprimir alguma atividade anteriormente planejada, em favor de uma maior atenção aos alunos em outra atividade que julgemos mais interessante ou relevante. Isto também ocorreu com relação a uma atividade que eu havia programado de apresentação de poesias, pois me obriguei a suprimi-la em favor de ter mais tempo para revisar os conteúdos para preparação para prova final. Foi uma pena, pois seria uma atividade bem interessante, já que ajudaria a despertar nos alunos um pouco do gosto por este gênero literário, além de poderem conhecer poesias de autores de outros países de fala espanhola. Como planejei diversas atividades e o tempo era muito curto, me frustrei um pouco com algumas perdas, pois conforme nos orienta o nosso e-book de Estágio Supervisionado I, no que se refere ao gerenciamento em sala de aula:

Observar o tempo e o ritmo das atividades desenvolvidas em sala de aula também é outro aspecto importante do gerenciamento da sala de aula. [...]. Entretanto, a distribuição do tempo da aula entre as atividades planejadas para a aula não é assim tão simples, outros fatores podem influenciar a forma como o tempo planejado é implementado na sala de aula. O planejamento inicial do tempo da aula, combinado às decisões que o professor toma ao longo da aula impactam o que chamamos ritmo (pace) da aula. O ritmo é crucial para manter os alunos alertas, motivados e engajados na aula.

Por fim, posso dizer que fui um professor facilitador, na medida em que trouxe conteúdos, recursos didáticos e atividades que facilitassem o entendimento, que fossem dinâmicos e que, ao mesmo tempo, propiciassem aos estudantes o manejo da língua. Da mesma forma, considero que fui um professor mediador, na medida em que coordenei o contato dos alunos com as atividades propostas, de modo que houvesse um aprendizado gradual e contínuo. Do mesmo modo, posso dizer que fui também um professor integrador, haja vista que as atividades que propus, inclusive na prova final, sempre foram contextualizadas com a vida real dos estudantes, com uma abordagem eminentemente comunicativa. Assim, os alunos leram, interpretaram, escreveram e ouviram o espanhol, sempre relacionado com situações que ocorrem efetivamente em seu dia a dia em sociedade. Ademais, como nos explicam Bergmann e Silva (2015, p.56):

A língua é concebida como comunicação e socialmente situada, ou seja, para ser usada dentro de um contexto. As tarefas situações-problema, projetos, entre outros, são meios pelos quais os alunos se engajam em seu aprendizado. Os alunos são vistos como participantes de um grupo social, agentes responsáveis por seu aprendizado, usuários criativos da língua, e gerenciadores das interações em seu

grupo. O programa de ensino é negociado entre professor e aluno. O professor é o mediador e o orientador dos processos interacionais de ensino-aprendizagem. Os materiais didáticos devem levar em conta as necessidades dos alunos, proporcionando atividades que explorem os diferentes estilos de aprendizagem e comunicação. Os testes de avaliação devem ser contextualizados, procurando avaliar o nível de proficiência do aluno, por meio da realização de uma determinada tarefa, situação problema ou atividade, considerando as limitações de tempo (tempo de aula), lugar e situação.

Assim, cheguei ao final deste estágio de regência com um sentimento dividido, haja vista que tenho certeza que me doei ao máximo e de que fiz o melhor que estava ao meu alcance e, ao mesmo tempo, com a sensação de que poderia ter feito mais e com mais qualidade. Todavia, por outro lado, devo reconhecer que este período de docência, que me propiciou viver efetivamente o dia a dia de professor em sala de aula, foi fundamental para a minha formação acadêmica, haja vista que me oportunizou vivenciar a prática, com base em toda a teoria adquirida em nossa caminhada universitária, e indubitavelmente me amadureceu e me preparou para futuramente entrar em uma sala de aula como um professor de fato e de direito, agora com graduação e com formação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONFORTIN, Rogério de Souza, REALES, Liliane. **Literatura e Ensino II**. Florianópolis: DLLE, 2014.

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion, DA SILVA, Marimar. **Estágio Supervisionado II**. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2015.

MOODLE EAD. **A Observação como Ferramenta de Aprendizagem**. Disponível em: < <https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=19351> > Acessado em 25 jun 2015.

### 5.5. Relatos avaliativo-críticos das aulas implementadas pelo colega

#### 5.5.1. Relato avaliativo-crítico do Estagiário A – Isoleide Blank Santos

##### Relato Avaliativo Final

Colega observada: Marilde

Neste tempo em que estagiamos na Escola EEB Alberico Azevedo, pude também observar as aulas da minha colega Marilde Martinelli, que esteve como estagiária na turma do 2º ano 03 do ensino médio. No início das aulas de estágio, Marilde se apresentou um pouco nervosa, fato este normal, pelo fato de estar iniciando sua prática docente. No entanto, ao decorrer do tempo, a colega foi se

aprimorando, preparando atividades criativas, dinâmicas e instigadoras para a turma em questão. Ao apresentar uma avaliação de minha colega hoje fico um tanto pensativa, pois qualifica-la ela já não se torna tão difícil, pois vem desempenhando um ótimo papel em sala de aula, cumpriu sempre com os horários, se preocupou com assiduidade, bem como se comunicou e se preocupou com possíveis imprevistos. Em sala de aula, utilizou linguagem adequada para as aulas, sendo que muito tem a melhorar, devido ao fato de utilizar o português. Soube também lidar com situações do cotidiano como a inclusão, pois nesta turma há uma aluna com necessidades especiais, e Marilde por nenhum momento deixou de lado essa aluna, convidando-a ela para ler, sendo que a mesma não lê, mas tem uma professora que lhe auxilia. Ela sempre entendia tudo e sinalizava com o polegar, eu chegava a ficar emocionada de ver. E minha colega soube lidar muito bem com tal situação.

Hoje, vivemos numa sociedade com tantas tecnologias e informações chegando rapidamente e diante disso, a estagiária Marilde também não deixou de procurar, investigar assuntos que cativassem os alunos, bem como levou os alunos para a utilização das mídias, como o computador para investigar certos assuntos. Sempre chegava à sala de aula, com os materiais necessários para o bom andamento da aula, bem como trazia os dicionários para sanar as dúvidas dos alunos. Com o passar das aulas, a colega procurou retomar conteúdos que trabalhava nas aulas anteriores, questionando os alunos sobre tal, instigando os mesmos a participar mais ativamente da aula, pois segundo nosso E-book, de estágio supervisionado I:

O planejamento de ensino é visto como uma série de decisões tomadas pelo professor sobre vários elementos de uma aula: alunos, materiais, tarefas, entre outros. Um ponto chave a ser enfatizado é que enquanto o planejamento é relativamente uma atividade estática, o ensino é inerentemente dinâmico. Portanto, planos de aula são feitos para serem mudados, ou seja, são feitos para serem alterados pelo professor à medida que a aula se desenvolve. (2014)

A turma, por ser pequena e relativamente comportada, não apresentou problemas, ao contrário, colaboraram com a estagiária, pediam licença, erguiam a mão para falar, e assim a aula transcorreu normalmente. Apenas senti um pouco de dificuldade por parte da colega Marilde, quanto ao preparo de materiais para a aluna com deficiência, mas também percebi que ela não foi orientada quanto a isso, se deveria trazer algo ou não. Sei que ela deveria repassar a segunda professora o conteúdo que trabalharia na próxima semana, para que esta professora, que é quem trabalha diretamente com a aluna possa adequar os materiais, o que não foi feito, pois segundo nosso E-book de estágio supervisionado I: “Outro aspecto a ser observado nos materiais são aqueles voltados para a educação do aluno como indivíduo integral, ou seja, materiais que concebem o aluno não apenas como um ser cognitivo, mas afetivo e social”.

Entretanto, um dos pontos que mais me chamou a atenção durante o percurso da minha colega nas aulas de estágio, foi a solicitação que ela fez aos alunos, para que em cada aula, um aluno trouxesse uma frase em espanhol e lesse-a em frente a turma, como um pensamento por exemplo, e nenhum dos alunos deixou de participar, todos o fizeram.

Acredito que a experiência que Marilde obteve em sala de aula, foi boa, ainda que nas aulas finais teve que trancar as aulas, pelo fato da professora da turma ter entrado em greve, mas ao voltar, tudo transcorreu normalmente. Por algumas vezes teve que reduzir suas aulas, em decorrência de alguns atrasos realizados por motivos externos na escola, bem como alunos que se encontravam na parte externa da sala quando a colega chegava para suas aulas. E por muitas vezes esse atraso nas aulas, que não foi culpa da colega, acabou respingando conseqüentemente nas outras aulas também, gerando um atraso até o final, mas que conseguiu recuperar.

Chegando ao término das aulas, Marilde realizou um feedback com os alunos, levando em conta que em nosso E-book de Estágio Supervisionado I diz o seguinte:

A maioria dos professores tem consciência da importância do feedback para a motivação do aluno. No entanto, além da motivação, há aspectos cognitivos e linguísticos que precisam ser considerados para o feedback que o professor dá à produção do aluno, pois o seu conteúdo impacta o processo de aprendizagem. (2014)

Também aplicou o método de avaliação, que foi muito bom, realizou a prova avaliativa e a quantitativa com eles. Importante salientar que Marilde não se esqueceu de preparar algo para a aluna com deficiência, ela fez questionamentos referentes às atividades do caderno, sendo que a aluna se saiu muito bem, mostrando com a mão direitinho. Marilde demonstrou quanto a proficiência com relação ao uso da língua espanhola, um grande avanço, evidenciando um bom andamento com a língua em questão e provando que o convívio em sala de aula é fundamental para seu aperfeiçoamento como docente.

Para finalizar, gostaria de expor que percebo na colega Marilde, uma pessoa que aceitou um desafio, o de propor novas atividades aos alunos, inovar, pois de acordo com nossa disciplina, temos que nos adequar aos novos métodos de ensino, instigar o aluno a criar, participar mais ativamente da aula, e com isso minha colega demonstrou um grande avanço em sala de aula como futura professora.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOODLE EAD. **A Observação como Ferramenta de Aprendizagem**. Disponível em: < <https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=19351> >; Acesso em 24 Mai 2015.

### 5.5.2. Relato avaliativo-crítico do Estagiário B – Ricardo Rodrigues Lezonier

#### Relato Avaliativo Final

Colega observada: Isoleide

Ao fazer uma síntese dos relatos avaliativos das aulas da colega e professora Isoleide Blank Santos, bastaria dizer que suas aulas foram um sucesso. Isto descreveria de um modo sucinto como foram suas aulas no período do estágio supervisionado de regência. Entretanto, sinto a necessidade de relatar mais detalhadamente a sua performance diante dos alunos, haja vista que este relato um dia poderá servir de modelo para outros colegas que porventura estejam também ingressando na carreira do magistério e com a intenção de assumir as responsabilidades e de vivenciar a satisfação deste tão valoroso mister, que é a arte de ensinar e de conduzir vidas para o caminho do conhecimento e da lapidação da própria personalidade.

Em todas as aulas, a professora Isoleide foi mediadora, na medida em que, através de suas atividades, propiciou aos seus alunos a oportunidade de vivenciar a língua de modo contextualizado, tanto através de atividades de pesquisa, apresentação dos trabalhos e posterior discussão sobre as informações e curiosidades oriundas destas tarefas, quanto por meio de atividades de compreensão e de produção escrita e oral, seja com o auxílio de textos, vídeos ilustrativos, diálogos em sala de aula, dinâmicas que estimulassem a escrita e a conversação, como também através da compreensão da música, que é uma comunicação tão presente na vida dos alunos. Assim, do mesmo modo, Isoleide foi uma facilitadora, quando trouxe para a sala de aula atividades que despertassem o interesse dos alunos, viabilizando, assim, uma maior possibilidade de alcançar o sucesso na aprendizagem e, conseqüentemente, de atingir os seus objetivos anteriormente previstos. Além disso, ela foi também uma integradora, haja vista que trouxe temas e atividades que estavam alinhadas com a realidade em que vivem os educandos, se utilizando de temas como as vestimentas, as cores, as estações do ano, as profissões, a família, entre outras, trabalhando ainda de modo integrador alguns itens relacionados à gramática, como sobre alguns verbos, a utilização dos pronomes possessivos, e das expressões *Muy* e *Mucho*, por exemplo, seguindo a orientação do e-book que nos apoiou na disciplina de Estágio Supervisionado I, no capítulo que trata da observação dos materiais e recursos: *“Outro aspecto a ser observado nos materiais são aqueles voltados para a educação do aluno como indivíduo integral, ou seja, materiais que concebem o aluno não apenas como um ser cognitivo, mas afetivo e social.”*

Sua aula foi dinâmica, na medida em que trouxe os alunos o tempo todo para dentro dos assuntos tratados em sala, discutindo com eles, instigando-os, provocando a sua participação, questionando-os e ilustrando a aula com comentários a respeito dos assuntos tratados, utilizando, assim, o aluno como principal recurso de aprendizagem. Afinal, conforme o e-book que nos orientou na disciplina de Estágio Supervisionado I, no capítulo que se refere à observação dos materiais e recursos, pudemos observar que:

Tem sido uma máxima da educação reconhecer o próprio aluno como principal recurso do professor. Ter o aluno como recurso é especialmente importante no ensino de língua estrangeira, pois tendo em vista que o aluno aprende a língua usando-a, um aluno passivo ou não engajado no processo de aprender pode na verdade sabotar o resultado do processo. Se o processo engajar ativamente o aluno, então, um resultado mais positivo de aprendizagem estará assegurado.

Como sabemos, o planejamento de uma aula não é fechado, ou seja, as coisas nem sempre ocorrem minuciosamente de acordo com o planejado, pois circunstâncias alheias a nossa vontade pode nos obrigar a dar um rumo diferente ao andamento da nossa aula. Neste sentido, ocorreu um fato interessante em uma das aulas da professora Isoleide, quando, em função de um atraso, ela não pode utilizar o data-show na sua primeira aula, como havia previsto, e acabou ficando sem o equipamento na segunda aula, já que neste horário o material estava reservado para outra professora. Neste dia ela havia planejado fazer uma atividade de compreensão oral com os alunos, a partir da exibição de uma música. Então, por intuição e prevenção da professora, ela conseguiu salvar o seu planejamento, já que naquele dia ela trouxe o seu próprio notebook acompanhado de duas caixas de som. A preocupação da professora, procurando se antecipar ao que talvez pudesse não dar certo, é um fator que deve ser exaltado.

Da mesma forma, quando ocorreu de os alunos não conseguirem terminar uma atividade dentro da aula planejada, a professora deu um jeito de enxugar um pouco a próxima aula, de modo que pudesse ter tempo de dar o feedback referente à atividade anteriormente proposta. O que mostra que muitas vezes um atraso alheio a nossa vontade se reflete ainda por muito tempo nas próximas aulas. Porém, agora, estamos falando de realidade e não mais de teoria apenas posta no papel. Afinal, como vimos no e-book da disciplina Estágio Supervisionado I – A observação como ferramenta de aprendizagem (observando a aula):

O planejamento de ensino é visto como uma série de decisões tomadas pelo professor sobre vários elementos de uma aula: alunos, materiais, tarefas, entre outros. Um ponto chave a ser enfatizado é que enquanto o planejamento é relativamente uma atividade estática, o ensino é inerentemente dinâmico. Portanto, planos de aula são feitos para serem mudados, ou seja, são feitos para serem alterados pelo professor à medida que a aula se desenvolve.

Em inúmeras situações ela teve a oportunidade de dar feedbacks positivos, elogiando-os, por ocasião do bom desempenho na leitura, e auxiliando-os e corrigindo seus erros e os encorajando de

forma construtiva, e sem constrangê-los, nos momentos de dificuldade. Afinal como vimos no e-book de Estágio Supervisionado I:

A maioria dos professores tem consciência da importância do feedback para a motivação do aluno. No entanto, além da motivação, há aspectos cognitivos e linguísticos que precisam ser considerados para o feedback que o professor dá à produção do aluno, pois o seu conteúdo impacta o processo de aprendizagem.

Quanto à proficiência com relação ao uso da língua espanhola, acredito que a colega Isoleide está progredindo bastante, o que mostra que o convívio constante do professor com o manejo da língua e a necessidade de se preparar para a docência, antes de cada aula a ser ministrada, são aspectos fundamentais para o seu aperfeiçoamento em todos os aspectos, mas, especialmente, no que se refere ao uso da língua estrangeira. Um exemplo foi em uma situação, onde um dos alunos disse que queria ser construtor, quando ela trabalhava sobre as profissões, onde a professora Isoleide me surpreendeu, orientando prontamente o seu aluno dizendo: **“En español debemos decir albañil... ¿Cierto? Outra fala que posso destacar como exemplo de sua oralidade em sala de aula, se refere ao momento em que conduzia uma atividade de dinâmica com os alunos: “Ahora vamos a hacer una actividad dinámica: Primeramente ustedes están recibiendo una hoja con una lista conteniendo los nombres de las diversas profesiones que hay en español, con su correspondente en portugués. ¿Todos recibieron las hojas? ¡Muy bien! Ahora yo voy a distribuir un sobre con algunas frases en su interior. Este sobre va a circular por ustedes en cuanto va a sonar la música que yo voy a tocar... cuando la música parar de sonar, aquello que poseer el sobre, leerá la frase que tiene en su interior y intentará revelar sobre qué oficio se refiere... se no conseguir, podrá pedir ayuda para un compañero... ¿Cierto?... ¿Todos comprendieron? Ou ainda na aula posterior, quando retomou o assunto trabalhado na última aula, como sempre fazia: ¡Atención Chicos! ¿Ustedes se acuerdan sobre qué trabajamos en la última clase? ¡Muy bien! En la última clase vimos sobre las profesiones... ¿Cierto? Ou ainda na primeira aula (introdutória), quando sabiamente orientou seus alunos sobre a importância de falar em espanhol na sala de aula: “Es muy importante que ustedes no tengan verguenza de hablar, pues solo podemos aprender una lengua practicando su uso.”**

Com certeza, o aperfeiçoamento do manejo da língua estrangeira só se consegue através da prática constante e do estudo abnegado da mesma. E isso só se consegue com o passar do tempo.

Assim, acredito que a professora Isoleide foi bem eficiente e dedicada na condução de suas aulas, haja vista que foi bastante comunicativa, instigando, também, a todo tempo, que os alunos se arrissem a falar em espanhol. Para isso, fez perguntas, escutou as respostas, corrigiu quando necessário a pronúncia ou a própria utilização das palavras no contexto da fala, circulou pela sala tirando dúvidas e ajudando na organização dos grupos. Utilizou a metalinguagem tanto na condução das atividades, como na organização dos alunos em sala de aula, com uma linguagem simples e adequada ao nível de conhecimentos dos educandos.

Quanto à sua preparação e planejamento da aula, pude observar que a professora conseguiu administrar bem o tempo com as atividades previstas para a sua aula, bem como soube iniciar, desenvolver e terminar a sua aula de modo correto. Afinal, sempre iniciou suas classes contextualizando os alunos com relação ao tema proposto e fazendo uma avaliação diagnóstica sobre os conhecimentos prévios dos mesmos sobre o assunto, bem como aproveitou este momento para entusiasmar-los para o aprendizado sobre a pronúncia e escrita em espanhol de palavras que fazem parte de assuntos tão próximos deles, como os temas trabalhados em aula.

Por fim, devo dizer que suas aulas foram bem-sucedidas em virtude do seu planejamento dedicado, da sua facilidade de comunicação e de sua organização na condução dos assuntos trabalhados.

### 5.5.3. Relato avaliativo-crítico do Estagiário C – Marilde Martinelli

#### Relato Avaliativo Final

Colega observado: Ricardo

Durante a nossa graduação passamos por diversas etapas, até chegarmos ao final das aulas práticas e concluindo uma parte do nosso processo de ensino aprendizagem, que em verdade sempre estará inacabado, pois sempre temos algo novo para aprender. Desta maneira, além de ministrar as aulas práticas, faz-se necessário observar a docência de um colega, para que possamos juntos construir saberes, analisar nossos erros para que possamos concertá-los, e assim continuar na busca pelo conhecimento.

Sendo assim, ao observar as aulas do colega Ricardo, pude perceber que este teve uma boa preparação quanto aos planos de aula, desenvolvendo-os voltados para a turma de estágio 2º ano do ensino médio, contemplando atividades e conteúdos diversificados. Sendo que estes contemplam as horas, os dias de semana, os meses do ano, os pronomes possessivos, pesquisas a respeito de festas tradicionais em países falantes da língua espanhola, além de resgatar o tema que está sendo trabalhado na escola atualmente, a água. Sendo assim, além de explorar diversos temas, demonstrou ter domínio do assunto estudado, realizando explicações objetivas e esclarecendo as dúvidas existentes. Contudo, como não somos detentores do conhecimento, teve momentos em que o colega solicitou auxílio da professora colaboradora para fazer alguns esclarecimentos. Desta forma, Ricardo demonstrou ser humilde em relação aos alunos e sempre deixou claro durante as aulas, que estavam ali para aprender juntos.

Sendo assim, o colega Ricardo desempenhou em sala de aula, o papel de mediador do conhecimento, procurando instigar os alunos à busca dos saberes, para isso realizou debates,

bate-papos, indagações e atividades que visam despertar o interesse dos alunos pela língua espanhola. Desta mesma forma, o colega fez uso de diversos vídeos e clipes de músicas que contribuíram para a oralidade dos alunos, uma vez que trabalha com a língua em uso, o que facilita o aprendizado, além de inseri-los neste novo contexto social e cultural. Os alunos por sua vez, demonstraram interesse ao assistir tais vídeos e alguns até mesmo arriscavam a cantar as músicas. Acredito ser de suma importância instigar os alunos e despertar seu interesse pela língua espanhola, através da língua em uso, uma vez que pode ser trabalhado a oralidade e explorar a criatividade dos mesmos, desafiando-os a falar em espanhol, mesmo com certa resistência por parte dos alunos.

Contudo, hoje em dia está cada vez mais desafiador ser professor e despertar nos alunos o interesse pelo conhecimento, pois estamos disputando a atenção deles com os meios tecnológicos que estão presentes no nosso cotidiano, principalmente nas salas de aula. E nas aulas do colega Ricardo não foi diferente, por se tratar de jovens com idade entre 15 e 16 anos, é difícil manter a atenção dos mesmos voltados para a aula e o contexto da sala de aula. Desta forma, muitas vezes foi necessário chamar a atenção dos alunos que estavam conversando ou mexendo nos seus celulares, interrompendo por diversas vezes a aula. Porém, acredito que este seja o maior desafio que enfrentamos em sala de aula, despertar e manter o interesse dos alunos voltados para o contexto da sala e o conteúdo da aula. Assim, cada vez mais, precisamos planejar aulas mais dinâmicas e desafiadoras, que façam com que os alunos busquem o conhecimento e faça o uso do que já possui, construindo novos saberes que contribuam para a construção de sujeitos ativos em dentro e fora da sala de aula.

Desta maneira, creio que a prática pedagógica do colega Ricardo, desenvolveu-se de maneira conforme o planejado, pois este conseguiu se comunicar com os alunos na língua espanhola, com breves usos da língua portuguesa a fim de fazer alguns esclarecimentos e comparações. Assim, fez-se entender na língua estrangeira, compartilhando seus saberes, e explorando o conhecimento dos alunos, desta forma, ocorreu uma troca simultânea de conhecimento que contribuiu com o processo de ensino aprendizagem dos alunos e para a formação de sujeitos críticos e ativos dentro e fora da sala de aula. Além de poder conhecer e ter a experiência da vivência em sala de aula, descobrindo as dificuldades e usufruindo dos bons momentos que certamente, serão lembrados e recordados ao longo da nossa vida.

## 6. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES

### 6.1 Apresentação do pôster na escola

**Centro de Ciências da Educação (CED)**  
**Departamento de Metodologia do Ensino (MEN)**  
**Área de Espanhol**

**Isoleide Blank Santos e Ricardo Rodrigues Lezonier**  
**Universidade Federal de Santa Catarina**

### PRÁTICA PEDAGÓGICA DE LENGUA ESPAÑOLA



**Introducción**

La experiencia vivida en la pasantía es fundamental para la formación del futuro profesor, pues es a través del contacto directo con los alumnos y con el cotidiano acto de impartir las clases, que el docente tendrá la oportunidad de poner en práctica los conocimientos adquiridos en su curso de licenciatura. Así, en septiembre de 2014, en la escuela Alberico Azevedo, en São Miguel do Oeste, empezamos nuestra pasantía de observación, como parte da asignatura de Estágio Supervisionado I, donde nuestra misión era de acompañar los diversos aspectos relacionados al ambiente de una aula y con la práctica de impartir clases. En 2015 desarrollamos nuestra pasantía de regencia, donde tuvimos la intención de impartir clases dinámicas e integradas con la realidad dos estudiantes.



Así, como nuestros alumnos estaban empezando sus estudios de la lengua española, trabajamos contenidos más básicos, como los días de la semana, los meses del año, las horas, las vestimentas, las estaciones del año, la familia, como también temas transversales como la diversidad, los cuidados con el medio ambiente, la correcta separación y el reciclaje de la basura. También abordamos contenidos gramaticales, como los heterosemánticos, el uso de muy y mucho, los pronombres personales y posesivos y la acentuación gráfica, siempre de modo integrado con asuntos relacionados con la realidad. Ejercitamos, aún, la producción y comprensión oral y escrita, vimos la poesía, la música, la gastronomía y, al final, en el cierre de nuestra pasantía, hicimos un trabajo con los alumnos a respeto del tema agua, que es un proyecto que está siendo desarrollado por la escuela.

**Desarrollo**

En la pasantía de observación, miramos las estrategias pedagógicas del profesor, su lenguaje, sus métodos de evaluación, su comunicación y los recursos didácticos utilizados, como también vimos el comportamiento de los alumnos. Además, desarrollamos el proyecto sobre los cuidados con el medio ambiente y sobre la correcta separación y reciclaje de la basura. Ya en la pasantía de regencia, planeamos 24 clases y desarrollamos actividades comunicativas y integradoras, siempre apoyadas en temas reales e importantes para la construcción de una comunicación básica en español.

**Conclusión**

El encerramiento de la pasantía es, en la verdad, el principio de una nueva caminata, ya que a partir de ahora estamos listos para recibirnos la responsabilidad y, al mismo tiempo, el privilegio de tornarnos profesores. Además, ser profesor es una misión y no solamente profesión, visto que el acto de enseñar va mucho allá de solamente pasar contenidos para los alumnos. Al final, nosotros tendremos un papel fundamental en la formación de la personalidad de nuestros alumnos, como también en la construcción de los futuros ciudadanos. En este contexto, las experiencias que tuvimos en la pasantía fueron muy importantes para nuestra formación, ya que pudimos vivir intensamente el cotidiano escolar.



**Agradecimientos**

Nuestro agradecimiento especial a la directiva de la escuela EEB Alberico Azevedo, que nos acogió y proporcionó el espacio para la práctica de nuestra pasantía, como también a los tutores polo y Ufsc por sus preciosas orientaciones, y, especialmente a los alumnos que son la principal razón de nuestra formación.

## 6.2 Reflexão teórico-crítica sobre as apresentações do pôster

A apresentação do nosso pôster foi no dia 25 de junho, no Polo UAB, onde estavam reunidos todos os acadêmicos de Letras-Espanhol da UFSC, tutores da disciplina de estágio supervisionado II e tutoras presenciais do polo. Também se fizeram presentes a coordenadora do Polo e a secretária, bem como os demais funcionários do polo. Também compareceram alguns convidados especiais, como diretores e orientadores pedagógicos das escolas convidadas e parceiras nos estágios, dentre eles a orientadora pedagógica da Escola EEB Alberico Azevedo, a qual cedeu o espaço para nossa prática pedagógica durante o estágio.

A abertura do Seminário foi com a apresentação musical, realizada por um aluno, com deficiência visual da EEB São Miguel, que cantou e tocou no violão uma música em espanhol. Após os pronunciamentos iniciais feito pelas autoridades, iniciamos então a apresentação do nosso pôster, onde fizemos um breve relato de nossas experiências e das práticas pedagógicas durante o período do estágio, desde o início, em 2014, quando realizamos o estágio de observação e desenvolvemos um projeto de intervenção, como também sobre o estágio de regência, realizado em 2015. Assim, apresentamos aos presentes um pôster com um resumo dos principais pontos vivenciados por nós em sala de aula, desde a primeira experiência ao entrar em sala de aula para as observações, o momento em que apresentamos nosso projeto de intervenção, e também o momento único, que foi nossa experiência em sala como docentes, sobre a qual sentimos emoção ao falar, pois com o passar do tempo, percebemos o quanto crescemos enquanto docentes e ao mesmo tempo o quanto nos sentimos felizes ao nos dedicar nas organizações das aulas. As noites mal dormidas, o nervosismo que sentíamos, tudo fez parte de um contexto que seria impossível não sentir, pois estávamos estreando na vida de docentes, e como diz Leffa “Ninguém sabe tanto que não possa evoluir.” (LEFFA, 1988, p.230).

Tentávamos a cada dia nos dedicar mais e mais, chegando ao cansaço extremo, mas não nos arrependemos em nenhum momento, pois tudo foi feito com muito carinho e sentimos a tristeza dos jovens quando realizamos a última aula, pois muitos deles pediam para que continuássemos.

Ao longo de nossa apresentação, por mais que o tempo tenha sido curto, tiramos um tempinho para agradecer a disposição da escola por nos receber tão carinhosamente, tanto a direção, orientadoras, quanto os demais funcionários. Também agradecemos à professora de espanhol, que estava presente, por sua dedicação e carinho dirigidos a nós. Percebíamos a emoção a flor

da pele em cada rosto. Não podíamos deixar de fazer um breve comentário relacionado ao PPP da escola, porque afinal de contas, o PPP é:

[...] uma ação intencional, que assume compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade. Por isso diz-se que ele é um projeto político. [...] O PPP [...] inaugura, em cada escola e entre todos os membros da comunidade escolar, um processo permanente de reflexão e discussão sobre seus problemas. Constitui um espaço democrático que organiza o trabalho pedagógico com vistas à superação de conflitos, à eliminação de relações competitivas, corporativas e autoritárias. (SEARA e NUNES apud FILIPOUSKI; SCHÄFFER, 2005, p. 27).

Embora saibamos que ali não se encontravam os personagens principais de nosso sucesso, que foram os alunos, fizemos o máximo para tentar explanar todo nosso trajeto. Fomos informados e convidados pela professora, tutora e equipe pedagógica da escola para um sarau que acontecerá na escola parceira de estágio, no dia 30, e neste dia então apresentaremos o pôster a comunidade escolar, desde os alunos reunidos, pais, professores e demais funcionários. Também já estamos nos organizando com preparativos como: apresentação de um tango, sendo que nós mesmos seremos os bailarinos, apresentação de música tocada no violão, poesias declamadas, entre outras apresentações realizadas pelas turmas do estágio, ou seja, os 2º anos do ensino médio 01, 02, 03 e 04.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SEARA, Izabel Christine; NUNES Vanessa Gonzaga. **Metodologia de Ensino do Espanhol.**

Disponível em

<[https://ead2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/52524/mod\\_page/content/2/Metodologia%20de%20Ensino%20do%20Espanhol.pdf](https://ead2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/52524/mod_page/content/2/Metodologia%20de%20Ensino%20do%20Espanhol.pdf)> Acesso em 25 Jun 2015.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar nosso relatório, esperamos ter apresentado de modo sucinto um pouco de nosso conhecimento adquirido no curso de Letras-Espanhol da UFSC, sendo que a bagagem de conhecimento adquirido durante nosso estágio foi extremamente positiva e estamos convictos de que o trabalho que realizamos junto à escola parceira foi de fundamental importância tanto para nós acadêmicos quanto para a escola parceira e alunos envolvidos. Todavia, podemos perceber que existe um longo caminho a ser percorrido na relação ensino-aprendizagem. Em nossa trajetória, aprendíamos conforme os dias passavam, a cada correção de planos de aula, a cada aula ministrada. Nossas expectativas no tocante à receptividade das turmas foram melhores que o esperado, bem como da escola parceira do estágio, pois aprendemos muito também com eles, percebemos o quão importante é a função do professor em sala de aula e com isso conseguimos compreender como é construído o espaço de conhecimento sobre a prática pedagógica na escola. Aproximamo-nos da realidade da escola e conhecemos muito o cotidiano tanto dos professores quanto dos alunos, fizemos novas amizades e percebemos as peculiaridades das turmas e a partir daí passamos a compreender melhor os desafios que poderemos enfrentar futuramente como docentes. Apesar das dificuldades encontradas no tocante a elaboração dos planos de aulas, tivemos a satisfação de adquirir novos conhecimentos, mas podemos afirmar que foi um momento único e temos a certeza que será um aprendizado imensurável para nossas vidas, uma experiência maravilhosa. Por mais que encontramos diversos problemas no decorrer das aulas, como paralisações dos professores, falta de materiais adequados, atraso nas aulas, mas não deixamos de progredir, pois a cada semana percebíamos nosso avanço no conhecimento.

Percebemos antes de tudo que a educação é uma ação de sociabilização e transformação, e o professor se encaixa como o agente transformador, mediador, educador que conduzirá essa sociabilização. Acreditamos que protótipos tradicionalistas e autoritários não podem nem devem mais fazer parte da escola, bem como, o professor que acredita ser o único dono do conhecimento, não terá mais espaço na sala de aula. As novas tecnologias vêm avançando e devem estar presentes em sala de aula, pois os alunos avaliam constantemente o docente. Entretanto, o respeito à cultura e ao conhecimento de cada um torna-se imprescindível à carreira docente, pois a formação do professor ultrapassa os limites da sala de aula, trata-se de um processo ininterrupto, composto por um contíguo de experiências vividas e adquiridas através da sala de aula, entre a teoria e a prática.

Neste viés, não há como não salientar que os ensinamentos acrescidos do curso de Letras-Espanhol da UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina, é considerado por nós como excelente, procurando sempre estar a par do real, das novas tecnologias, enriquecendo o conhecimento do acadêmico e garantindo-lhe uma formação de qualidade.

## 8. REFERÊNCIAS

MOODLE EAD. **A Observação como Ferramenta de Aprendizagem**. Disponível em <<https://ead2.moodle.ufsc.br/mod/book/view.php?id=28188>> Acesso em 10 Jun 2015.

BERGMANN, Bergmann Cristina Faggion. SILVA Marimar da. **Estágio Supervisionado II**. Disponível em <[https://ead2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/52524/mod\\_page/content/2/Ebook\\_Estagio%20II.pdf](https://ead2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/52524/mod_page/content/2/Ebook_Estagio%20II.pdf)> Acesso em 08 Jun 2015.

Dicionário Aurélio. Disponível em <http://www.dicionariodoaurelio.com/> Acesso em 01 Jun 2015.

9. ANEXOS

9.1. Fichas de frequência estagiária Isoleide



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO  
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espelho  
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggon Bergmann

ALUNO: Isoleide Blank Santos MATRÍCULA: 11301925 POLO: São Miguel do Oeste  
 ESCOLA: CEB Alberico Azevedo  
 DIRETOR DA ESCOLA: Silviana Panizon

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
16/02	Direção	1 Conversa   Interação	Diretora   Orientadora	02	<i>[Assinatura]</i>
03/02	Orientação	2 Interação	Orientadora Pedagógica	02	<i>[Assinatura]</i>
04/02	Direção	3 Apresentação	Diretora e Orientadora	01	<i>[Assinatura]</i>
04/02	Sala de Aula	4 Aula - Estágio	Alunos e Professora	02	<i>[Assinatura]</i>
09/03	Direção	5 Conversa	Diretora	01	<i>[Assinatura]</i>
02/03	Parto	6 Interação	Orientadora   Profes.	01	<i>[Assinatura]</i>
09/03	Sala A	7 Aula - Estágio	Alunos e Profes.	01	<i>[Assinatura]</i>
04/03	Sala A	8 Sala de Aula	Alunos e Profes.	02	<i>[Assinatura]</i>
04/03	Orientação	9 Conversa e Feedback	Orientadora Pedagógica	01	<i>[Assinatura]</i>
09/03	Parto Prof	10 Preparação Aula	Professores e Alunos	01	<i>[Assinatura]</i>
09/03	Sala Prof	11 Preparação Aula	Orient. e Tutora	01	<i>[Assinatura]</i>
09/03	Sala Aula	12 Aula - Estágio	Alunos e Professora	02	<i>[Assinatura]</i>
11/03	Sala Prof	13 Interação	Professores	01	<i>[Assinatura]</i>
11/03	Sala Aula	14 Interação da Cores	Alunos Profes e Estag.	02	<i>[Assinatura]</i>
16/03	Parto Prof	15 Interação	Orientadora e Profes	02	<i>[Assinatura]</i>
16/03	Sala Aula	16 Aula - Estágio	Alunos e Professora	02	<i>[Assinatura]</i>
18/03	Parto	17 Interação	Alunos e Prof.	02	<i>[Assinatura]</i>
18/03	Sala Aula	18 Estágio Assistido	Alunos e Professora	02	<i>[Assinatura]</i>
03/03	Direção	19 Conversa   Interação	Diretora	01	<i>[Assinatura]</i>
03/03	Sala Prof	20 Interação Profes	Professores	01	<i>[Assinatura]</i>
03/03	Sala Aula	21 Estágio - Aula	Alunos e Professora	02	<i>[Assinatura]</i>
05/03	Direção	22 Conversa	Diretora	01	<i>[Assinatura]</i>

Assinatura do Diretor da Escola  
 Assinatura do Aluno-estagiário

Assinatura do Tutor Resencial

CEB Alberico Azevedo  
 Rua Tiradentes, 989  
 Fone: (49) 3631-3200 ou 3631-3201  
 89900-000 - São Miguel do Oeste - SC



## **9.2.Fichas de frequência estagiário Ricardo**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO  
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol  
 PROFESSORA: Juliana Cristina Fagion Bergmann  
 ALUNO: RICARDO ROBERTO AZEVEDO MATRÍCULA: 1139/295 POLO: SÃO MIGUEL DO OESTE  
 ESCOLA: EEB ALBERICO AZEVEDO  
 DIRETOR DA ESCOLA: SILVIANARA MARIA ZAVATTA FARIZZON

DATA		ATIVIDADES		Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
24/02	DIR. ESCOLA	1	APRESENTAÇÃO DE ESTÁGIO	ORIENTAÇÃO E DIR. ESCOLA	01	[Assinatura]
24/02	SAU DE AUA	2	OBSERVAÇÃO AUA DA COLETA	ALUNOS E ESTAB. AUA	02	[Assinatura]
09/03	SAU PROF	3	INTERAÇÃO	DIRETORA E PROFESSORES	01	[Assinatura]
09/03	SAU DE AUA	4	OBSERVAÇÃO AUA DA COLETA	ALUNOS E COLETA ESTAB. AUA	02	[Assinatura]
16/03	SAU PROF	5	INTERAÇÃO	DIRETORA E PROFESSORES	01	[Assinatura]
16/03	SAU DE AUA	6	OBSERVAÇÃO AUA DA COLETA	ALUNOS E COLETA ESTAB. AUA	02	[Assinatura]
23/03	SAU PROF	7	INTERAÇÃO	DIRETORA E PROFESSORES	01	[Assinatura]
23/03	SAU DE AUA	8	OBSERVAÇÃO AUA DA COLETA	ALUNOS E COLETA ESTAB. AUA	02	[Assinatura]
30/03	SAU PROF	9	INTERAÇÃO	DIRETORA E PROFESSORES	01	[Assinatura]
30/03	SAU DE AUA	10	OBSERVAÇÃO AUA DA COLETA	ALUNOS E COLETA ESTAB. AUA	02	[Assinatura]
06/04	SAU PROF	11	INTERAÇÃO	DIRETORA E PROFESSORES	01	[Assinatura]
06/04	SAU DE AUA	12	OBSERVAÇÃO AUA DA COLETA	ALUNOS E COLETA ESTAB. AUA	02	[Assinatura]
14/05	SAU PROF	13	INTERAÇÃO	DIRETORA E PROFESSORES	01	[Assinatura]
14/05	SAU DE AUA	14	ESTÁGIO DE REALIZAÇÃO	PROF. RELEVANTE E ALUNOS	02	[Assinatura]
21/05	SAU PROF	15	INTERAÇÃO	DIRETORA E PROFESSORES	01	[Assinatura]
21/05	SAU DE AUA	16	ESTÁGIO DE REALIZAÇÃO	PROF. RELEVANTE E ALUNOS	02	[Assinatura]
28/05	SAU PROF	17	INTERAÇÃO	DIRETORA E PROFESSORES	01	[Assinatura]
28/05	SAU DE AUA	18	ESTÁGIO DE REALIZAÇÃO	PROF. RELEVANTE E ALUNOS	02	[Assinatura]
11/06	SAU PROF	19	INTERAÇÃO	DIRETORA E PROFESSORES	01	[Assinatura]
11/06	SAU DE AUA	20	ESTÁGIO DE REALIZAÇÃO	PROF. RELEVANTE E ALUNOS	02	[Assinatura]
18/06	SAU PROF	21	INTERAÇÃO	DIRETORA E PROFESSORES	01	[Assinatura]
18/06	SAU DE AUA	22	ESTÁGIO DE REALIZAÇÃO	PROF. RELEVANTE E ALUNOS	02	[Assinatura]

Assinatura do Orientador: Wagner M. Z. FariZZon Assinatura do Aluno-Estagiário: [Assinatura] Assinatura do Tutor Presencial: Dilce Franzoni  
 Endereço: Rua Tiradentes, 939 - Carimbo: 88088-098/091/0004-70  
 Fone: (49) 3631-3200 ou 3631-3201  
 99999-000 - São Miguel do Oeste - SC



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO  
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol  
 PROFESSORA: Juliana Cristina Fagion Bergmann  
 ALUNO: RICARDO RODRIGUES LETOVIERZ MATRÍCULA: 11301299 POLO: SÃO MIGUEL DO OESTE  
 ESCOLA: EEB ALBERICO AZEVEDO  
 DIRETOR DA ESCOLA: SILVIANARA MARIA ZAVATTA PANIZZON

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
25/06	SALA Prof.	1 INTERAÇÃO	DIRETORIA E PROFESSORES	01	RP
25/06	SALA DE AULA	2 ESTÁGIO DE PLENITUDE	PROF. REGENTE E ALUNOS	02	RP
30/06	PARTE ESCOLA	3 APRESENTAÇÃO DO POSTER	PROFESSORES E ALUNOS	02	RP
		4			
		5			
		6			
		7			
		8			
		9			
		10			
		11			
		12			
		13			
		14			
		15			
		16			
		17			
		18			
		19			
		20			
		21			
		22			

Silvianara M. Z. Panizzon  
 Assinatura do Diretor da Escola  
 Matr. 222.440-03-2

Assinatura do Aluno - Estagiário

Assinatura do Tutor Presencial  
 Franzen  
 Matr. 320482-0-03  
 Sistema Técnica Pedagógica

**E E B Alberico Azevedo**  
 Criado pelo decreto 7578  
 CGC 83.608.091/0001-70  
 Carimbo: Rua Estrelas, 889  
 Fone: (49) 3537-3200 ou 3537-3207  
 89909-000 - São Miguel do Oeste - SC

9.3. Actividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula

Los objetos del aula

Relaciona los dibujos con las palabras abajo. Después rellena los huecos:

- |                     |                    |                  |                                    |
|---------------------|--------------------|------------------|------------------------------------|
| 1. ( ) el cuaderno  | 6. ( ) el lapicero | 11. ( ) el aula  | 16. ( ) la libreta                 |
| 2. ( ) la pizarra   | 7. ( ) la goma     | 12. ( ) la mesa  | 17. ( ) la pluma                   |
| 3. ( ) los pupitres | 8. ( ) el estuche  | 13. ( ) el mapa  | 18. ( ) el magnetófono<br>o casete |
| 4. ( ) el bolígrafo | 9. ( ) la regla    | 14. ( ) el libro | 19. ( ) el borrador                |
| 5. ( ) el lápiz     | 10. ( ) el compás  | 15. ( ) la tiza  |                                    |



a. el cuaderno



g. ....



m. ....



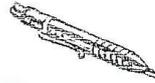
o. ....



b. ....



h. ....



n. ....



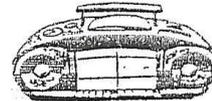
p. ....



c. ....



i. ....



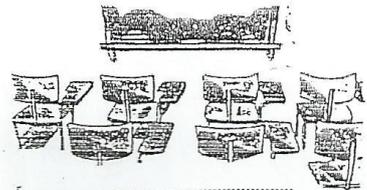
q. ....



d. ....



r. ....



e. ....



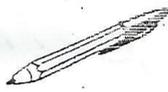
e. ....



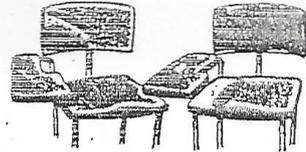
k. ....



f. ....



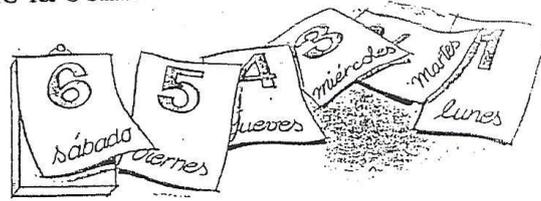
l. ....



s. ....

## Los días de la semana

lunes  
martes  
miércoles  
jueves  
viernes  
sábado  
domingo



### 1 Ahora responde:

1. ¿Cómo se escriben estas palabras en español?

terça-feira ..... quarta-feira .....  
quinta-feira ..... sexta-feira .....  
segunda-feira ..... sábado .....

2. ¿Qué día de la semana te gusta más?

Me gusta más .....

3. ¿Qué día de la semana no te gusta?

No me .....  
.....

### 2 Completa la agenda semanal de Luisito y responde a las preguntas según el modelo:

					sábado	domingo
estudiar inglés	estudiar historia	estudiar geografía	estudiar español	estudiar inglés	ir al fútbol	ir a la playa
ir de compras	estudiar español	ir al dentista	ir a la gimnasia	telefonar a Rita	ir al cine con Rita	?

1. ¿Cuándo debe Luisito ir a la playa?

.....

2. ¿Cuándo debe estudiar español?

.....

3. ¿Qué día debe ir al dentista?

.....

4. ¿Cuándo va a telefonar a Rita?

.....

5. ¿Cuándo va a estudiar inglés?

.....

## ¡Diviértete!

### Trabalenguas

Trabalenguas son expresiones constituidas por secuencias de palabras de difícil pronunciación. ¡Diviértete intentando pronunciarlas rápidamente!

El rey de Roma  
rompió su ropa

Mañana, mañanita  
Mañana de nevar, de nevar.  
Así estaba la mañana  
cuando te empecé a olvidar.

El perrito de Rita me irrita.  
Si el perrito de Rita me irrita  
dile a Rita que cambie el perrito  
por una perrita.

Perejil comí, perejil cené.  
De tanto comer perejil  
me emperejilé.

María Chucena tenía una choza.  
El viento se la diestechó.  
¿Quién quiere ayudar  
a María Chucena a techar su choza?

En esta calle vive  
vive y vivía  
la novia de mi novio  
contraria mía.



1 Completa con el presente de indicativo de estar:

- Yo ..... tranquila.
- Tú ..... muy guapa.
- Él ..... telefoneando.
- Ella ..... enferma.
- Usted ..... en casa.
- Nosotros ..... con frío.
- Nosotras ..... estudiando.
- Vosotros ..... jugando.
- Vosotras ..... en la escuela.
- Ellos ..... en el patio.
- Ellas ..... cansadas.
- Ustedes ..... enfadados.



2 Completa el diálogo con el presente de indicativo de estar:

- A: ¿Cómo ..... usted, doña Ana?  
 B: Bien, gracias. Y tú, ¿cómo .....?  
 A: Yo ..... bien, gracias. ¿ ..... Carmen en casa?  
 B: No, no ..... Ha salido.  
 A: Nosotras ..... en época de exámenes y yo ..... con sus libros.  
 B: ¡Ah, sí! ¿ ..... vosotras estudiando mucho?  
 A: Sí, y sus libros ..... conmigo. vengo a devorármelos. ¿Puede usted dárselos?  
 B: ..... bien.

3 Contesta negando. Sigue el modelo:

¿Estáis (vosotros) enfermos? (muy bien)  
No, no estamos enfermos. Estamos muy bien.

1. ¿Está (él) en casa? (en la escuela)  
 .....
2. ¿Están (ustedes) viajando? (en nuestra casa)  
 .....
3. ¿Está (él) casado? (soltero)  
 .....
4. ¿Estoy (yo) trabajando? (en vacaciones)  
 .....
5. ¿Estáis (vosotros) en la playa? (en el campo)  
 .....
6. ¿Estás (tú) bien? (regular)  
 .....
7. ¿Están los libros sobre la mesa? (en el estante)  
 .....

## 9.4 Atividade de aprendizagem do Projeto de Intervenção

**ACTIVIDADES DE APRENDIZAJE – Proyecto de intervención**

EEB Alberico Azevedo

1º ano - EM

Disciplina: Lengua Española

Alumno(a): Martín**Separación y reciclaje de la basura****Actividad 1:**

Ahora que todos ya recibieron algunas informaciones sobre la importancia de la separación y del reciclaje de la basura, yo quiero que se reúnan en parejas e escriban 1 frase sobre la importancia de la separación y del reciclaje de la basura para nuestra escuela. Ustedes tendrán 5 minutos para cumplir la tarea. Después cada pareja leerá su frase. Yo las escribiré en el pizarrón para compartirlas con los compañeros de aula.

No sugar e! Basura en la caja.

---

---

**Actividad 2:**

Cada alumno recibirá un recipiente para recoger la basura del patio de la escuela. Ustedes tendrán 15 minutos para cumplir la tarea.

**ACTIVIDADES DE APRENDIZAJE – Proyecto de intervención**

EEB Alberico Azevedo

1º ano - EM

Disciplina: Lengua Española

Alumno(a): Luiz Winter**Separación y reciclaje de la basura****Actividad 1:**

Ahora que todos ya recibieron algunas informaciones sobre la importancia de la separación y del reciclaje de la basura, yo quiero que se reúnan en parejas e escriban 1 frase sobre la importancia de la separación y del reciclaje de la basura para nuestra escuela. Ustedes tendrán 5 minutos para cumplir la tarea. Después cada pareja leerá su frase. Yo las escribiré en el pizarrón para compartirlas con los compañeros de aula.

Utilizar ambos caras del papel para correspondencia.  
Mantener limpia tu escuela.

**Actividad 2:**

Cada alumno recibirá un recipiente para recoger la basura del patio de la escuela. Ustedes tendrán 15 minutos para cumplir la tarea.

**ACTIVIDADES DE APRENDIZAJE – Proyecto de intervención**

EEB Alberico Azevedo

1º ano - EM

Disciplina: Lengua Española

Alumno(a): Alvaro Brasil**Separación y reciclaje de la basura****Actividad 1:**

Ahora que todos ya recibieron algunas informaciones sobre la importancia de la separación y del reciclaje de la basura, yo quiero que se reúnan en parejas e escriban 1 frase sobre la importancia de la separación y del reciclaje de la basura para nuestra escuela. Ustedes tendrán 5 minutos para cumplir la tarea. Después cada pareja leerá su frase. Yo las escribiré en el pizarrón para compartirlas con los compañeros de aula.

i No debemos jugar la  
basura fuera de la cesta  
de basura!

**Actividad 2:**

Cada alumno recibirá un recipiente para recoger la basura del patio de la escuela. Ustedes tendrán 15 minutos para cumplir la tarea.

**ACTIVIDADES DE APRENDIZAJE – Proyecto de intervención**

EEB Alberico Azevedo

1º año - EM

Disciplina: Lengua Española

Alumno(a): Diego Rayer**Separación y reciclaje de la basura****Actividad 1:**

Ahora que todos ya recibieron algunas informaciones sobre la importancia de la separación y del reciclaje de la basura, yo quiero que se reúnan en parejas e escriban 1 frase sobre la importancia de la separación y del reciclaje de la basura para nuestra escuela. Ustedes tendrán 5 minutos para cumplir la tarea. Después cada pareja leerá su frase. Yo las escribiré en el pizarrón para compartirlas con los compañeros de aula.

Para un mundo mejor debemos reducir,  
reutilizar, reciclar y recuperar

**Actividad 2:**

Cada alumno recibirá un recipiente para recoger la basura del patio de la escuela. Ustedes tendrán 15 minutos para cumplir la tarea.